



A FALTA QUE O TCA FAZ

Serão mais de mil dias sem o Teatro Castro Alves, o maior equipamento cultural da cidade – e essa ausência custa caro. O palco que recebia 1.500 pessoas por noite virou silêncio e a previsão é de um retorno impreciso apenas em 2026 – segundo a Secretaria de Cultura do Estado, responsável pelo espaço. Espetáculos cancelados, turnês abortadas, produções adaptadas às pressas, receitas despencando. Sem o TCA, a produção cultural desacelera e a economia criativa sente o baque – e o público assiste de longe **PÁGS. 24 E 25**



DOIS SUSPEITOS MORTOS **PÁG. 5**

SOLDADO E SUBTENENTE DA PM
SÃO BALEADOS EM TROCA DE
TIROS COM MAIS DE 10 HOMENS

RESERVA BOA **PÁG. 7**

EX-COMANDANTE DOS
BOMBEIROS SE APOSENTA
COM SALÁRIO DE R\$ 71 MIL

STEVE JOBS DO SERTÃO **PÁGS. 14 E 15**

BAIANO DE VITÓRIA DA
CONQUISTA REVOLUCIONA
MERCADO IMOBILIÁRIO

24h

ENTRELINHAS

f /correio24horas @correio24horas



Rodrigo Daniel Silva
Editor
rodrigo.silva@redetbahia.com.br



MEME DA SEMANA

UM MEME QUE CIRCOLOU NESTA SEMANA MOSTRA O MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD, ENSEINANDO O EX-PRESIDENTE AMERICANO DONALD TRUMP A TAXAR. HADDAD TEM SIDO CHAMADO NA WEB DE "TAXADOR" APÓS A CRIAÇÃO DA CHAMADA "TAXA DAS BILUSINHAS" — NOME POPULAR DADO À TAXAÇÃO DE IMPORTAÇÕES ABAIXO DE US\$ 50 NO BRASIL.

NOTÍCIAS QUE MARCARAM A SEMANA

O tarifaço de Trump definirá o destino de Lula?

ELEIÇÃO 2026 Amigos, ainda não é possível prever com precisão para onde a loucura (que, como diria Shakespeare, possui um método) do presidente americano Donald Trump levará o mundo. No entanto, é evidente que, se o republicano optar por continuar a taxação, especialmente em relação à China e à União Europeia, isso certamente terá um impacto na economia global. A magnitude desse impacto, porém, permanece incerta.

Alguns acreditam que o Brasil pode se beneficiar com essa taxação, principalmente o setor do agronegócio. O país teria a chance de criar novas oportunidades ao aumentar a venda de produtos como carne bovina, algodão e soja.

Por outro lado, essa elevação nas exportações pode reduzir a oferta interna no Brasil, o que resultaria em um aumento da inflação nos preços dos alimentos, afetando negativamente a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além disso, há quem sustente que, caso os Estados Unidos e a China entrem em recessão, o Brasil também enfrentará uma recessão inevitável, não conseguindo escapar dos efeitos das dificuldades econômicas das duas maiores economias do mundo.

Mas qual será, afinal, o impacto de uma possível recessão no Brasil sobre a candidatura à reeleição de Lula? Tudo vai depender da narrativa — ou da "historinha", se preferir — construída tanto pelo governo quanto pela oposição, e de

qual delas será mais eficaz em conquistar a mente e o coração do eleitorado em 2026. Se Lula e seus aliados conseguirem convencer que o Brasil atravessa dificuldades econômicas por causa de Donald Trump — e tentarem, como já vêm fazendo, atrelar o ex-presidente americano aos adversários bolsonaristas —, suas chances de reeleição aumentam consideravelmente.

Essa linha de discurso, aliás, já começou a ser ensaiada pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira. Nesta semana, ele atribuiu a alta nos preços dos alimentos no Brasil à eleição de Trump. "Atribuo, sim, a eleição de Trump e essa guerra comercial a uma mudança nos preços dos alimentos no nosso país", disse ele, mesmo sabendo que a realidade não sustenta essa afirmação. A inflação nos alimentos já era um problema muito antes desse novo capítulo da guerra comercial — e foi justamente um dos fatores que derrubou a popularidade de Lula.

Desde a saída de Campos Neto do comando do Banco Central, o governo tem buscado um novo "vilão" para responsabilizar pela economia que não deslanchou. E Trump, ao que tudo indica, calu como uma luva nesse papel. Por outro prisma, se a oposição mantiver a eficiência que já demonstrou em casos como o do Pix, e conseguir convencer o eleitor de que os erros de Lula estão por trás da atual situação econômica, o presidente poderá não apenas



PAULO TEIXEIRA/AGÊNCIA BRASIL

Popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva corre risco com a possível inflação causada pelas tarifas de Donald Trump

perder a reeleição, como talvez nem dispute o pleito — hipótese que já foi colocada na mesa por ele mesmo.

Os próximos dias serão decisivos para entender o impacto eleitoral do chamado "tarifaço" de Trump, e não apenas no Brasil. A influência da popularidade de Lula também pesa, por exemplo, na disputa na Bahia — estado que, definitivamente, não passará imune à taxação do presidente americano. Um

estudo divulgado pela repórter Larissa Almeida, com dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), aponta que a decisão de Trump de taxar em 10% os produtos brasileiros pode custar ao estado ao menos R\$ 380 milhões.

No fim das contas, a eleição de 2026 será decidida pela habilidade dos candidatos em compreender e dialogar com a realidade do dia a dia do eleitor.

MAIS LIDAS DO SITE ENTRE OS DIAS 4 E 10 DE ABRIL

1º Casado com herdeira de Silvio Santos, Alexandre Pato diz que se afastou do futebol por causa do filho

2º Despedida de Wanda Chase reúne grandes nomes do Axé e

dos blocos afro

3º Advogados confirmam derrota de Davi Brito na Justiça; ex-BBB anunciou paternidade minutos depois da decisão exposta

4º Da Av. ACM para Aguas Claras: entenda o que muda com o novo endereço da rodoviária de Salvador

5º "Está todo mundo desgastado, exausto, triste e desistindo", diz atriz e diretora, sobre profissionais do teatro baiano

6º Mani Reggo: o que aprendemos com a "rasteira" que ela deu em Davi?

7º Justiça impede que Rede Mateus ocupe antigo

Bom preço em Salvador; entenda

8º Conheça IU: protagonista de 'Se a Vida Te Der Tingerinas', o k-drama de sucesso global

9º Advogado entra na Justiça e quer direitos sobre a marca 'Ainda Estou Aqui'; entenda

10º De onde vem o peixe vendido em Salvador?

11º Mani Reggo ganha processo contra Davi Brito e pode receber metade do prêmio do BBB 24, diz site

12º Campeão do BBB 24, Davi Brito está com nome no Serasa e acumula dívidas



CORREIO FIM DE SEMANA

desde 2023

COORDENAÇÃO GERAL
LINDA BEZERRA

PROJETO GRÁFICO
IVANILDA NEGRÃO

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

FLÁVIA AZEVEDO,
LINDA BEZERRA,
MARIANA RIOS,
QUINTINO ANDRÉ
E SÓFIA NAVA

DESIGN
CLAUDIO GUIMARÃES
E THYNY CARVALHO

CAPA
FOTO DE MARINA
SILVA COM DESIGN DE
QUINTINO ANDRÉ

EDIÇÃO
CARLA BOTTO,
CARVEN
VARGAS,
DONALDO GOMES,
DORIS MIRANDA,
LINDA BEZERRA,
MARIANA RIOS,
ROBERTO VIOLEI,
RODRIGO DANIEL
SILVA E SÓFIA NAVA

CORREIO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ANTONIO CARLOS
PEREIRA DE
MAGALHÃES JUNIOR,
RENATA CORRÊA,
LUCIANA GOMES

DIRETORIA
RENATA CORRÊA,
LINDA BEZERRA,
MARTA SA, NERON

EDITORIA-CHIEF
LINDA BEZERRA

EDITOR
CORREIO24HORAS
WILSON PEREIRA

EDITOR DE FECHAMENTO
MÉRCIO PALMA

GERENTE COMERCIAL E MARKETING
LUCIANA GOMES

GERENTE DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA DE DADOS
MARTA SOUSA

GERENTE DE MERCADO LECTOR
MARTA SA, NERON

GERENTE DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E ATIVOS DIGITAIS
TONEL TANABURA

GERENTE DE OPERAÇÕES, GESTÃO E CONTRATOS
LUCIANA GOMES

SUCURSAS

SP, RJ, SC, MG E RS:
11 5020 9494 E
E-SCRITÓRIO SP:
R. DE SAU-BA, COM BR

RJ: 21 2495 5873 E
R. DE SAU-BA:
SUCURSAL RJ COM BR

BRASILIA

T: 61 3554 2188

INTERNACIONAL
T: +1 407 938 9000 E
WWW.MILITARY.OA
USA.COM

Correio

FUNDADO EM 20
DE 02 DE 1978

R. ANTONIO DE SAUS, 93
FUND. CIP-402/0
600

ASSINATURAS

71 3403 1040

EDIÇÃO

71 3403 1040

ANJ

IVZ



Larissa Almeida

texto
l.almeida@rede-
bahia.com.br

NOVA ORLA DE PITUAÇU: PREFEITURA ASSINOU CONTRATO COM EMPRESA LICITANTE NA SEXTA; NO EVENTO, FOI ENTREGUE COLÔNIA DE PESCADORES DA BOCA DO RIO



Nova Orla de Pituaçu terá lazer e gastronomia

A Orla de Pituaçu vai ganhar um novo parque urbano que deve reunir diversos atrativos para a população soteropolitana, dentre eles, espaço pet, academias, vestiários públicos e 19 quiosques gastronômicos. O parque será operado pela empresa Orla Brasil, a mesma que gere a maior parte da orla do Rio de Janeiro. O contrato de concessão foi assinado pela Prefeitura de Salvador, na manhã de sexta-feira (11).

Durante o evento, o prefeito Bruno Reis (União Brasil) entregou a nova colônia de pescadores da Boca do Rio. "Ao longo dos últimos anos, essa categoria (pescadores) teve um cuidado e atenção especial da prefeitura. Diver-

sas colônias de pescadores que existem em nossa orla, todas elas foram construídas ou reconstruídas. Eles agora vão poder trabalhar com condições para comercializar seus pescados e com isso incrementar a sua renda", afirmou.

O projeto da Orla de Pituaçu conta com investimento privado de R\$ 160 milhões e investimentos públicos de aproximadamente R\$ 150 milhões. Segundo Bruno Reis, a previsão de conclusão da obra é para o segundo semestre de 2026. Agora, com o contrato assinado, a Orla Brasil apresentará à gestão municipal – dentro de um prazo de 30 dias – um plano de implantação, conforme estabelecido no edital, em conformidade com a Proposta Técnica aprovada na fase de licitação. Assim que

1 Orla de Pituaçu deve ganhar novo visual no segundo semestre de 2026. 2 Em evento, prefeito Bruno Reis entregou a nova colônia de pescadores da Boca do Rio



concluída essa fase, a empresa divulgará o cronograma de execução de obras e demais intervenções no local.

Apartir do dia 1º de maio, a Orla Brasil vai promover ações em Pituaçu. Na primeira delas, no primeiro dia do mês, serão instalados postos de atendimento ao público no local; além disso, a empresa irá realizar, no dia 15 de maio, o primeiro encontro com os permissionários. Ambas as iniciativas têm como objetivo esclarecer as principais dúvidas sobre o projeto, ouvir e analisar as sugestões de atuação.

Entre os principais atrativos estão academias, área pet, 26 espaços esportivos, vestiários públicos, parque infantil e 19 quiosques gastro-

nômicos, que vão contar com pratos típicos da Bahia e de outras culinárias.

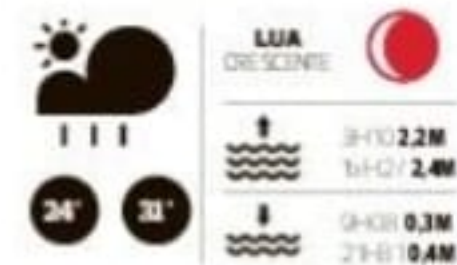
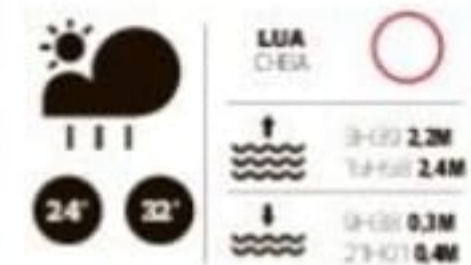
O Parque Urbano da Orla de Pituaçu abrange trechos da Boca do Rio, Praia dos Artistas, Pituaçu e Patamares. Uma mudança importante será feita no Parque dos Ventos, que terá parte da estrutura destinada a uma arena.

De acordo com o prefeito, o contrato foi firmado para que o trecho da orla se torne um atrativo para soteropolitanos e turistas. "É para nós que moramos aqui podermos curtir a nossa cidade, mas também incrementar a renda, girar a economia, gerar empregos e oportunidades. Nós queremos que pessoas do Brasil e do mundo viajem até Salvador para ver esse novo trecho de orla", destacou.

Segundo João Marcello Barreto, sócio-fundador da Orla Brasil, a concessão vai ajudar a ressignificar a história e a beleza de um importante espaço para Salvador: "Queremos deixar um legado para a capital baiana, promovendo o desenvolvimento local e impactando positivamente a vida das pessoas".

24H BAHIA

VAI DAR PRAIA? HÁ POSSIBILIDADE DE CHUVAS RÁPIDAS, ESPECIALMENTE NO SÁBADO, PELA MANHÃ

SÁB SOL, COM ALGUMAS NUVENS E CHUVA
PASSÁGERA DURANTE O DIADOM SOL, COM CHUVA DE MANHÃ E DIMINUIÇÃO
DE NUVENS À TARDECOMO
ESTÃO AS
PRAIAS● PRÓPRIAS
● IMPRÓPRIAS

Tomé de Paripe	●	Roma	●	Paciência	●	Corsário	●
Tubarão	●	Canta Galo	●	Rio Vermelho	●	Patamares	●
Periperi	●	Marina Contorno	●	Buraco	●	Platã	●
Perinha	●	Porto da Barra	●	Amaralina	●	Placard	●
Bogari	●	Santa Maria	●	Pituba	●	Itapuã	●
Bonfim	●	Faro da Barra	●	Clube Português	●	Faro de Itapuã	●
Pedra Furada	●	Barra Vermelho	●	Amação	●	Solista Mares	●
Boa Vagem	●	Ondina	●	Boca do Rio	●	Praia do Flamengo	●

Alunos da Ufba bebiam água contaminada com fezes, diz denúncia

COLIFORMES A informação de que alunos e professores da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (Ufba), na Federação, bebiam água contaminada com fezes era de conhecimento da direção há, pelo menos, dois meses.

Tudo começou quando alunos de uma disciplina decidiram analisar a água consumida na unidade em uma atividade prática. Assim que soube da contaminação, a professora Gemina Santos Arcanjo solicitou a interdição dos bebedouros, o que só foi feito nesta semana.

A descoberta aconteceu durante a disciplina Qualidade da Água. No semestre passado, a água dos bebedouros da Politécnica foi testada no Laboratório de Físico-Químico (Análise de Água), o Labdea, por escolha dos estudantes. Os resultados de diferentes amostras indicaram contaminação por Coliformes totais e Escherichia coli no 4º e 7º andar da faculdade.

Segundo a professora Gemina Arcanjo, vice-coordenadora do Labdea, isso significa que a água consumida por estudantes e servidores foi contaminada por fezes de humanos ou ani-

mais. A docente explica que duas hipóteses mais prováveis indicam a origem da contaminação: o fato dos bebedouros estarem próximos ao banheiro ou o reservatório de água da Politécnica estar contaminado.

O consumo de água com essas bactérias pode causar doenças gastrointestinais, com sintomas que incluem diarreia e vômitos. Por isso, Gemina solicitou a imediata interdição dos bebedouros. Mas nada foi feito em dois meses, como percebeu a docente no retorno das aulas.

Em nota conjunta, a reitoria da Ufba e a direção da Escola Politécnica, informaram que estão providenciando a lavagem dos reservatórios o mais breve possível. "A direção adotou, imediatamente após a recomendação, a medida de descontinuar o consumo humano desta água", diz a nota.

MAYSA POLCRI

Informação de que a água estava contaminada era de conhecimento da direção há, pelo menos, dois meses

RODOVIÁRIA TERÁ
ESQUEMA ESPECIAL
NO FERIADÃO

SEMANA SANTA O Terminal Rodoviário de Salvador funcionará com esquema especial de transporte entre os dias 13 (domingo) e 21 (segunda-feira) de abril. O feriadão de Páscoa deve fazer com que mais de 94,5 mil passageiros circulem pela rodoviária. Por isso, 600 horários extras serão disponibilizados.

A informação foi confirmada pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba). Segundo o órgão, o aumento do fluxo de passageiros com destino ao interior da Bahia acontece a partir deste fim de semana.

A expectativa de maior movimento no terminal é para o dia 17 de abril (quinta-feira), quando o fluxo deverá ser de 17 mil passageiros.

LABORATÓRIO
OFERECE SERVIÇOS
DE SAÚDE GRATUITOS

AÇÃO Os moradores dos bairros de Itapuã e da Pituba, em Salvador, terão acesso a uma série de serviços de saúde gratuitos no sábado (12) por meio de uma ação da Sabín Diagnóstico e Saúde.

Uma das ações ocorre na Academia Salvador, espaço público voltado à atividade física e que fica localizado na rua Aristides Milton, em frente à 12ª Delegacia de Itapuã. Por lá, os moradores que passarem pelo local poderão fazer, gratuitamente, a aferição de pressão e a bioimpedância realizadas pela equipe de profissionais do Sabín, das 7h às 10h.

Paralela à ação em Itapuã, uma outra equipe do Sabín estará presente na praça Ana Lúcia Magalhães, na Pituba, das 9h às 11h30. No local, os presentes poderão também fazer a aferição de pressão gratuitamente.



Evento, que dissemina práticas inclusivas quanto a neurodiversidade, foi realizado no Parque da Cidade

Parque Social promove fórum sobre neurodiversidade

INCLUSÃO Visando disseminar conhecimentos e práticas inclusivas quanto a neurodiversidade, o Parque Social realizou, durante a sexta-feira (11), o Fórum Neurodiversidade em Ação. O evento ocorreu na sede do projeto, no Parque da Cidade.

O fórum reuniu especialistas sobre o tema em diferentes áreas como educação e inclusão social. Além das palestras, o público participou de oficinas e dinâmicas voltadas para temas como neurotipia, práticas pedagógicas inclusi-

vas, apoio psicossocial e capacitação para famílias atípicas. No início da tarde, foi promovido um diálogo entre os grupos de estudo apresentando os aprendizados nas oficinas.

A abertura do evento contou com a presença da diretora do Parque Social, Sandra Paranhos, além de representantes da prefeitura e de instituições que atuam com pessoas neuroatípicas. Segundo Sandra, o evento surgiu a partir de uma necessidade de capacitar a equipe para atender melhor as demandas relacionadas

ao público neuroatípico, ajudando no desenvolvimento das famílias.

"Esse estudo proporciona para todos nós uma condição de entender e dar a essas pessoas a condição que elas precisam para viverem no mundo de forma integrada, se sentindo pertencentes e não excluídas. É uma oportunidade de aprendizado e alerta à sociedade para a necessidade de ampliar o acesso à informação sobre pessoas com TEA, autismo e demais neurodivergências", falou.

GILBERTO BARBOSA

RESTAURANTE DA
UFBA SUSPENDE
ATIVIDADES

INADIMPLÊNCIA O Restaurante Universitário (RU) Manoel José de Carvalho, da Universidade Federal da Bahia (Ufba), em Ondina, suspendeu as atividades de forma temporária. Um comunicado foi assinado pelo setor responsável pela assistência aos estudantes na sexta-feira (11). A suspensão ocorre por causa da falta de pagamentos à empresa que administra o espaço. O comunicado informa que a Ufba está em tratativas para retorno imediato do serviço.



Restaurante Universitário suspendeu as atividades temporariamente

Dois morrem e PMs são feridos durante troca de tiros

CONFRONTO Dois suspeitos de tráfico de drogas morreram e dois policiais militares ficaram feridos após um confronto armado no bairro Engenho Velho da Federação, em Salvador, na madrugada de sexta-feira (11).

Os dois PMs enfrentaram um grupo de mais de 10 criminosos no tiroteio que os



Crime aconteceu no Engenho Velho da Federação

deixou feridos. Isso porque a equipe, que é da Rondesp Atlântico, encontrou no local um bonde – grupo de homens armados – da facção do Bonde do Maluco (BDM), que tem atuação histórica na área do confronto.

Logo após o tiroteio, os policiais e os traficantes foram socorridos para o Hospital Geral do Estado (HGE). Tanto o soldado, que foi atingido no queixo, como o subtenente, que levou um tiro na perna, estão fora de risco. Os dois criminosos, conhecidos pelo vulgo

de 'Faixa Preta' e 'Gordo', que eram homens de rua da facção, não resistiram.

Com os criminosos, foram apreendidas duas pistolas 9mm, 12 munições, 64 pinos de cocaína, 15 pinos de haxixe, mais de 100 embalagens de MDMA, três sacos com cocaína e mais de 50 trouxas de maconha.

 CS Porto Aratu		ATU12 ARRENDATÁRIA PORTUÁRIA SPE S.A.	
		CNPJ/MF nº 11.759.096/0001-53	
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO			
Senhores Acionistas: A ATU12 Arrendatária Portuária SPE S.A., em cumprimento às disposições legais estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. A Administração, AVISO: As Demonstrações Financeiras apresentadas a seguir são Demonstrações Financeiras Resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://publicidadelegal.com.br/24horas.com.br/			
BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)			
		2024	2023
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	288	198	
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	11.452	24.114	
Contas a receber	2.113	11.118	
Tributos a recuperar	4	—	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	679	1.646	
Despesas antecipadas	722	1.213	
Partes relacionadas	3.599	8.534	
Adiantamentos a terceiros	23.757	56.180	
Total ativo circulante	42.608	93.002	
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber	4.688	—	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.472	3.176	
Partes relacionadas	—	15.500	
Imobilizado, Líquido	5.774	10.137	
Intangível, líquido	829.248	417.432	
Total ativo não circulante	851.182	476.245	
Total do ativo	893.790	579.247	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)			
		2024	2023
Receita líquida de prestação de serviços e construção	426.364	519.083	
Custo com prestação de serviços e construção	(408.184)	(113.169)	
Lucro bruto	12.816	359.144	
Despesas administrativas	(15.704)	(18.737)	
Despesas comerciais	(1.018)	—	
Provisão de perdas esperadas ("Impairment") de contas a receber	—	56	
Outras receitas (despesas) operacionais	8	(4)	
Total antes das despesas e receitas financeiras	(9.908)	(18.887)	
Resultado antes das despesas e receitas financeiras	(1.362)	17.229	
Receitas financeiras	3.190	6.088	
Despesas financeiras	(22.421)	(26.251)	
Resultado financeiro	(19.231)	(20.163)	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.136)	(2.934)	
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.296	1.672	
Total do imposto de renda e da contribuição social	8.296	1.672	
Prejuízo do exercício	(14.840)	(1,362)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)			
1. INFORMAÇÕES GERAIS			
A ATU12 Arrendatária Portuária SPE S.A. ("ATU12" ou "Companhia" ou "Concessionária") é uma sociedade com propósito específico ("SPE") e Companhia Anônima ("S.A."), com sede no município de Candeias - Bahia, que tem como atividades principais a de um terminal portuário localizado no Porto Organizado de Aratu-Candeias-BA, dedicado à movimentação de grãos sólidos, principalmente fertilizantes, concentrado de cobre e minérios diversos, onde a CS Infra S.A. ("CS Infra") detém 100% das ações. A Companhia é uma controlada indireta da Simpar S.A. ("Grupo Simpar"), detentora de 100% das ações da CS Infra. 1.1 Contrato de concessão: O Porto de Aratu-Candeias está localizado na enseada de Caboto próximo à entrada do Canal Colapite, região nordeste da Baía de Todos os Santos, no município de Candeias - BA (cerca de 50 km de Salvador). O porto abrange e influencia toda a região dos Estados de Sergipe, Alagoas, região oeste de Pernambuco e leste de Minas Gerais. Sua estrutura conta com quatro terminais para a movimentação de grãos sólidos, produtos líquidos e gasosos. Isso permite que o Porto de Aratu-Candeias opere com grande variedade de produtos, entre eles: minério de ferro, manganês e cobre, uréia, fertilizantes, nafta, propano e concentrado de cobre. O prazo da concessão é de 25 anos iniciando-se na assinatura do Termo de Assunção em 08 de junho de 2022. A receita é mensurada com base em contratos firmados diretamente com clientes privados, quando de efetiva prestação das atividades pela Companhia, para atividades relacionadas a fertilizantes, concentrado de cobre, minério de manganês, coque de petróleo e magnésita. Os preços, os preços-básico, para as atividades relacionadas a fertilizantes, concentrado de cobre, minério de manganês e coque de petróleo têm por finalidade remunerar todas as atividades necessárias e suficientes para atracação e expedição terrestre, armazenagem pelo período mínimo de 20 (vinte) dias, movimentação no armazém e transferência de desembarque dos navios, e inclui as seguintes subatividades: • Atividades de preparação para início da operação e término da operação a cargo do operador portuário; • Expedição terrestre da carga, conferência de documentos e processamento de informações na saída do Armazém; • Pesagem, exceto as requisitadas pelo dono da carga; • Utilização do sistema de correias transportadoras; • Desembarque da carga (a partir do navio); • Atracação; • Armazenagem da carga por período mínimo de 20 (vinte) dias; • Atendimento a eventual solicitação de Autoridades para inspeção da carga; e • Movimentação interna da carga realizada por iniciativa do operador ou motivada por Autoridades durante o período de armazenagem. Os preços, os preços-básico, para as atividades relacionadas a magnésita têm por finalidade remunerar todas as atividades necessárias e suficientes para atracação e embarque dos navios, e inclui as seguintes subatividades: • Atividades de preparação para início da operação e término da operação a cargo do operador portuário; • Atracação; • Conferência de documentos e processamento de informações na saída do armazém; • Utilização do sistema de correias transportadoras; • Embarque da carga; e • Atendimento a eventual solicitação de autoridades para inspeção da carga. Ônus de controle: Assumir integralmente a responsabilidade de resgate e Poder Concedente de todos os desembolsos decorrentes de determinação judicial de qualquer espécie, satisfação de obrigações originalmente imputadas à Companhia, inclusive reclamações trabalhistas propostas por empregados ou terceiros vinculados à Companhia, bem como usuários e órgãos de controle e fiscalização, inclusive, mas não se limitando a quaisquer responsabilidades civis e penais das atividades que realizar, além de questões de natureza previdenciária ou previdenciária relacionadas ao empregados da Companhia ou de terceiros contratados. Considerando as atividades do exercício de 2024 e 2023 não houve montante de ônus do contrato. 1.2 Licenças e autorizações: Em 18 de dezembro de 2020, a antiga controladora a CS Brasil Transportes venceu o processo de concordância na modalidade de falência para a arrendatária de terminal portuário no Complexo Portuário de Aratu-Candeias, no município de Candeias-BA, denominado ATU12, realizado pela ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários. O contrato tem			
vigência de 25 anos a partir da assinatura do termo de posse e outorga total de R\$ 10 milhões. Em 09 de março de 2021, foi oficialmente homologada a concessão do terminal portuário ATU 12 pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e pela ANTAQ. Em 26 de abril de 2021, foi efetuado o pagamento de primeira parcela da outorga, no montante total de R\$ 2.500 (dois milhões e quinhentos mil reais), em contrapartida do leilão das concessões de ATU 12, homologado em março de 2021. Em 16 de março de 2022 a Companhia requereu ao IBAMA a Uorça de Operação para Operações Portuárias de Grãos Sólidos, localizada na cidade de Candeias, estado da Bahia, na Via Malcom S/N, Pólo ADM 70388, Sala 1, Bairro Distrito Industrial, CEP 43.813-000. A licença foi concedida em 18 de maio de 2022. Em 15 de outubro de 2022, a Companhia recebeu do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, órgão do Governo do Estado da Bahia, a Uorça definitiva de Operação do Capão de armazenagem de Grãos Sólidos, com validade até 15 de outubro de 2027. 1.3 Riscos relacionados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade: Desde 2022, o Grupo Simpar mantém uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação. Isso em razão de o cenário de mudanças climáticas ser considerado nas decisões e estratégias dos negócios. O Grupo também segue o determinado no Programa Gestão de Emissões de Gases do Efeito Estufa ("GEE"), de forma a contribuir com a meta pública da BMAP de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030 através do primeiro Sustainability-Linked Bond ("SLB") do setor no mundo emitido em 2021, o primeiro Sustainability-Linked Bond em reais com liquidações em dólares do país. O indicador relacionado a esse compromisso considera as emissões de escopo 1, 2 e 3 de todas as empresas do Grupo, além das categorias 4 e 13 (Tank-to-Wheel) do escopo 3. A categoria 4 inclui a queima de combustíveis relacionados ao transporte e distribuição (upstream) e a categoria 13 considera as emissões relacionadas aos bens arrendados para terceiros (organização como arrendadora). A mensuração e o monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo Simpar são considerados como plano de atendimento do compromisso da Companhia conforme abaixo: • Os bens, equipamentos e instalações modernas que permanentemente ao longo da concessão, acompanha as inovações do desenvolvimento tecnológico e sustentável e • A assegurar, de forma racional, o uso dos recursos naturais, em vista ao desenvolvimento sustentável e a prevenção da poluição. O inventário de emissões é compilado e auditado por auditores independentes, e divulgado anualmente. Além disso, o programa e controles são constantemente aprimorados em busca do objetivo fixado, englobam os escopos 1, 2 e 3 e, desde 2019, são reconhecidos com pelo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol - um selado externo da transparência na divulgação de dados ambientais. A Companhia mantém em 2024 a nota B no Carbon Disclosure Project ("CDP"), avaliação que a posiciona entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no setor de transporte e logística global. Atualmente não identificamos impactos nas demonstrações financeiras da ATU 12. 1.4 Reforma Tributária sobre o consumo: Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para aprovação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da reforma está baseado num imposto sobre valor agregado ("IVA") repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal e uma estadual. O IVA dual substitui os tributos Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços ("ICMS") e Imposto sobre serviços ("ISS"). Foi também criado um imposto sobre o lucro ("IR") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prestados à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 682/2024, que regulamenta parte da Reforma, a ser sancionada pelo presidente da			
República. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IR tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da reforma já foi incorporada ao PLP nº 682/2024, aprovado como aditivo mencionado que, entre outras previsões, determina a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê Gestor, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.			
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBILIS MATERIAIS			
2.1 Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - "CPC"): As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 25 de março de 2025. Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.			
3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
3.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$78.991 (R\$48.991 em 31 de dezembro de 2023), composto por 78.991.250 (48.991.250 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo 100% de sua controladora CS Infra S.A. Aumento de capital: Em 31 de julho de 2024 foi realizada a assembleia geral extraordinária para a proposta de aumento de capital da Companhia no montante de R\$30.000, onde o capital social passou a ser R\$78.991, sendo 100% integralizado pela CS Infra. A matéria foi aprovada por unanimidade de acordo com as regras processuais determinadas na Lei nº 6.404/1976, art. 179. 3.2 Reservas de lucros: A Companhia constitui reserva legal de 5% do lucro do exercício, sendo o total da reserva, limitado a 20% do capital social da Companhia, de acordo com os dispositivos e limites estabelecidos em lei. No entanto, a Companhia em 31 de dezembro de 2024 registra prejuízo acumulado de R\$20.425 (R\$5.685 em 31 de dezembro de 2023). 3.3 Juros sobre o Capital Próprio: Os valores dos juros sobre o capital próprio por ação remunerados a taxa de TLP sobre as ações do patrimônio líquido e apresentadas líquidas de imposto de renda retido na fonte ("IRRF"), com base na lei das S.A. nº 6.404/1976, no exercício de 2023, foram aprovados em 09.08.2023 (1.174) e 08.09.2023 (229) totalizando valor de 1.403 e respectivamente pagos em 28.08.2023 e 31.10.2023. No exercício de 2024, não houve remuneração de juros sobre capital próprio.			
4. EVENTOS SUBSEQUENTES			
Em 03 de janeiro de 2025, a Companhia realizou a 9ª emissão de notas comerciais estruturais, em série única, para distribuição privada, adquiridas e sua controladora indireta Simpar. O valor total desta emissão foi de R\$11.000 e remuneração anual correspondente a 100% da taxa DI acrescida de spread de 3,5, base 252 (dozentos e cinquenta e dois) dias úteis. Em 24 de março de 2025, a Companhia realizou a 8ª emissão de notas comerciais estruturais, em série única, para distribuição privada, adquiridas CS Brasil Transportes e Passagens e Serviços Ambientais Ltda ("CS Brasil Transportes") Companhia do mesmo grupo econômico da controladora indireta Simpar. O valor total desta emissão foi de R\$ 15.117 e remuneração anual correspondente a 100% da taxa DI acrescida de spread de 4,2%, base 252 dias úteis. Em 25 de março de 2025, a Companhia recebeu Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") no valor de R\$21.840.			
CONTADOR			
Dago Venâncio da Silva CRC 13P/34.6761			
EXTRATO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
As demonstrações financeiras completas da ATU12 Arrendatária Portuária SPE S.A. ("Companhia"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço: https://publicidadelegal.com.br/24horas.com.br/ . O relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 25 de março de 2025, sem modificações.			
DIRETORIA EXECUTIVA			
Fernando Antônio Quintas Alves Filho Diretor Presidente	Marcos de Magalhães Tourinho Diretor	José Maurício Guimarães Martins Diretor	Rodrigo Pinheiro Andrade Diretor

Com China, foi apreendida uma porção de maconha. Um segundo investigado negou envolvimento, mas foi reconhecido por testemunhas. Informações apontam que o suspeito era recém-chegado em Castelo Branco e oriundo de Ilhéus.

Ex-comandante se aposenta com salário de R\$ 71 mil

INSATISFAÇÃO O coronel Adson Marchesini, ex-comandante geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMB), que foi exonerado com outros nomes do setor de segurança e chegou a reclamar da sua saída do cargo, teve a aposentadoria oficializada em uma portaria publicada pelo Governo do Estado na sexta-feira (11).

No Diário Oficial do Estado, o secretário de administração Edelvino Góes e Aloísio Mascarenhas, que assu-



Coronel Adson Marchesini questionou sua exoneração ao governador

mlu o cargo de comando do CBMB, transferiram Marchesini para a reserva com remuneração de R\$ 71 mil.

O valor a ser recebido pelo coronel na sua aposentadoria é superior, por exemplo, ao do governador Jerônimo Rodrigues que, em 2024, recebeu R\$ 36,8 mil.

Na posse do atual comandante do CBMB, no fim do ano passado, em Simões Filho, uma fala do coronel surpreendeu a todos. No meio da solenidade, Mar-

chesini questionou sua exoneração ao governador, disse que foi surpreendido e que estava triste com a decisão. "Quando tomei conhecimento que fui exonerado, não vou mentir, fiquei muito triste com o senhor [Jerônimo]. Não tenho raiva, mas aquele sentimento de dor. O que foi que eu errei para ser exonerado do Corpo de Bombeiros, uma instituição que eu lutei?", disse. A fala inesperada surpreendeu o público.

CS Porto Aratu

ATU18 ARRENDATÁRIA PORTUÁRIA SPE S.A.

CNPJ nº 41.718.288/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: A ATU18 Arrendatária Portuária SPE S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas as demonstrações financeiras, bem como as notas explicativas e parecer do auditor independente, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Candéias (BA), em 26 de março de 2025.

AVISO: As Demonstrações Financeiras apresentadas a seguir são Demonstrações Financeiras Resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://publicidadelegal.com.br/theta-sc.com.br/>.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023		2024	2023
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	38	143	Fornecedores	44.380	1.738
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8.661	1.379	Empréstimos e financiamentos	64.969	96
Contas a receber	—	26	Obrigações sociais e trabalhistas	843	495
Tributos a recuperar	262	—	Obrigações com poder concedente	5.003	5.515
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	668	619	Tributos a receber	529	181
Despesas antecipadas	158	615	Adiantamentos de clientes	111	111
Partes relacionadas	313	—	Partes relacionadas	6.873	—
Adiantamentos a terceiros	17.665	23.015	Outras contas a pagar	1.095	9.495
Outros créditos	2.914	3.047	Total passivo circulante	123.793	17.521
Total ativo circulante	30.699	28.844	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
ATIVO NÃO CIRCULANTE			Empréstimos e financiamentos	169.190	23.661
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.437	2.299	Obrigações com poder concedente	61.162	68.155
Imobilizado, líquido	847	3.725	Partes relacionadas	—	15.500
Intangível, líquido	335.997	109.436	Total passivo não circulante	230.352	107.316
Total ativo não circulante	344.281	115.459	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo	374.980	144.303	Capital social	27.489	23.989
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			Prejuízo a acumular	(6.681)	(4.523)
			Total do patrimônio líquido	20.808	19.466
			Total do passivo e patrimônio líquido	374.980	144.303

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.354)	(6.102)
Ajuste para conciliar o lucro do exercício com o caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	28	4.481
Variação de ativos imobilizados e intangíveis	3	—
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, aumentamentos de direito de uso	—	5.200
Total	(3.323)	3.579
Variação dos ativos e passivos		
Contas a receber	26	1.857
Fornecedores	42.642	645
Obrigações trabalhistas, tributos a receber e recuperar	460	357
Adiantamento a terceiros	5.360	—
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(4.068)	(16.170)
Total	44.420	(13.311)
Imposto de renda e contribuição social pagos	—	(205)
Aplicação (resgate) em títulos e valores mobiliários	(7.282)	9.564
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(33.795)	(199)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(211.859)	(20.591)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(211.859)	(20.591)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	3.900	—
Captação de empréstimos e financiamentos	276.319	23.588
Partes relacionadas	(6.914)	15.500
Amortização de empréstimos e financiamentos, aumentamentos de direito de uso	(80.504)	(13.387)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e aumentamentos de direito de uso	(12.409)	(1.766)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	177.392	23.935
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(69)	(52)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	143	195
No fim do período	38	143
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(105)	(52)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

baseado num imposto sobre valor agregado ("IVA") repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (uma Contribuição sobre Bens e Serviços ("CBS") e uma estadual (Imposto sobre Bens e Serviços ("IBS")), que substituirá os tributos Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e Impostos sobre serviços ("ISS"). Foi também criado um imposto Seletivo ("IS"), de competência federal, que incidirá sobre a produção, distribuição, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos da LC nº 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLF nº 68/2024, que regulamentará parte da Reforma, a ser sancionado pelo presidente da República. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLF nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tributação já foi incorporada ao PLF nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do Comitê Gestor, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2025 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Declaração de conformidade (com referência ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - "CPC"). As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas adotadas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 26 de março de 2025. Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo emitidas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

3.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$27.489 (R\$29.989 em 31 de dezembro de 2023), composto por 23.989.033 (23.989.033 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo 100% de sua titularidade CS Infra. **Aumento de capital:** Em 31 de julho de 2024 foi realizada a assembleia geral extraordinária para a proposta de aumento de capital da Companhia no montante de R\$3.500, onde o capital social passou a ser R\$27.489, sendo 100% integralizado pela CS Infra. A matéria foi aprovada por unanimidade de dezessete votos processuais determinados na Lei nº 6.404/1976, art. 174.

3.2 Reservas de lucros: A Companhia constitui reserva de lucros apropriada a dedução de reserva legal de 5% do lucro do exercício, sendo o total da reserva, limitado a 20% do capital social da Companhia, de acordo com os dispositivos e limites estabelecidos em lei. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia registrou o prejuízo acumulado de R\$6.684 (R\$4.523 em 31 de dezembro de 2023).

4. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 03 de janeiro de 2025, a Companhia realizou a 3ª emissão de notas comerciais estruturadas, em série única, para distribuição privada, adquiridas pela sua controladora Indreta Simpar. O valor total desta emissão foi de R\$6.000 e remuneração anual correspondente a 100% da taxa Di acumulada de spread de 3,5%, base 252 dias úteis. Em 24 de março de 2025, a Companhia realizou a 6ª emissão de notas comerciais estruturadas, em série única, para distribuição privada, adquirida pela sua controladora Indreta Simpar. O valor total desta emissão foi de R\$82.000 e remuneração anual correspondente a 100% da taxa Di acumulada de spread de 4,2%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ATU18 Arrendatária Portuária SPE S.A. ("ATU18" ou "Companhia") é uma Companhia com propósito específico e Companhia anônima, com sede no município de Candéias - Bahia, que tem como atividades principais a operação de terminal portuário localizado no Porto Organizado de Aratu-Candéias-BA, dedicado à movimentação de grãos sólidos, principalmente fertilizantes, concentrado de cobre e minérios diversos, onde a CS Brasil Transportes ("CS Brasil") detém 100% das ações. Em 30 de dezembro de 2022, a controladora CS Brasil vendeu a totalidade de sua participação para a CS Infra S.A. ("CS Infra"), passando essa a ser a única controladora. A Companhia é uma controlada indireta da Simpar S.A. ("Grupo Simpar"), detentora de 100% das ações da CS Infra. No dia 08/09/2022, a Companhia assinou termo de posse das instalações do terminal e deu início às operações de atividades portuárias previstas em contrato, conforme nota explicativa 1.1. Em outubro de 2023 o terminal da ATU18 foi parado para realização de obras nas instalações, investimentos previstos em contrato de concessão, cuja previsão de retomada das atividades operacionais é de maio de 2025. **1.1 Contrato de concessão:** O Porto de Aratu-Candéias está localizado na enseada de cabota próximo à entrada do Canal Colégio, região nordeste da Baía de Todos os Santos, no município de Candéias - BA (cerca de 50 km de Salvador). O porto abrange e influencia toda a região dos Estados de Sergipe, Alagoas, região oeste de Pernambuco e leste de Minas Gerais. Sua estrutura conta com quatro terminais para a movimentação de grãos sólidos, produtos líquidos e gasosos, entre eles o Porto de Aratu-Candéias opera com grande variedade de produtos, entre eles minérios de ferro, transpêns e cobre, urânio, fertilizantes, salita, propeno e concentrado de cobre. Com um prazo de 15 anos, a receita é mensurada com base em contratos firmados diretamente com clientes privados, onde a Companhia estabelecerá o preço a ser cobrado do usuário, atualmente as operações complementam a operação de fertilizantes e passam por importantes investimentos para movimentar grãos vegetais, criando assim sinergia entre a importação dos insumos agrícolas e a exportação dos grãos. O preço estabelecido pela prestação das atividades será fixamente fixado pela Companhia conforme previsto em contrato, compreendendo, mas não se limitando às seguintes operações: • Atividades de preparação para início da operação e término da operação a cargo do operador portuário; • Expedição ou recepção de mercadorias da carga, conferência de documentos e processamento portuário e de informações na entrada ou saída do Armazenamento; • Passagem, exceto as requisitadas pelo dono da carga; • Utilização do sistema de comissários transportadores e equipamentos portuários; • Embarque no navio e Desembarque do navio da carga; • Atacação; • Armazenagem da carga por período mínimo de 20 (vinte) dias; • Atendimento a eventuais solicitações das Autoridades para inspeção da carga; e • Movimentação interna da carga realizada por iniciativa do operador ou motivada por Autoridades durante o período de armazenagem. As atividades poderão, a critério da Companhia, passar a ser contábil, a qualquer tempo, outras operações não incluídas nas descritas acima de modo a permitir a adequada perpetuação da prestação dos serviços aos usuários. **1.2 Licenças e autorizações:** Em 18 de dezembro de 2020, a antiga controladora CS Brasil Transportes vendeu o processo de concessão a modalidade de arrendamento para o município de Candéias-BA, denominado ATU18 realizado pela ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários. O contrato tem vigência de 15 anos e outorga total de R\$ 52.500

(cinquenta e dois mil e quinhentos mil reais). A área denominada ATU18 conta com movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais, especialmente complexo de soja. Em 02 de março de 2021, foi oficialmente homologado a concessão do terminal portuário ATU18, pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e pela ANTAQ. Em 25 de março de 2021, foi efetuado o pagamento da primeira parcela da outorga, no montante total de R\$ 13.125 (treze mil e cento e vinte e cinco mil reais), em continuidade às atividades de concessão portuárias ATU18, homologado em março. Em 16 de março de 2022 a Companhia requereu ao IBAMA a Licença de Operação, para Operações Portuárias de Grãos Sólidos, localizada na cidade de Candéias, estado da Bahia, na Via Matriz S/N, Pólo ADM TOSR, Sala 1, Bairro Distrito Industrial, CEP 43.813-000. A licença foi concedida em 18 de maio de 2022. Em 15 de outubro de 2022, a Companhia recebeu do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, órgão do Governo do Estado da Bahia, a Licença de Instalação de Operação Capão de armazenamento de Grãos Sólidos, com vigência até 15 de outubro de 2027. **1.3 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade:** Desde 2022, o Grupo Simpar mantém uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação, tendo em razão de o cenário de mudanças climáticas ser considerado nas decisões e estratégias dos negócios. O Grupo também segue o determinado no Programa de Gestão de Emissões de Gases do Efeito Estufa ("GEE"), de forma a contribuir com a meta pública da SIMPAR de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030 atrelada ao primeiro Sustainability-Linked Bond ("SLB") do setor no mundo emitido em 2021, o primeiro Sustainability-Linked Bond em reais com liquidações em dólares do país. O indicador relacionado a esse compromisso considera as emissões de escopo 1, 2 de todas as empresas do Grupo, além das categorias 4 e 13 ("Link-4-13") do escopo 3. A categoria 4 inclui a queima de combustíveis relacionados ao transporte e distribuição (aviacão) e a categoria 13 considera as emissões relacionadas aos bens arrendados para terceiros (organização como arrendadora). A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo Simpar são considerados como plano de atendimento do compromisso da Companhia conforme abaixo: • Os bens, equipamentos e instalações de modo que permaneçam sempre ao longo da concessão, acopladas às inovações do desenvolvimento tecnológico e sustentável e • Assegurar, de forma nacional, o uso dos recursos naturais, em vista do desenvolvimento sustentável e a prevenção da poluição. O inventário de emissões é compilado e auditado por auditores independentes, e divulgado anualmente. Além disso, o programa e controles são constantemente aprimorados em busca do objetivo traçado, englobam os escopos 1, 2 e 3, e, desde 2019, são realizadas com São Paulo no Programa Brasileiro GHG Protocol - um relatório externo da transparência na divulgação dessas informações. A Companhia marcou em 2024 a nota B no Carbon Disclosure Project ("CDP"), avaliação que a posiciona entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no setor de transporte e logística global. Assim, este não é apenas um indicador nos demonstrações financeiras da ATU18. **1.4 Reforma Tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O sistema, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Lei Complementar ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da reforma está

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Antônio Quintas Alves Filho Diretor Presidente	Marcos de Magalhães Tourinho Diretor	João Maurício Guimarães Martins Diretor	Rodrigo Pinheiro Andrade Diretor
--	---	--	-------------------------------------

EXTRATO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas, individuais e consolidadas da ATU18 Arrendatária Portuária SPE S.A. ("Companhia"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço: <https://publicidadelegal.com.br/theta-sc.com.br/>. O relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras, foi emitido em 26 de março de 2025, sem modificações.

Jair Bolsonaro posta foto e descarta nova cirurgia

DORES ABDOMINAIS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou, em sua rede social nesta sexta-feira (11), uma foto em que aparece no Hospital Rio Grande, em Natal (RN). O ex-chefe do Executivo federal afirmou ter sofrido fortes dores abdominais por complicações no intestino delgado.

No momento, segundo o ex-presidente da República, foi descartada a necessidade de ele passar por uma nova cirurgia.

Bolsonaro ressaltou que o quadro de saúde dele é estável, com boa evolução clínica e ausência de febre. De acordo com ele, o problema no intestino é consequência das cirurgias que realizou após sofrer uma facada durante a campanha eleitoral de 2018.

"Momentos assim nos lembram da fragilidade da carne e da fortaleza que vem da fé, da família e daqueles que permanecem ao nosso lado, mesmo à distância", escreveu o ex-presidente da República em seu perfil no Instagram, agradecendo "médicos, enfermeiros e a eficiência no transporte realizado pela Polícia Militar do



Rio Grande do Norte".

Depois de passar por atendimento de emergência no Hospital Municipal Aluizio Bezerra, em Santa Cruz (RN), o ex-presidente foi levado até um heliponto em ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), de onde foi conduzido ao Hospital Rio Grande, na capital do estado.

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), afirmou que determi-

Desde que foi esfaqueado em Juiz de Fora, Bolsonaro já realizou cinco cirurgias abdominais

nou "total empenho e a adoção de todas as providências necessárias por parte das equipes das Secretarias de Saúde e de Segurança Pública do Rio Grande do Norte para prestar assistência ao ex-presidente da República".

Desde que foi esfaqueado

em Juiz de Fora (MG), em 2018, Bolsonaro já realizou cinco cirurgias abdominais. Ao Estadão, o médico Antônio Luiz Macedo explicou que o procedimento, por enquanto, é clínico, mas que a necessidade de uma cirurgia não está descartada por completo.

O ex-presidente da República é tratado com antibióticos e está recebendo cuidados de hidratação, controle da pressão e remoção de líquido do estômago por meio de uma sonda.

Antônio Macedo avalia que as dores sentidas por ele podem ter sido causadas por alimentos mal mastigados.

"Com a ajuda dos médicos e a proteção de Deus, em breve estarei de volta, pronto para retomar minha missão de percorrer as cinco regiões do Brasil", disse Bolsonaro. O ex-presidente está em turnê por estados do Nordeste, apelidada de "Rota 22", para se aproximar do eleitorado da região.

Na última eleição presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu Bolsonaro nos nove estados do Nordeste com uma margem expressiva de votos.

Defesa de hacker diz que Carla Zambelli foi 'mentora intelectual' de invasão

SISTEMA DO CNJ A defesa de Walter Delgatti Neto, que ficou conhecido como o "hacker de Araraquara", entregou nesta semana as alegações finais do processo movido contra ele e a deputada Carla Zambelli (PL-SP) no Supremo Tribunal Federal (STF).

Nas peças, ele atribui à parlamentar a culpa pelo crime de invasão digital ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e diz que foi "iludido" por promessas feitas por ela. Zambelli é chamada de "mentora intelectual" do plano para invadir e tentar inserir dados e documentos falsos no sistema do CNJ.

"O réu aceitou realizar as invasões porque estava desempregado e Carla Zambelli lhe ofereceu emprego e tratamento de saúde. Evidente



Hacker de Araraquara afirma que foi 'iludido' por promessas feitas pela deputada federal

que a parlamentar explorou a carência do acusado e o iludiu com seu prestígio, o que comprometeu seu entendimento e liberdade de atuação", escreveu o advogado de Delgatti, Ariovaldo Moreira.

Segundo o advogado, a deputada ofereceu emprego, benefícios e custeou um tratamento realizado por ele em Guaraatinguetá (SP). Ele afirma que Carla Zambelli e Walter se en-

contraram pessoalmente na sede do PL e trocaram mensagens mais de uma vez, o que comprovaria a relação entre os dois.

O advogado pede nas alegações que o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, seja considerado suspeito para julgá-lo, uma vez que era o principal alvo dos crimes.

De acordo com a denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, Zambelli e o hacker planejaram e executaram uma invasão ao sistema do CNJ para inserir um mandado de prisão falso contra Moraes.

Na manifestação, a PGR afirma que Zambelli orientou Delgatti a forjar o documento como se fosse uma ordem oficial do próprio ministro.

MINISTRO USA IMAGEM PARA EXALTAR SAMU

SAÚDE O ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT-SP), utilizou a imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) nesta sexta-feira (11), para exaltar o programa, implantado em 2003, no primeiro mandato do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Todo mundo sabe: na hora da emergência, chama o SAMU 192! Atendimento de urgência para salvar vidas de norte a sul. Criado pelo presidente Lula".

ROSÂNGELA QUER BARRAR NORMA DO GOVERNO LULA

PRIMEIRA-DAMA A deputada federal Rosângela Moro (União-SP) apresentou um projeto de lei que pretende barrar uma "institucionalização" da primeira-dama da República como um "agente público simbólico".

O projeto da esposa do senador Sérgio Moro foi apresentado na última terça-feira (8), depois de a Advocacia-Geral da União (AGU) publicar uma orientação normativa que define regras de "publicidade e transparência" para a agenda e os gastos da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Oposição consegue assinaturas para projeto da anistia seguir rito acelerado

8 DE JANEIRO O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), obteve as assinaturas necessárias para pautar o projeto de lei que anistia os envolvidos nos atos de 8 de Janeiro com regime de urgência. Esse modo de tramitação permite que o texto seja remetido ao plenário da Casa, dispensando a apreciação das comissões permanentes.

A urgência, na prática, dá ao projeto um rito acelerado.

Proposta é de autoria do deputado federal Major Vitor Hugo e tem ao menos 257 assinaturas

O projeto de lei de autoria do deputado federal Major Vitor Hugo (PL-GO) pretende anistiar "todos os que tenham participado de manifestações em qualquer lugar do território nacional" desde o dia 30 de outubro de 2022. O requerimento de urgência ao texto precisava de ao menos 257 assinaturas. A petição superou esse índice na noite desta quinta-feira (10).

O PL é o partido com o maior número de apoiadores ao requerimento de urgência, com 89 assinaturas. A maior sigla da oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é seguida por União Brasil, com 39 apoios, PP, com 34, e Republicanos, com 26.

O PSD registra 23 assinaturas e o MDB, 21.

A anistia aos réus e condenados no ataque aos Três Poderes é uma das bandeiras do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A eventual anistia aos envolvidos nos atos pode beneficiar o ex-presidente, réu no STF pela trama antidemocrática. A Procuradoria-Geral da República (PGR) sustenta que Bolsonaro foi responsável por uma tentativa de ruptura.

24H POLÍTICA

TORNOZELEIRA O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nesta sexta-feira (11), a transferência do deputado Chiquinho Brazão (sem partido) para a prisão domiciliar com tornozeleira eletrônica.

Chiquinho Brazão é réu em um processo criminal por suspeita de mandar executar a vereadora Marielle Franco (PSOL), morta a tiros no Rio de Janeiro em 2018. Ele nega ter sido o mandante do crime.

Enquanto estiver em prisão domiciliar, o deputado fica proibido de usar redes sociais, conceder entrevistas, receber visitas, salvo dos advogados, irmãos, filhos e netos, e de se comunicar com outros investigados.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes atendeu a um pedido da defesa. Chiquinho Brazão está preso há um ano na penitenciária federal de Campo Grande (MS). Os advogados alegam que o deputado perdeu mais de 21 quilos no cárcere e que o presídio não tem estrutura para oferecer os cuidados médicos necessários.

Um laudo médico da penitenciária atesta que o deputado tem "alta possibilidade de sofrer mau súbito com risco elevado de morte".

De acordo com o documento, Chiquinho Brazão



Moraes manda Chiquinho para prisão domiciliar

tem alto risco cardiovascular, alta possibilidade de evolução do quadro para insuficiência renal e "oscilações importantes" causadas por diabetes.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) foi contra a prisão domiciliar. O órgão afirmou que "todos os atendimentos, exames e procedimentos necessários estão sendo oferecidos pela unidade penitenciária". Até aqui, o deputado esteve sob os cuidados da equipe médica da Divisão de Saúde do presídio. Também tem acesso a consultas por telemedicina.

Chiquinho Brazão é réu em um processo por suspeita de mandar executar Marielle

VEREADORA DIZ QUE RECEBEU EMENDA DE 'PRESENTE' DE NOIVO

RIO GRANDE DO SUL A vereadora Nicole Weber (Podemos), presidente da Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul (RS), anunciou em suas redes sociais uma emenda parlamentar de R\$ 1,3 milhão que recebeu "de presente" do noivo, o deputado federal Covatti Filho (PP-RS).

A emenda, que ainda não foi cadastrada no sistema, será empregada na reforma da rede elétrica do Hospital Santa Cruz, considerado o principal centro de saúde da região do Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul. Em 2024, 84% dos atendimentos na instituição foram realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O vídeo em que a vereadora anuncia o repasse foi gravado na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

PREFEITA OBTÉM MEDIDA PROTETIVA CONTRA JANONES

VIOLÊNCIA A Justiça de Minas Gerais determinou que o deputado federal André Janones (Avante-MG) mantenha distância mínima de 300 metros da prefeita de Ituiutaba, Leandra Guedes (Avante).

As medidas protetivas concedidas em regime de urgência também proíbem Janones de tentar contato com Leandra ou seus familiares e de ir a locais que ela frequenta.

A decisão, que atende a um pedido com base na Lei Maria da Penha, foi concedida em janeiro deste ano, após a prefeita denunciar o parlamentar por violência doméstica.

Segundo a denúncia, Janones ameaçou Leandra com a divulgação de fotos íntimas tiradas durante o relacionamento amoroso.

22ª RESSACA DO SAMBA CARNAVAL 2025

CAIS DOURADO
13.ABR.DOM.13H

ASSINANTE CLUBE CORREIO 50% DE DESCONTO

PAGODE DO NANNY - SIMPLEMENTE LUIS
SAMBA TRATOR - DAN MOCIDADE
 SAMBA OHANA - GAL DO BECO - SAMBA DA NIEGA - SAMBA DE OYA

Correio Correio Correio Correio Correio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDAS DO SINCORÁ ESTADO DA BAHIA - AVISO DE LICITAÇÃO CREDENCIAMENTO PÚBLICO Nº 003/2025 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 039/2025

O Município de Contendas do Sincorá/BA, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação na modalidade Credenciamento Público Nº 003/2025, que tem por objeto: SELEÇÃO E CREDENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE DA REDE SUS, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS/DIAGNÓSTICOS, conforme especificações constantes no Termo de Referência, e hora da abertura dos envelopes: dia 15/05/2025, às 10:00 horas (horário de Brasília), no endereço Praça Municipal, nº 100, Centro, Contendas do Sincorá/BA, CEP 46.620-000, Prédio da Prefeitura. Maiores informações pelo Tel. (77) 3416-2219 das 08:00 às 12:00hs, ou pelos sites: <https://contendasdosincora.ba.gov.br>, onde encontram-se à disposição dos interessados o edital e seus anexos.

AMANDA ASHLEY SILVA CONCEIÇÃO
Agente de Contratação / Pregoeira

24H ECONOMIA

Metade dos brasileiros quer comprar ovos de Páscoa, diz pesquisa

CHOCOLATES A maior parte dos brasileiros – 52% – tem intenção de comprar ovos de Páscoa este ano. Os gastos médios com os chocolates em geral, devem ficar em R\$ 59,00. Em média, cada consumidor deseja comprar três produtos. Os dados são da pesquisa “A paixão do brasileiro pelo chocolate”, feita pela Nexus e divulgada nesta sexta-feira (11), em São Paulo.

Um dado curioso do estudo é que quatro em cada dez brasileiros (43%) nunca compraram sequer um ovo de Páscoa. Paralelamente, 37% disseram adquiriram sempre o produto e outros 19%, às vezes.

O preço alto foi o principal motivo apontado para não comprar ovos ou outros tipos de chocolate para 36% dos entrevistados. O valor do produto foi o dado mais relevante entre os mais jovens (43% na faixa etária de 18 a 24 anos).

A pesquisa mostrou, ainda, que o hábito de consumir ovos de chocolate é mais comum entre moradores da região Sudeste (40%), com idades entre 35 e 40 anos (44%), renda familiar acima de cinco salários mínimos (49%) e filhos menores de 18 anos (50%).

38 %

dos consumidores pretendem comprar os ovos a partir de domingo

59

reais é o preço médio que deverá ser pago pelos consumidores

'Risco de aprovar isenção do IR sem compensação é mínimo', diz Haddad

MORDIDA DO LEÃO O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ser pouco provável que a proposta de isenção do Imposto de Renda (IR) para trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil avance sem que o Congresso Nacional aprove, ao mesmo tempo, as medidas de compensação para a perda de arrecadação. O projeto estabelece um imposto mínimo de 10% para pessoas com renda anual superior a R\$ 1,2 milhão. Em entrevista à BandNews nesta sexta-feira, Haddad disse que já há acordos “firmados” nesse sentido.

O ministro disse também que a proposta de isenção do IR conta com quase 80% de aprovação da população.

A declaração de Haddad ocorre após o deputado Arthur Lira (PP), relator da proposta, ter sinalizado o aliados que pretende resgatar trechos de um projeto aprovado pela Câmara em 2021, que previa alíquota de 15% sobre lucros e dividendos.

Segundo esse outro texto, continuariam isentos os lucros e dividendos pagos por empresas do Simples Nacional e por aquelas que optam pelo lucro presumido com faturamento de até R\$ 4,8 milhões por ano.

“Nós fizemos um acordo (de compensação). Eu não vejo nenhuma perspectiva no sentido de abrir um rombo nas contas públicas”
Fernando Haddad

Ministro da Fazenda fazendo projeção sobre aprovação de projeto de lei



O preço do café deve continuar a aumentar por pelo menos mais dois meses, de acordo com produtores

Que problema: café fica 77% mais caro em um ano, diz IBGE

CUSTO DE VIDA O preço do café moído continua em alta e, nos últimos 12 meses até março, disparou 77,78%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado nesta sexta-feira (11). Nos três primeiros meses deste ano, a alta da bebida mais querida pelos brasileiros na hora do desjejum é de 30%, e somente em março em relação a fevereiro, houve avanço de 8% nos preços. Em fevereiro, a Associação

Brasileira da Indústria de Café (Abic) já havia alertado que os preços iam continuar subindo nos dois meses seguintes porque a indústria ainda não havia repassado todo o custo da compra de café em grão.

Segundo o IBGE, alta foi impulsionada pelo aumento do preço internacional, puxada pela queda da oferta global, principalmente com a redução da safra no Vietnã, que passou por problemas climáticos. O Brasil também deve produzir 5,8% menos de café em grão nesta safra

em relação à anterior, divulgou o IBGE na quinta-feira (10). Apesar disso, elevou em 1,8% a sua estimativa de produção em relação a fevereiro. A queda na produção anual se deve, principalmente, à safra de arábica, que terá queda de 10,6% neste ano, para 35,8 milhões de sacas de 60 kg.

“Para a safra de 2025, aguarda-se uma bialidade negativa, ou seja, um declínio natural da produção em função das características fisiológicas da espécie”, afirmou o IBGE.

'PRÉVIA DO PIB' DO BANCO CENTRAL INDICA EXPANSÃO DE 0,4%

EM FEVEREIRO O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado pelo Banco Central nesta sexta-feira (11), mostrou expansão de 0,4% em fevereiro na comparação com o mês anterior. O cálculo é feito

após ajuste sazonal – ou seja, uma forma de comparar períodos diferentes. Foi o segundo mês seguido de aumento do IBC-Br. Apesar da alta, houve desaceleração do ritmo de crescimento da atividade na comparação com

janeiro deste ano – quando foi registrada uma elevação de 0,9% no indicador. O IBC-Br é considerado um tipo de “prévia” do resultado do Produto Interno Bruto (PIB), que mede a evolução da economia.

SERVIDORES RECEBERAM REAJUSTE EM MAIO

RETROATIVO Os servidores públicos do Executivo Federal receberão em 2 de maio o reajuste salarial retroativo a janeiro, confirmou nesta sexta-feira (10) o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Os percentuais serão os da Medida Provisória 286, editada no fim do ano passado, como resultado das negociações do governo com as diversas carreiras do funcionalismo. Segundo o MGI, o reajuste e os ajustes de carreira terão impacto de R\$ 17,9 bilhões no Orçamento deste ano e R\$ 8,5 bilhões, no de 2026. Apesar de ter sido substituída por um projeto de lei, conforme acordo

entre o governo e o Congresso, a MP 286 continua vigente até 2 de junho.

O MGI confirmou o pagamento do reajuste após a sanção do Orçamento Geral da União de 2025. Por causa do atraso na aprovação do Orçamento pelo Congresso, o aumento acertado no ano passado não poderia começar a ser pago sem que a lei orçamentária estivesse sancionada. A MP 286 formalizou os acordos das mesas de negociação ao longo do ano passado. Segundo o ministério, as negociações de 2024 e os acordos anteriores garantiram a recomposição salarial para os servidores ativos, aposentados e pensionistas da União.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,0011	R\$ 5,0100
Dólar Turismo	R\$ 5,0100	R\$ 5,0200
Euro Turismo	R\$ 6,0000	R\$ 6,0200

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Bovespa	127.602,40	+0,05%

POUPANÇA

21/04/2025	0,6314%
------------	---------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1518

INFLAÇÃO

	Março	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,56%	1,40%	5,48%
INPC/IBGE	0,51%	2%	5,20%
IMP-M/FGV	-0,34%	0,99%	0,58%

交通銀行 **BANCO BOCOM BSM S.A.**
CNPJ nº 15.114.306/0001-09
NIRE nº 25.140.011.017

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Ficamos, Senhores Acionistas do Banco BOCOM BSM S.A. ("Companhia"), convocados, na forma de seu estatuto social, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada em 25 de abril de 2025, às 15h00min, de forma presencial, por meio de plataforma digital (Microsoft Teams) ou presencialmente, na sede da Companhia, localizada na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Rua Ezequiel Velloso, nº 290, Edifício BOCOM, sala nº 802, Caminho das Árvore, CEP 41.825-022, nos termos da seção VIII do Anexo V da Instrução Normativa CDE nº 18, de 2020, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia, desde que cumpridos os requisitos estatutários de quórum e aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, em Assembleia Geral Ordinária: (i) aprovação da prestação de contas da administração da Companhia, suas contas e demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer do auditor independente, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024; (ii) aprovação da proposta de administração sobre a destinação do lucro líquido; (iii) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) nomeação do presidente do Conselho de Administração da Companhia; (v) aprovação do atual Plano de Capital da Companhia, o qual, dentre outras mudanças, destina parcela do lucro líquido à conta de "Reserva para Expansão" da Companhia, em linha com as projeções de crescimento do seu negócio e com a sua gestão de capital; e (vi) aprovação da renúncia do atual Presidente da Companhia, a fim de aumentar a sua "Reserva para Expansão", conforme efetuada item "v" anterior, e em Assembleia Geral Extraordinária: (i) reeleição da diretoria da Companhia; e (ii) aprovação do montante global da remuneração dos administradores da Companhia para o ano de 2025. O montante pertencente à remuneração de cada um dos administradores será disponibilizado aos acionistas na sede da Companhia por meio digital, mediante solicitação por e-mail para o endereço atendimento@bocombm.com.br. Os acionistas interessados em participar e/ou votar a distância na Assembleia, mediante situação remota via plataforma digital, deverão enviar a solicitação para participação em até 24 horas antes da realização da Assembleia, por meio digital, por e-mail para o endereço juridico@bocombm.com.br, o qual deve ser acompanhado de cópia eletrônica da seguinte documentação, conforme o caso: (i) documento de identificação com foto e CPF ou CNPJ do acionista; (ii) contrato ou estatuto social consolidado e atualizado do acionista; (iii) documento de identificação com foto e CPF ou CNPJ do representante devidamente constituído pelo acionista; (iv) instrumento de mandato por meio do qual o acionista outorga poderes de representação ao seu representante; e (v) ata de eleição dos administradores que representam o acionista na Assembleia. O link para participação na Assembleia será encaminhado a todos os acionistas ou representantes que estiverem inscritos no cadastro da Companhia, sendo certo que serão admitidos à Assembleia todos os acionistas ou representantes que apresentarem a documentação solicitada até 30 minutos antes do início dos trabalhos, conforme item 2, VII, da seção VIII do Anexo V da Instrução Normativa CDE nº 18, de 2020. Salvador, 11 de abril de 2025.
Presidente do Conselho de Administração
BANCO BOCOM BSM S.A.

24H BRASIL

Só quatro em cada 10 cursos de Medicina atingem notas mais altas



EDUCAÇÃO Apenas quatro em cada dez cursos de Medicina do País alcançaram as notas mais altas no Conceito Preliminar de Cursos (CPC), índice do Ministério da Educação (MEC) que avalia a qualidade das graduações. Entre as 309 graduações avaliadas, somente 40,4% obtiveram médias 4 e 5, ideais para cursos da área.

O número de cursos de Medicina aumentou significativamente nos últimos anos. Entre os fatores por trás desse cenário, estão o programa Mais Médicos, que incentivou a abertura de graduações em cidades remotas e o grande retorno financeiro desses cursos. Associações de classe e ligadas ao ensino su-

Número de cursos de Medicina aumentou significativamente nos últimos anos

perior privado têm se mobilizado no Congresso e no Judiciário em defesa de diferentes critérios para liberar mais escolas médicas.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão ligado ao ministério, divulgou nesta sexta-feira (11), os dados dos indicadores de qualidade do ensino superior. Os números incluem dados do CPC, do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), do Índice Geral de Cursos (IGC) – que avalia as instituições –, e do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDDE).

Neste ciclo, o Inep avaliou cursos da área de saúde e engenharias. Além de Medicina, o Inep também avaliou carreiras como Arquitetura, Engenharia civil, Fisioterapia, entre outras. As notas do CPC variam de 1 a 5, sendo as notas 4 e 5 as adequadas para cursos como Medicina. O indicador avalia universidades públicas e privadas. Para construir a nota, o MEC considera o desempenho dos estudantes no Enade, além de outros critérios.

Fenômeno La Niña chega ao fim, e o Brasil entra na chamada fase neutra

CLIMA O fenômeno climático La Niña chegou ao fim, segundo confirmou nessa quinta-feira (10) a Administração Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA). De acordo com o novo boletim, o Oceano Pacífico voltou a apresentar condições de neutralidade em março deste ano.

“Isso significa que, no momento, não há nem La Niña nem El Niño influenciando o clima global – uma situação chamada de fase neutra”, afirma a empresa de meteorologia Climatempo.

Conforme a NOAA, as temperaturas do mar na região central do Pacífico, anteriormente a baixo da média, normalizaram. Alterações nos ventos e nas nuvens indicam o fim da influência da La Niña. “A previsão é que essa fase neutra continue pelos próximos meses, com mais de 50% de chance de persistir até o trimestre entre agosto e outubro”, afirma a Climatempo.

Os efeitos do fenômeno estavam sendo acompanhados pela NOAA.

Alterações nos ventos e nas nuvens indicam o fim da influência da La Niña e fase neutra seguirá

STF MANTÉM CONDENAÇÕES DA BOATE KISS

JUSTIÇA A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou, nesta sexta-feira (11), em Brasília, maioria de votos para manter as condenações de quatro condenados pelo incêndio na Boate Kiss, ocorrido em 2013, em Santa Maria, no Rio

Grande do Sul, e que deixou 242 mortos e mais de 600 feridos. Com a decisão, ficam mantidas as condenações dos ex-sócios da boate Elisandro Callegaro Spolhr (22 anos e seis meses de prisão) e Mauro Londero Hoffmann (19 anos e seis meses).



O soldado da Polícia Militar Luan Felipe Alves Pereira foi liberado

JUSTIÇA CONCEDE HABEAS CORPUS PARA PM

SÃO PAULO O soldado da Polícia Militar Luan Felipe Alves Pereira, preso desde 5 de dezembro por tentativa de homicídio, quando arremessou o manobrista Marcelo Amaral de uma ponte em Cidade Ademar, na zona sul de São Paulo, obteve habeas corpus da Justiça nesta quinta-feira (10).

Segundo a Secretaria da

Segurança Pública, ele permanece preso no Presídio Militar Rômão Gomes. “Assim que o habeas corpus aportar na unidade, a decisão judicial será cumprida e o PM colocado em liberdade”, diz a pasta. O agente, porém, seguirá afastado do trabalho operacional.

O processo tramita em segredo de justiça.

★ PRAIA DO FORTE ★

VIBE BOA







MARCELO FALCÃO

FILIPPE RET

19 DE ABRIL. / PRAIA DO FORTE

REALIZAÇÃO all in jee

VENDEDOR brasillicket

24H VARIEDADES



O diretor Ted Kotcheff ao lado do ator Sylvester Stallone durante as filmagens de Rambo

Morre Ted Kotcheff, diretor de Rambo e produtor de Lei e Ordem

CINEMA Ted Kotcheff, diretor do primeiro filme Rambo, morreu na última quinta-feira (10), aos 94 anos. Segundo disse seu filho, Thomas Kotcheff, ao TMZ, o canadense morreu cercado da família em um hospital no México. A causa da morte não foi divulgada. Nascido em Toronto, em 1931, Kotcheff começou a carreira no Canadá, trabalhando na TV, e passou um período em Londres antes de despontar no cinema. Seu primeiro filme de sucesso foi Pelos Caminhos do Inferno (1971). Com O Grande Vigarista, de 1974, ele chamou a atenção de Hollywood. Estrelado por Richard Dreyfuss, o longa saiu vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim e angariou uma indicação ao

Oscar — de melhor roteiro adaptado. Nos Estados Unidos, Kotcheff fez sucesso com Adivinhe Quem Vem para Roubar, de 1977, antes de trabalhar em seu projeto mais conhecido. O cineasta dirigiu o primeiro longa da série Rambo, chamado Programado Para Matar, baseado no romance First Blood, de 1972, escrito por David Morrell. O filme apresentou ao mundo o soldado ex-combatente da Guerra do Vietnã interpretado por Sylvester Stallone. O canadense ainda dirigiu Troca de Maridos (1988), A Queima Roupa (1995) e Um Morto Muito Louco (1989), mas a partir da década de 1990 passou a se dedicar mais à TV, produzindo a série Lei & Ordem: Unidade de Vítimas Especiais.



Os atores Lili Farhadpour e Esmaeel Mehrabi no filme Meu Bolo Favorito

CASAL DE DIRETORES IRANIANOS SÃO PRESOS

CENSURA Diretores de Meu Bolo Favorito, os iranianos Maryam Moghaddam e Behtash Sanaeche foram sentenciados a 14 meses de prisão com direito a liberdade condicional por mostrarem mulher sem hijab na produção. O casal de cineastas foi acusados de fazer um filme "obsceno" e de produzir "propaganda contra o regime". As acusações contra a dupla incluem ainda "ofensa à mo-

ral pública" e distribuição "ilegal" do filme, exibido sem a autorização das autoridades iranianas.

A pena de 14 meses havia sido suspensa após mobilização de diversos nomes da indústria cinematográfica, incluindo Pedro Almodóvar, Juliette Binoche, Hiam Abasi e Mohammad Rasoulof, que fugiu do Irã para escapar de perseguição após o lançamento do filme A Semente do Fruto Sagrado.

24H MUNDO

EUA declara milhares de imigrantes como mortos

O GOVERNO dos Estados Unidos adicionou mais de 6.000 imigrantes a uma base de dados de beneficiários da previdência social falecidos, informou a imprensa americana na quinta-feira (10). A medida visa forçar imigrantes sem documentos a deixarem o país e impossibilita que essas pessoas trabalhem legalmente. Ação faz parte de uma série de políticas anti-imigração implementadas pelo governo de Donald Trump. O endurecimento das medidas contra imigrantes em situação irregular continua sendo um eixo central da política do presidente.

A inclusão dos imigrantes no "registro dos mortos" tem como objetivo "pressionar os imigrantes sem documentos a deixarem o país", escreveu o jornal The Washington Post, citando um funcionário da Casa Branca. Os números da previdência social são identificadores essenciais para os residentes dos Estados Unidos, utilizados para declarar rendimentos e verificar a elegibilidade para benefícios sociais.

Centenas de milhares de imigrantes em situação irregular possuem o número da previdência social norte-americana. Muitos chegaram ao país durante o governo de Joe Biden, que permitiu a entrada temporária de alguns imigrantes como forma de reduzir as travessias ilegais na fronteira.

Um funcionário da Casa Branca afirmou ao Washington Post que, uma vez que essas pessoas forem registradas como falecidas no sistema da previdência social, elas serão excluídas por muitos empregadores, proprietá-

rios de imóveis, bancos e agências federais.

Na prática, isso encerraria a possibilidade de essas pessoas trabalharem e viverem no país. A imprensa americana relatou que a decisão de usar o "registro dos mortos" foi tomada por membros do Departamento de Eficiência Governamental (DOGE), liderado por Elon Musk.

Citando documentos administrativos, o The New York Times ainda afirmou que o grupo inicial de 6.300 pessoas era composto por "criminosos condenados e terroristas suspeitos". No entanto, ambos os jornais relataram que a medida poderá ser aplicada em breve a um número muito maior de imigrantes indocumentados que residem nos EUA.

O endurecimento das regras da previdência social contra imigrantes indocumentados ocorre após medidas tomadas para compartilhar informações fiscais do serviço de imposto de renda com autoridades de imigração, anunciadas em 8 de abril. O governo do republicano Donald Trump também planeja multar os imigrantes que estiverem sob ordens de deportação em até US\$ 998 (R\$ 5.800) por dia se eles não deixarem os EUA, e apreender suas propriedades se não pagarem. As multas decorrem de uma lei de 1996 que entrou em vigor pela primeira vez em 2018, durante o primeiro mandato de Trump.

Família que caiu no rio Hudson celebrava aniversário

EUA A família espanhola que morreu no acidente de um helicóptero turístico que caiu no rio Hudson, em Nova York, estava celebrando um aniversário, informou nesta sexta-feira (11) uma autoridade. No acidente, ocorrido na quinta-feira (10), não houve sobreviventes. Morreram um alto executivo da Siemens, sua esposa e seus três filhos, além do piloto. O helicóptero sofreu uma falha e se desintegrou no ar antes de cair nas águas frias.

"Estavam celebrando o 40º aniversário da mãe com o voo turístico de helicóptero ontem. As crianças tinham 11 anos ou menos", declarou o prefeito de Jersey City, Steven Fulop. Um familiar esta-

va a caminho dos Estados Unidos para recuperar os corpos, e as autoridades buscavam agilizar a liberação para repatriação à Espanha, acrescentou Fulop no X.

A presidente da Junta Nacional de Segurança no Transporte, Jennifer Homendy, se recusou a comentar sobre a causa do acidente e declarou à imprensa: "Este é o primeiro dia completo da nossa investigação... Temos muitas informações, mas não especulamos. Os investigadores se concentrarão no operador do helicóptero. Vão examinar o proprietário da aeronave e revisar as qualifica-

ções do piloto, entre outros dados. Contamos com especialistas em aeronavegabilidade de helicópteros, estruturas e sistemas. Também temos aqui nossa equipe de gestão de provas".

Mergulhadores da polícia continuam vasculhando o leito do rio em busca de componentes do helicóptero que ainda não foram recuperados, incluindo o rotor principal, acrescentou. As seis vítimas, incluindo as três crianças, foram retiradas da água pouco depois do acidente, ainda na quinta-feira. Duas pessoas chegaram a ser levadas com vida ao hospital, mas não resistiram.

DOIS ADOLESCENTES MORREM ANTES DE PARTIDA DE FUTEBOL

CHILE Dois adolescentes torcedores do Colo-Colo — uma jovem de 18 anos e um garoto de 13 — morreram nas proximidades do Estádio Monumental em Santiago (Chile), em meio à confusão antes do início da partida contra o Fortaleza, na noite de quinta-feira (10), pela Copa Libertadores. De acordo com a imprensa local, houve tumulto e confronto com a polícia na entrada do estádio após tentativa de invasão

por torcedores do time chileno, pouco depois do início da partida, válida pela segunda rodada da fase de grupos. Do lado de dentro do estádio, torcedores invadiram o campo, em protesto pela mortes, forçando a suspensão do jogo.

"O que se sabe é que uma das barras esmagou esses dois jovens com um peso maior", disse o promotor Francisco Mores à imprensa local. "Está sendo investiga-

do se um carro da polícia esteve envolvido na morte". A Conmebol cancelou oficialmente a partida após 73 minutos do início do jogo. A Associação Nacional de Futebol Profissional do Chile (ANFP) lamentou as mortes e pediu às autoridades chilenas que adotem medidas para enfrentar a "atual crise de segurança" no futebol do país. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, também expressou pesar.

entre / O ASSUNTO

f /correio24horas @correio24horas



Donaldson Gomes

texto
donaldson.gomes@redabahia.com.br

BRUNO SMAILOWSKI/ARQUIVO APF



Donald Trump e Xi Jinping durante encontro ainda no primeiro mandato do norte-americano

Guerra comercial faz primeiras vítimas

Retração Mercado automotivo é o primeiro a sentir impactos negativos dos aumentos nas tarifas

Os Estados Unidos e a China estão numa guerra comercial aberta, que deixa de lado as sutilezas comuns nas relações internacionais, e este cenário já está trazendo efeitos econômicos bastante significativos. Ainda que este seja um conflito em que não se registram disparos de armas de fogo, pelo menos até o momento, as primeiras vítimas já estão aparecendo. Dia após dia, novos anúncios e trocas de farpas entre as duas grandes potências econômicas da atualidade ampliam o clima de incerteza.

Além da elevação da taxa para 125%, autoridades chinesas fizeram questão de fazer duras declarações contra o governo do presidente Donald Trump, dos EUA. Um porta-voz do Ministério do Comércio chinês avisou que este será o teto de tarifa aplicado contra os Estados Unidos, cujas sucessivas elevações teriam se tornado uma "piada". Falando pela primeira vez sobre o assunto, o presidente chinês, Xi Jinping disse não temer a guerra comercial e pediu apoio da Europa na defesa da globalização.

"Não há vencedores em uma guerra tarifária, e confrontar o mundo só levará ao autoisolamento", declarou o líder chinês. Trump disse que sua política tarifária está "indo muito bem" e "avançando rapidamente", em publicação na sua página na plataforma Truth Social. Trump também afirmou que as tarifas são "muito animadoras para os EUA e para o mundo", mesmo depois de dias marcados por uma grande aversão aos ricos nos mercados financeiros globais por conta do tarifário.

Como efeito direto da mais recente elevação tarifária chinesa, Tesla deixou de aceitar pedidos dos modelos mais caros para a China. No caminho inverso, montadoras como a VW, Audi e Jaguar anunciaram a suspensão de suas exportações para os EUA. Apesar da presença de grandes marcas nacionais, como GM e Ford, 46% dos 16,03 milhões de veículos vendidos nos Estados Unidos em 2024 foram importados, segundo dados da agência de classificação de risco Standard & Poor's. México, Coreia, Japão, Canadá e Alemanha são os principais fornecedores externos no mercado norte-americano.

No México, que tem 76% da sua produção destinada ao mercado dos EUA, as montadoras já demitiram 900 trabalhadores. O cenário está cau-

sando apreensão nos fabricantes de veículos brasileiros, diante do temor de que o excedente de produção no país latino seja direcionado para nações com as quais existem acordos comerciais, como é o caso do Brasil.

Um outro efeito que deve chegar em breve às prateleiras diz respeito ao preço do iPhone. Se a Apple realmente internalizar todo o processo de produção dos seus smartphones, as contas são de um aumento nos custos de produção de até 90%, segundo estimativa do Bank of America. Somente com a mão de obra, os custos de produção aumentariam em torno de 25%. Desde o final de março, a Apple começou a trazer várias

toneladas de iPhones da Índia. Dias antes da entrada em vigor da tarifa, foram importados 1,5 milhão de aparelhos.

Antes da última resposta chinesa, a Organização Mundial do Comércio (OMC) já projetava uma queda de 80% no comércio entre os dois países. A diretora da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala projetou ainda uma queda de 7% no Produto Interno Bruto (PIB) do planeta. "Os efeitos macroeconômicos negativos não se limitarão aos Estados Unidos e à China, mas se estenderão a outras economias, especialmente aos países menos desenvolvidos", disse ela.

DESCONFIANÇA
Nesta sexta-feira (dia 11), o

dólar atingiu a menor cotação em três anos, na comparação com outras moedas fortes. Além disso, os títulos do Tesouro dos EUA seguem trajetória de alta, o que indica uma demanda menor pelos papéis do país. Os dois casos indicam um aumento na desconfiança em relação ao futuro da economia do país.

No calor do momento, alguns analistas do mercado financeiro nos EUA passaram a sugerir, sem apresentar evidências, de que haveria um dedo da China na desvalorização dos títulos norte-americanos. Existe ainda o temor de que os chineses vendam os títulos como resposta ao tarifário. "A China pode estar vendendo Treasuries em retaliação", escreveu em nota a clientes Ataru Okumura, estrategista sênior de taxas de juros na SMBC Nikko Securities, em Tóquio, citado pela Bloomberg.

Dados da Universidade de Michigan apontam uma queda na confiança dos consumidores no futuro em abril pela quarta vez seguida. A percepção sobre as condições atuais também caiu. Por outro lado, as expectativas em relação à inflação passaram de 4,1% em doze meses para 4,4%.

Grandes nomes do mercado financeiro norte-americano, como o bilionário Ray Dalio, vão na mesma linha.

Larry Fink, presidente da BlackRock, disse que foi pego de surpresa com a amplitude das tarifas anunciadas. Numa conferência com investidores, o executivo da maior gestora de fundos do mundo disse nunca ter visto nada igual em seus quase 50 anos trabalhando com finanças. "Não se trata de uma disputa entre Wall Street e Main Street", disse Fink aos analistas na sexta-feira. "A crise do mercado impacta as economias de aposentadorias de milhões de pessoas comuns", avisou.

O diretor regional do banco central americano (FED) em Minneapolis, Neel Kashkari, disse que os Estados Unidos estão se tornando um local menos seguro para investimentos após o tarifário e avisou que sem acordos comerciais, rapidamente os mercados e a inflação devem demorar para se acalmarem. "Normalmente, quando vemos grandes aumentos de tarifas, eu esperaria que o dólar subisse. O fato de o dólar estar caindo, eu acho, dá mais credibilidade à ideia de que as preferências dos investidores estão mudando", disse Kashkari numa entrevista para a CNBC, citada pelo jornal Valor Econômico.

ENTRE/NEGÓCIOS

/www.correio24horas.com.br

Jardel Couto diz que não enxerga uma comparação possível entre ele e Steve Jobs. Ignora a aparência física, as roupas casuais e a postura no comando da VCA – um conjunto que leva os colaboradores da construtora que domina o mercado em Vitória da Conquista a compará-lo com o fundador da Apple. Para compor o cenário, a sede da construtora, na avenida Olívia Flores, faz o visitante imaginar que está dentro de uma das big techs do Vale do Silício. A estrutura de concreto aparente abriga escritórios cheios de tecnologia, com espaços que prometem ajudar os funcionários a destravar toda a sua criatividade. E com direito a um bônus que não se sabe se Google e Meta oferecem aos colaboradores: a companhia de House, um golden retriever, que faz as vezes de residente e terapeuta da turma.

Quando finalmente se senta para conversar com jornalistas convidados na sede da VCA, para falar sobre as novidades que a empresa irá apresentar ao mercado no dia seguinte, Jardel, ainda que involuntariamente, acabou reforçando ainda mais as comparações com Jobs. O empresário conquistense sabe promover os seus produtos. Era o início da noite do dia 27 de março. Na manhã seguinte, a empresa realizaria a sua primeira convenção de vendas, em um gigantesco espetáculo para mais de 2 mil pessoas. E à noite, a VCA ainda promoveu um show da dupla sertaneja Matheus & Kauan para 16 mil convidados, entre clientes novos e antigos, corretores de diversos estados do país e fornecedores. Parou, literalmente, a cidade.

Os números grandiosos que a empresa baiana vem apresentando têm uma relação direta com uma aposta de Jardel, de focar as atenções em cidades pequenas e médias no interior. A grande maioria dos projetos é desenvolvida em cidades baianas, mas a empresa já atua também em Pernambuco e planeja uma grande expansão para outros estados nordestinos e também para Minas Gerais, onde Montes Claros, a 470 quilômetros de Conquista, é o primeiro alvo.

Durante a convenção, Jardel anunciou o maior lançamento imobiliário do Brasil este ano, com um volume geral de vendas (VGV) de R\$ 1 bilhão. O VGV é um índice usado no mercado imobiliário que indica o quanto a incorporadora pretende faturar com os seus empreendimentos. Até dezembro, a empresa pretende anunciar novos lançamentos que devem ultrapassar os R\$ 3 bilhões.

Mesmo tendo alcançado o seu melhor desempenho em 2024, com um faturamento de R\$ 1 bilhão, a meta da VCA para este ano é de triplicar o resultado. A expectativa é de lançar 45 empreendimentos imobiliários este ano.

Luzes, drones e música



O Steve Jobs do Sertão

Baiano de Vitória da Conquista revolucionou mercado imobiliário com aposta nas cidades do interior

eletrônica davam o clima de apoteose ao evento chamado de Dia Único VCA. Gedel Couto, pai de Jardel, foi homenageado com o lançamento de uma fundação com o nome dele. Ao se dirigir ao público para os agradecimentos, o patriarca deixou claro de onde veio a inclinação do filho para o marketing. "Queremos realizar sonhos, queremos que nossos clientes sejam os nossos publicitários", disse.

Com formação em publicidade, Jardel Couto assumiu a VCA com a ideia de oferecer aos clientes espaços que fossem instagramáveis, como uma estratégia para que eles ajudassem a "vender" a empresa para suas redes de contatos. "Nada era mais interessante que o cliente postar uma foto numa piscina de 25 metros e despertar a curiosidade dos seus amigos e parentes", lembra. A chegada da pandemia fez ele entender que precisava pensar nos imóveis como espaços não apenas para dormir, mas de convivência e locais de trabalho, para uma

imensidão de pessoas que tiveram que adequar a rotina para o home office.

A piscina de 25 metros, por sinal, tornou-se uma espécie de assinatura nos projetos da empresa, desde os mais simples, através do Minha Casa Minha Vida (MCMV) até os que oferecem unidades de R\$ 1 milhão, teto da VCA.

Ok, provavelmente a imensa maioria das incorporadoras no Brasil e mundo afora teve a mesma ideia, mas quantas aqui no Brasil concentraram o seu foco nas cidades interioranas? O CEO da VCA explica que a aposta nas cidades menores deu a ele um mercado praticamente sem concorrência. E, mesmo agora, quando grandes empresas do setor começam a olhar este mercado, os conquistenses já têm péio menos cinco anos de vantagem.

"Nós crescemos no interior, em cidades médias, com um time resiliente. Passamos poucas e boas, mas aprendemos com o caminho que nos trouxe até aqui", pondera.



Donaldson Gomes

texto
donaldson.gomes@
redetab.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO VCA



iniciativas para otimizar o uso do espaço.

Outra novidade que faz sucesso é a lavanderia assinada por uma famosa marca, ou o minimercado, que acaba sendo uma mão na roda, principalmente em condomínios mais afastados do centro. Além de prover necessidades de última hora, os mercadinhos ajudam os moradores a se informarem sobre as novidades do condomínio e da região.

Um conceito muito forte no mundo das startups que a VCA trouxe para os seus empreendimentos é o da escalabilidade. Ou seja, há um forte investimento em projetos cujos modelos possam ser replicados para outros locais.

O número 2 da empresa é Clécio Pereira, profissional que passou a vida inteira no setor bancário, mas que agora se dedica à liderança da área de expansão da VCA. É um "land hunter" ou caçador de terrenos. Segundo ele, o segredo do negócio está em um foco muito bem definido em cidades com população de até 500 mil habitantes – lembrando sempre que entre 180 mil e 200 mil é o ideal, além da aposta na escalabilidade.

Na Bahia, ele destaca cidades como Juazeiro, Luis Eduardo, Barreiras e Ilhéus como exemplos de mercados ideais. "São cidades estruturadas que possuem uma pujança econômica para justificar a expansão imobiliária", diz. Em outros estados, a empresa já investe na quase baiana, mas ainda pernambucana, Petrolina, Caruaru e Montes Claros. A perspectiva é de chegar a um total de 20 cidades, com uma média de dois projetos em cada. Com isso, a projeção é de lançar 10 mil unidades por ano em um futuro próximo.

Responsável por cerca de 70% das vendas de imóveis em Vitória da Conquista, a VCA se prepara para dentro de sete anos ver outros mercados ocupando o papel que hoje

a cidade do Sudoeste da Bahia ocupa nos negócios da empresa. "Em breve, vamos atender o déficit habitacional de Conquista. Eu acho que tem lastro para mais sete anos, a menos que um movimento diferente, como uma nova indústria ou parque logístico, altere isso", calcula.

Para Jarde Couto, o grande desafio da empresa, que acaba sendo a primeira compra de um número imenso de clientes, está em acompanhar o desenvolvimento deles. "Eu acredito na recorrência da compra. Passamos a entender que a jornada começa com primeira moradia, depois surge a necessidade de algo maior. Vamos acompanhar este cliente até ele conquistar a sua segunda moradia, que pode ser uma casa de praia, e se tornar um investidor no mercado imobiliário. As pessoas estão entendendo a possibilidade de ter venda passiva", calcula.

O sucesso de hoje pode mascarar o árduo caminho que a empresa trilhou até chegar onde está. Segundo o CEO da VCA, na Avenida Faria Lima, em São Paulo, principal centro econômico do Brasil, tudo o que está acima do Sudeste no mapa é Norte e Nordeste. E se está na Bahia, tem a mesma cultura de Salvador.

"Vitória da Conquista é uma cidade distante da capital, que também tem uma resiliência gigante. É o berço de grandes marcas, como Tia Sônia e Teiú, mas na Faria Lima, você deixa de ser brasileiro, passa a ser nordestino. Quando fala que é baiano, o investidor quer saber do Pelourinho e do Carnaval", conta. "Há um longo caminho até você conseguir explicar o potencial do interior e nós estamos muito felizes em conseguir demonstrar isso".

Com o sucesso, um questionamento que tem se tornado cada vez mais frequente para o CEO da VCA é em relação à possibilidade de uma abertura de capital. Até porque a empresa ingressou num universo de cifras bilionárias e isso poderia acelerar o processo de crescimento. A resposta de Jarde Couto é um "não, pelo menos por enquanto". Mas se mudar de ideia, já terá meio caminho andado, com uma governança bem definida e balanços auditados pela KPMG. "Eu sempre tenho que responder a perguntas deste tipo, mas entendemos que ainda não. Vai chegar o momento, mas não é por agora. Vamos pensar em 2025", pede. "Nós ainda somos muito jovens, temos muito a fazer, muito a crescer. Abrir capital seria mais uma resposta externa do que algo importante para a gente", desconversa. Apesar dos grandes números, a VCA busca manter a essência de empresas pequenas, que não aceitam prejuízos, explica.

"Steve Jobs, não, eu fico só com o 'sertanejo'", respondeu quando perguntado sobre o que achava de ser comparado com uma versão local do fundador da Apple. "Este apelido é a nossa resenha interna", ri.

1 Carreira

Publicitário Jarde Couto retornou para Vitória da Conquista a fim de se dedicar aos negócios da família.

Convenção A VCA, construtora de Jarde, fez maior lançamento imobiliário do Brasil em 2025.

1

bilhão de reais foi o valor do lançamento imobiliário realizado pela VCA em Vitória da Conquista, no último dia 28.

3

bilhões de reais é o faturamento estimado pela empresa para este ano.

dia **único** | **da VCA**

Se a VCA não tinha tamanho para se colocar entre as maiores empresas, o foco escolhido deu a ela um nicho para dominar, mais ou menos como estabeleceram Al Ries e Jack Trout, autores do best seller do mundo dos negócios Marketing de Guerra. Eles dizem que um negócio vencedor precisa ser líder em seu mercado de atuação e recomendam: "se não for líder, crie um mercado em que você seja líder". Foi o que Jarde fez.

ALMA DE STARTUP

A aparência de uma empresa da área de tecnologia faz parte de um pacote de iniciativas para estimular a criatividade e soluções disruptivas em um mercado que realmente precisa pensar fora da curva. Ao mesmo tempo em que o mercado imobiliário tem diante de si um terreno para lá de fértil, com um déficit habitacional que beira 6 milhões de unidades, por outro lado, o custo dos imóveis acaba sendo uma barreira para quem mais precisa de moradia.

"Nós levamos a sério a ideia de pensar como uma startup, fora da caixa. No final do dia, as pessoas querem ter a melhor casa pelo melhor preço possível. Nós deixamos de entregar apenas as imagens instagramáveis, que aparecem bem, para entregar soluções que fazem sentido", explica Jarde. Em muitos casos, estas mudanças passam pela troca do salão de festas por um cozinha compartilhada na área comum, equipada com tudo o que uma família precisa para receber até 15 convidados, entre outras

Nós crescemos no interior, em cidades médias, com um time resiliente. Passamos poucas e boas, mas aprendemos com o caminho que nos trouxe até aqui Jarde Couto CEO da VCA

ENTRE/EDUCAÇÃO

/www.correio24horas.com.br



Carol Cerqueira
 Texto
 ana.cerqueira@redetania.com.br

FOTOS: ACÍDIO PESSONI

O que o município de Seabra, na Chapada Diamantina, e o governo britânico têm em comum? A resposta está com Reginaldo Silva Araújo, professor do Colégio Estadual do Campo Flinto Justiniano Bastos. Cercada por zona rural e comunidades quilombolas, a instituição de ensino é guardiã do projeto vencedor do Prêmio Cidadania Digital em Ação de 2025.

Desde 2023, o professor de 26 anos ministra a disciplina de Cidadania Digital, uma eletiva que faz parte do novo currículo do Ensino Médio. Ela foi criada pela SaferNet, instituição sem fins lucrativos que tem a missão de promover os direitos humanos na internet, e é patrocinada por um edital da embaixada do Reino Unido.

Foi na disciplina que Reginaldo encontrou caminhos promissores em 2024 para tratar com 62 alunos de cinco turmas dos segundo e terceiro anos do Ensino Médio sobre preconceito. Por que não usar para o aprendizado ferramentas que eles usam diariamente para diversão? Para isso, as palavras "orientação" e "limites" compõem o segredo, segundo o professor.

Ele começou elegendo conceitos-chave, como racismo, antirracismo, preconceito, xenofobia, discriminação e intolerância. Hora dos estudantes colocarem as mãos na massa: todos deveriam pesquisar os termos nas plataformas que preferissem, seja Google, YouTube, Instagram ou TikTok.

"Pedi para que eles elaborassem um relatório com o que encontraram. Isso tudo envolvendo uma reflexão sobre o que aparece, o que as pessoas comentam na internet sobre o assunto e qual o papel dos algoritmos nisso", conta Reginaldo. Em seguida, foi a vez de uma discussão coletiva em sala de aula sobre os significados de cada termo.

Para encerrar, os alunos abraçaram o desafio de desenvolver jogos que tratassem dos temas. Teve dominó, caça-palavras, jogo de tabuleiro e jogos de cartas criados a partir de materiais recicláveis. Surpreendentemente, nenhum aluno escolheu a opção de criar um jogo online.

"Os estudantes foram muito empenhados, se dedicaram mesmo ao projeto. Quando recebi a notícia de que estava entre os finalistas do prêmio e compartilhei com eles, já foi aquela animação. Quando ganhei, então, foi a coisa mais empolgante. Eles comemoraram muito. Fomos os únicos representantes da Bahia e somos de Seabra, do interior. Esse prêmio é muito importante para mim e para cada um deles", celebra Reginaldo.

Todos os 62 alunos que participaram do projeto receberam certificados, medalhas



Escola de Seabra sob os holofotes mundiais

Projeto criado em disciplina de Cidadania Digital ganha prêmio da SaferNet e governo britânico

e brindes da premiação. Os planos para o ano letivo de 2025 já estão traçados. Depois dos primeiros ensinamentos sobre a história da internet e das redes sociais, Reginaldo quer colocar a Inteligência Artificial em discussão.

CIDADANIA DIGITAL

O professor utiliza a disciplina de Cidadania Digital para disseminar o legado da própria SaferNet: o uso crítico, seguro, responsável e saudável das tecnologias digitais. Faz isso com os recursos possíveis: celulares e alguns tablets dos

1 Reginaldo ao lado da aluna Poliana, do gerente de projetos da SaferNet, Guilherme Alves, e da representante da Embaixada Britânica no Brasil, Mariana Cartaxo. 2 Alunos do Colégio Estadual do Campo Flinto Justiniano Bastos ao lado do professor Reginaldo.



próprios alunos. Não há laboratório de informática.

Como conta Bianca Orrico, psicóloga que atua pela SaferNet, a disciplina teve início em 2021 e é voltada para a rede pública, com intermédio do Ministério da Educação. Mais de 500 escolas já foram envolvidas, bem como mais de 25 mil educadores e 61 mil alunos.

Ela explica que há curso de formação para os professores, materiais de apoio e conteúdos em módulos, incluindo debates sobre violência de gênero, discurso de ódio e saúde emocional nas redes.

Bianca defende que o debate sobre cidadania não seja separado do debate sobre tecnologias. "O digital precisa estar em pauta. Não podemos mais fazer essa separação de online e offline. E se a escola é um importante espaço de cidadania, é fundamental que essas instituições de ensino não se afastem do debate sobre o digital. A disciplina vem, então, para dar suporte para

essa junção", explica.

Mas a psicóloga complementa que há questões que a escola não consegue alcançar sozinha. Ela aborda a circulação de conteúdos extremistas nas redes, principalmente aqueles que envolvem discursos de ódio contra as mulheres, como trata a recente série de sucesso *Adolescência*, da Netflix.

Sobre a temática, é categórica: "Não é a educação das escolas sozinha que vai conseguir minimizar esse tipo de conteúdo. A gente sabe que há impulsionamento por parte das plataformas para que eles circulem, a gente sabe que eles engajam e são lucrativos para essas empresas. É por isso que lutamos por um uso crítico das redes, que deve ser promovido pelas escolas, mas também precisa entrar nessa conta a atuação das famílias e a regulação das plataformas para que elas possam ser responsabilizadas", defende Bianca.

ENTRE/ OPINIÃO

POR FLAVIA AZEVEDO



QUANTOS CRIMES DE ESTUPRO VOCÊ JÁ VIU PUNIDOS, PELA JUSTIÇA, COM PENA PROPORCIONAL AO ESTRAGO ETERNO QUE CAUSAM NAS VIDAS DAS VÍTIMAS?

/correo24horas.com.br/soseve | WhatsApp71993861490

(Para este texto, considero o que foi publicado na imprensa, sobre o caso, até as 14h do dia 11/04/2025. Evidentemente, com as investigações, outros detalhes podem ser descobertos e acrescentados às primeiras notícias, o que pode mudar todo o contexto.)

Na cidade de Belo Horizonte (MG), precisamente no Conjunto Taquaril, uma mulher solteira de 42 anos, mãe de uma pré-adolescente de 11, vivia a vida dela normalmente. Entre outras coisas que significam "viver a vida normalmente", exercia o próprio direito de ter uma vida sexual. Para isso, por esses tempos, se relacionava esporadicamente com um homem adulto de 47 anos. Tudo normal até aí. Só que...

Um dia, a mãe descobriu que o homem de 47 anos, com o qual se relacionava esporadicamente, enviava mensagens de teor sexual para a menina de 11 anos. Mais do que isso, a mãe da menina viu quando o homem chegou à sua casa, drogado, e tocou o corpo da garota que dormia. Diante desses fatos, a mulher se deu conta de que – ao exercer seu direito de ter uma vida sexual – acabou se envolvendo com um criminoso.

O que ele havia feito era gravíssimo. Naquele momento, a mulher tomou consciência de que estava diante de um estupro. Ela havia acabado de presenciar crimes contra a sua própria filha. Na cabeça da mãe, a hierarquia de afetos é bem organizada: antes de qualquer outra pessoa, está a filha menor de idade que precisa ser protegida. Então, ela não quis negociar nem "perdoar" o criminoso. Ela sabia que precisava agir rápido para defender sua cria. Mas, de que maneira?

(Justapondo as nossas leis ao relato que consta no boletim de ocorrência, o nome do crime que o homem cometeu é "estupro de vulnerável", então ele era um estupro.)

(Previsto no art. 217-A do Código Penal, o crime de estupro de vulnerável se configura, em três hipóteses. Entre elas, "quando há conjunção carnal – ou seja, sexo – OUPRÁTICA DE OUTRO ATO LIBIDINOSO com menores de 14 anos".)

Para defender a menina, a mulher tinha algumas possibilidades: confrontar o criminoso, chamar a polícia, juntar provas e fazer uma denúncia, fugir com a filha para outra cidade. Diante de um crime, cada pessoa reage de um jeito, de acordo com sua própria estrutura mental, conhecimento das leis, experiência pessoal, crença na justiça e estado de espírito. Em cada caminho, há conse-



Vamos contar direito a história da mãe que cortou o pênis e matou o assediador da filha de 11 anos?

quências específicas. Não sei por qual conjunção de fatores, mas essa mãe decidiu que cometer outro crime seria seu caminho. Ou seja, ela optou por matar o estupro da filha. De forma cruel e requintadíssima, diga-se.

A mulher, então, não disse nada ao criminoso. Fez de conta que nada havia acontecido. Porém, traçou um plano. No dia seguinte ao crime, chamou o estupro pra tomar uma cervejinha. Daí, botou um tranquilizante dentro da bebi-

da e, quando ele dormiu, matou, capou e tocou fogo no corpo do indivíduo. Resultado é que o homem está morto, ela está presa, a menina está na casa de uma tia e um adolescente que ajudou a ocultar o cadáver está desaparecido. A mãe assumiu o crime e detalhou a motivação para a polícia.

Sim, são no mínimo quatro pessoas com as vidas fortemente impactadas ou destruídas. Uma tragédia, sabemos. Mas me incomoda muitíssimo que ao observar essa tragédia, o início de tudo pareça ser o crime chocante que a mulher cometeu. Isso porque, se o relato da mulher se confirmar, tão chocante quanto o assassinato – com requintes de crueldade – é o estupro da menina. Portanto,

o crime cometido por essa mãe, contra o estupro, pra mim, é apenas legítima defesa da filha.

"Mas aí tem a questão da proporcionalidade, ela teria que reagir de acordo com a gravidade da ameaça e não cometendo um assassinato sangrento", você pode estar pensando. Respondo com perguntas: que reação de uma mãe seria proporcional ao estupro de uma filha? Quantos crimes de estupro você já viu punidos, pela justiça, com pena proporcional ao estrago ETERNO que causam nas vidas das vítimas? Quantas mulheres precisam denunciar para que um estupro seja punido? Talvez a mãe tenha considerado tudo isso. Ou nem conseguiu pensar, tomada pelo choque, pelo desespero. Aposto nesta última hipótese. De todo modo, uma coisa é certa: fica sempre mais seguro quem respeita a força do vínculo que mães funcionais têm com as próprias crias.

FLAVIA AZEVEDO É ARTICULISTA DO CORREIO, EDITORA E MÃE DE LEO

ME INCOMODA MUITÍSSIMO QUE AO OBSERVAR ESSA TRAGÉDIA, O INÍCIO DE TUDO PAREÇA SER O CRIME CHOCANTE QUE A MULHER COMETEU

ENTRE/RELIGIÃO

/www.correio24horas.com.br

Apps para fazer a fé dar match

Tecnologia é usada como aliada por cristãos que querem encontrar o par ideal que compartilhe os princípios religiosos

Idade, profissão, hobby, gosto musical e aparência costumam ser os critérios pensados por usuários de aplicativos de relacionamento para decidir se passam para a direita ou para esquerda uma pessoa, ou seja, se ela é interessante ou não. Para os cristãos, no entanto, a religião é o item do topo da lista. Tendo dificuldade de encontrar quem desse importância às mesmas coisas que eles nos aplicativos comuns, resolveram criar plataformas exclusivas para a comunidade.

No Brasil, ao menos quatro aplicativos estão disponíveis. Eden veio primeiro, em 2018. Em seguida, Gospel Love e Salt, em 2020 e 2021. Por fim, o Achei chegou em novembro de 2024. Eles acolhem diversas vertentes dentro do cristianismo e permitem que os usuários filtrem a denominação que buscam.

O CORREIO testou os aplicativos e encontrou integrantes das mais diversas igrejas, sendo a maioria jovens na faixa dos 20 anos. Um deles, de 19 anos, afirmava amar Deus acima de tudo e querer formar uma família. Outra, de 22, dizia acreditar que um relacionamento sólido se constrói com respeito e, acima de tudo, fé.

No Gospel Love, recados aparecem em intervalos de tempo para os usuários. O recebido durante o teste para a reportagem foi: "Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe - Mateus 19:6." Por lá, cada um pode exibir seu provérbio favorito no perfil.

Na descrição, o Eden diz que tem como objetivo formar "famílias felizes". É feita a explicação de como surgiu a ideia do aplicativo: "Os valores espirituais se tornaram raros. Amor e emoções foram substituídos por necessidades básicas baseadas em estímulos primários. Infelizmente, é muito difícil para homens e mulheres obedecerem às Escrituras e viverem uma vida divina para encontrar um parceiro fiel."

O Gospel Love diz que serve para que pessoas com os mesmos princípios cristãos possam se encontrar. Há uma lista das principais vertentes bem-vindas, como Assembleia de Deus, Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Batista, Congregação Cristã no Brasil, Adventista do Sétimo Dia e Igreja Católica.

O Salt diz que quer conectar pessoas que namorem mantendo "o foco no Altíssimo, em Jesus". Nos comentários, um usuário disse que,



com o aplicativo, espera "encontrar uma parceira de vida".

EXPERIÊNCIAS

Esse foi o caso da administradora Bárbara Carvalho, de 40 anos, que é de Feira de Santana e contou com a ajuda da tecnologia para encontrar o marido Marcus. O encontro aconteceu em abril de 2008, quando os aplicativos não eram tão populares assim.

"Eu e minha irmã conversávamos sobre namoro e eu soube que havia um site cristão para namoro. Resolvi me cadastrar porque, sendo evangélica, não queria me relacionar com alguém que não professasse a mesma fé que eu", conta Bárbara.

Ela encontrou no site Amor em Cristo o perfil de Marcus e se interessou. A amizade se tornou namoro e, dois anos

depois, eles se casaram. Já são 17 anos de casamento, que rendeu uma filha de sete anos.

Esse cenário é o que uma mulher evangélica de 44 anos que mora em Fortaleza (CE) e preferiu não ter o nome revelado quer alcançar. Ela já usou os aplicativos Eden, Achei e Gospel Love.

Conta que já conversou com alguns homens e saiu com um deles por duas vezes. Nenhum correspondeu às expectativas que havia criado. "Mesmo estando em aplicativos de namoro para cristãos, tem pessoas ali que não estão prontas para se relacionar. Muitos se dizem cristãos, mas não são praticantes, só buscam sexo casual", argumenta.

Questionada sobre outros métodos usados para encontrar um par romântico, ela responde, bem-humorada: "Na

igreja são todos casados, por isso apelei para os aplicativos."

MERCADO

O sociólogo e antropólogo Taylor de Aguiar, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), diz perceber a religião como um nicho de mercado em potencial no contexto atual. "Desde a década de 1990, principalmente, o termo gospel vem sendo utilizado para fazer referência a esses produtos que têm símbolos religiosos na lógica comercial", observa.

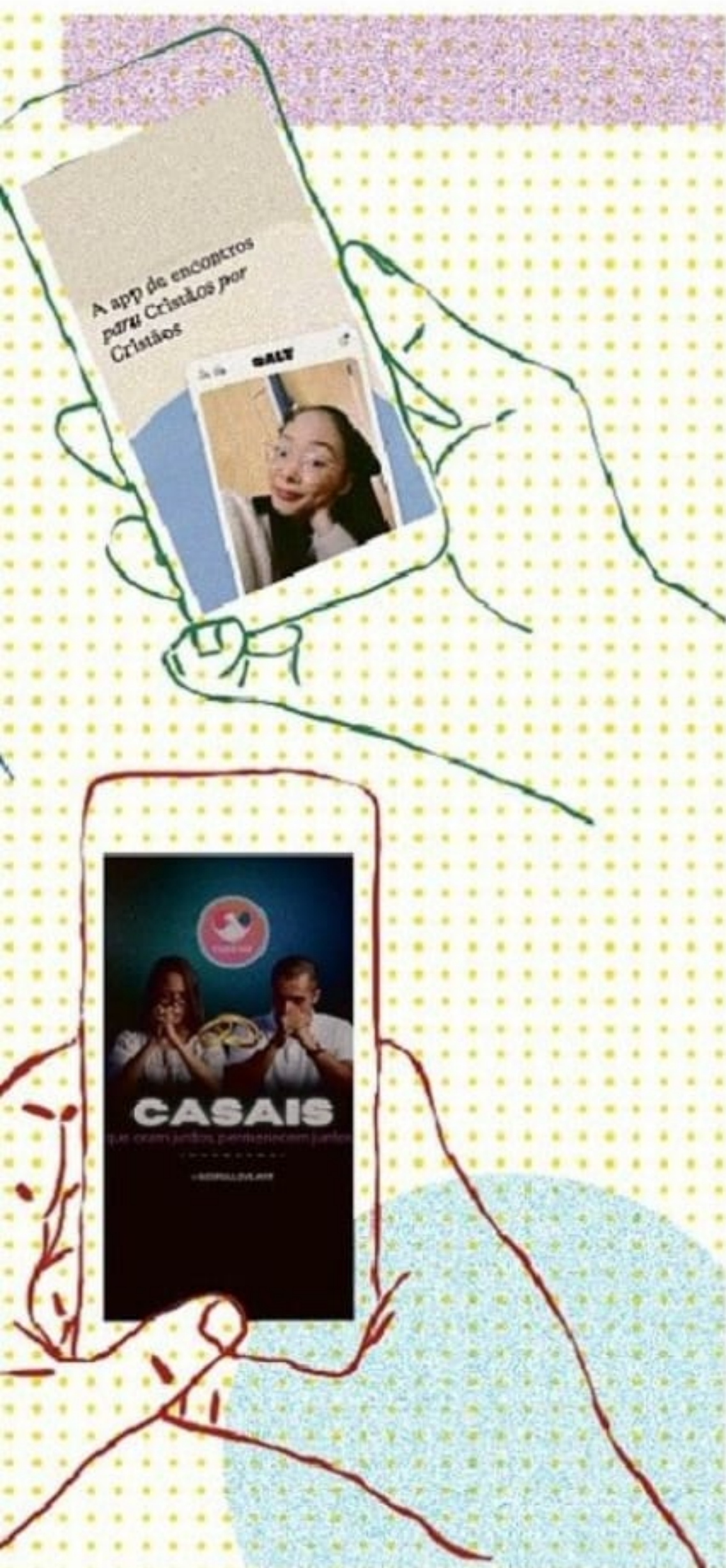
"As igrejas vêm se segmentando e o foco é a fidelização do público e o ato missionário. Essa é uma lógica de segmentação mercadológica. Não admitem isso, até veem como uma acusação, mas é o que percebemos enquanto



Carol Cerqueira
 texto
 carolcerqueira@redetalia.com.br



Thainá Dayube
 ilustração
 thainadayube



FILMES, LIVROS E PODCASTS CRISTÃOS PARA CURTIR EM CASAL

● O PODER DA ORAÇÃO (FILME)

Conta a história de um atleta de futebol americano, Paul, que está no último ano do Ensino Médio e tem tudo: amigos, popularidade e reconhecimento. Seu cotidiano e sua vida toda mudam drasticamente quando uma morte inesperada atinge sua casa e ele tem que lutar por tudo que construiu.

Onde assistir: Amazon Prime Video

● A CABANA (FILME)

Um homem perde a filha, cujo corpo nunca foi encontrado, mas sinais de que ela teria sido violentada e assassinada são encontrados em uma cabana. Anos depois, ele recebe um chamado para retornar a esse local.

Onde assistir: Netflix

● JOVEM CRISTÃO (PODCAST)

Projeto é oriundo da Jornada Mundial da Juventude de 2013, que aconteceu no Rio de Janeiro. Propõe reflexões sobre fé conectadas com outros assuntos.

Onde escutar: Spotify

● O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS (LIVRO)

Desmistifica a ideia de que Deus só é fiel quando nos abençoa. Defende que, mesmo em meio às nossas frustrações, Deus continua sendo sábio e misericordioso.

Onde comprar: Amazon

estratégias de adaptação das igrejas nos tempos atuais", acrescenta Taylor.

Para ele, a ideia de ter aplicativos voltados somente para cristãos, como um nicho, é um resultado de uma percepção geral de que haveria uma decadência moral na sociedade. "Em grupos religiosos, isso se acentua. A religião é uma das alternativas tradicionalistas encontradas para ir contra o que seria uma maré da crise moral", analisa o pesquisador.

ESCOLHI ENCONTRAR

O desenvolvimento de um aplicativo é o objetivo do movimento Eu Escolhi Esperar. Enquanto ele não é lançado, o grupo coordena o projeto Escolhi Encontrar. "Temos um perfil no Instagram, através do qual promovemos interações nos comentários e nas lives,

uma comunidade no Telegram e também promovemos encontros presenciais para unir casais", diz o movimento.

A coordenadora é a escritora e psicanalista clínica Letícia Bernardes. Ela está solteira há 13 anos, em busca de "um homem de Deus", e produz conteúdo no perfil do Instagram @leticiaahbernardes. "Não é apenas um relacionamento, é a união de propósitos. Conheci pessoas ao longo desses anos, mas percebi que não estavam alinhadas com os propósitos de Deus na minha vida", conta.

"Mesmo tendo passado esse tempo todo, continuo acreditando que isso vai se cumprir na minha vida. Nós confiamos que Deus tem o tempo certo, o tempo perfeito para agir na vida de cada um de nós", acrescenta Letícia.

EDEN - LANÇADO EM 2018 - NOTA 4,4 NA PLAY STORE

"Lendo a Bíblia, podemos ver Deus criando milhares de famílias felizes que influenciaram e mudaram esse mundo. Nosso aplicativo universal tem o mesmo objetivo", anuncia a descrição. A plataforma é voltada para jovens evangélicos e tem mais de um milhão de downloads. Ao se cadastrar, o usuário seleciona: Protestante, Católico ou Ortodoxo. Segundo o aplicativo, 26% das famílias começam com plataformas de encontros cristãos na internet. Os desenvolvedores dizem que quiseram criar um espaço onde os valores espirituais fossem o centro das atenções. "Infelizmente, é muito difícil para homens e mulheres obedecerem às Escrituras e viverem uma vida divina", diz a descrição.

GOSPEL LOVE - LANÇADO EM 2020 - NOTA 4,4 PLAY STORE

A plataforma tem mais de um milhão de downloads e quer unir pessoas que compartilham a mesma fé. Voltado para relacionamentos evangélicos e namoros cristãos. "Baixe agora mesmo e faça parte desta abençoada comunidade evangélica", diz o anúncio. "Conheça pessoas que assim como você estão à procura de um relacionamento dentro dos princípios cristãos", continua. Na descrição, uma lista das vertentes religiosas mais comuns que são bem-vindas: Assembleia de Deus, Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Batista, Congregação Cristã no Brasil, Igreja do Evangelho Quadrangular, Adventista do Sétimo Dia, Presbiteriana, Deus é Amor, Luteranas, Pentecostais, Igreja Católica.

SALT - LANÇADO EM 2021 - NOTA 4,1 NA PLAY STORE

Promete ser um espaço "onde os cristãos pertencem". Tem mais de um milhão de downloads. "O Salt permite que os cristãos solteiros se encontrem, namorem e mantenham o foco no Altíssimo, em Jesus", diz o anúncio. Um dos usuários registrou o comentário: "Espero através do Salt encontrar uma parceira para a vida. Deus continue vos abençoando". Lista as seguintes denominações cristãs: Adventista do 7º Dia, Assembleia Apostólica de Deus, Batista, Católica, Carismática, Cristã Reformada, Igreja de Cristo, Igreja de Deus, Igreja Copta, CDFF, Episcopal, Evangélica, Luterana, Romance Cristão, Messiânica, Metodista, Minge, Amor em Cristo, Ortodoxa, Protestante, Pentecostal e outras.

ACHEI - LANÇADO EM 2024 - NOTA 4,4 NA PLAY STORE

Tem como proposta fazer pessoas com a mesma fé e os mesmos valores se encontrarem. Foi lançado em novembro de 2024 e já tem mais de um milhão de downloads. "O Achei é um aplicativo que tem como intuito conectar pessoas religiosas em busca de um relacionamento. Junte-se a uma comunidade que valoriza crenças e princípios em cada conexão", anuncia a descrição, que está voltada para o público evangélico. A plataforma diz que parte da percepção de que muitos cristãos têm dificuldade ao procurar alguém que compartilhe os mesmos valores e princípios de vida. O grande objetivo é a construção de famílias "fortes e amorosas". A maior parte do público está entre 18 e 40 anos.

ENTRE/BAÚ DO MARROM

/www.correio24horas.com.br



Osmar Martins
 ✎ texto
 osmar.martins@redet Bahia.com.br

TATIANA BURCO DIVULGAÇÃO



Todos os caminhos levam para as cidades do interior

Depois do Carnaval o baiano quer pular fogueira, dançar quadrilha, comer muita canjica e beber licor

Antes da explosão da Axé Music, bandas baianas, como Chiclete com Banana, Made in Bahia, Lordão eram as estrelas dos bailes realizados por todo o estado. Depois de se apresentarem no Carnaval de Salvador, esperavam ansiosamente pela Micareta de Feira de Santana e o São João de Cachoeira, o mais famoso na época e de algumas outras cidades menores.

Com o crescimento da cena Axé pelo Brasil, bandas como

Chiclete, Asa de Águia sentiram a necessidade de também entrar nesse mercado junino, criando suas próprias festas. Nasceu então o Forró do Lago, Forró do Piu Piu, entre outras. A coisa foi crescendo e as festas privadas com camisas tomaram conta dos festejos juninos. Mas ultimamente, como o declínio desse formato, o chamado São João para o povão voltou com força total.

Agora, são as Prefeituras que contratam as grandes atrações e as colocam em praça pública. Claro que a festa não se resume apenas aos forrozeiros, hoje, em menor escala. Temos sorte em termos artistas do porte de Adelmário Coelho, Del Feliz, Léo Estakazero, Targino Gondim, Virgílio, Cicinho, Lordão, Flávio José, Tico e as bandas Mastruz com Leite, Caçinha Preta, Kátia Cilene, Dor-

gival Dantas, Alcymar Monteiro, entre outros. Porque a maior parte das atrações é de sertanejo, piseiro, pagodeiro e por aí vai. Tudo junto e misturado. Agora, basta chegar a quarta-feira de cinzas e as Prefeituras já começam a anunciar a grade de atrações juninas. Amargosa, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim, Cruz das Almas, Camaçari, Mata de São João e emergentes como Rio Real e Jeremoabo contratam grandes nomes e geram emprego, renda e uma divulgação enorme da cidade, impulsionando o turismo.

Eu, particularmente, nesse quesito, sou saudosista. Ainda procuro cidades que tenham um pouco do clima do São João do meu tempo de criança e adolescente, quando se ouvia Luiz Gonzaga, Dominginhos, Trio Nordestino, Anastácia, Marinês e Sua Gente, Genival Lacerda e muitos outros trios de sanfoneiros cantando os clássicos do forró. É difícil encontrar, mas garimpando ainda se acha. Durante alguns anos, eu curti em Rio Real, que faz fronteira com o vizinho estado de Sergipe. Agora, a meta é Jeremoabo. Sem falar nas quadrilhas. Todas animadas e belas.

Mas, além da música, o

que me atrai nos festejos juninos é a comida, a bebida e a decoração das cidades. Acho tão bonito as bandeirolas, os balões como enfeites (não para soltar, que é um perigo), as vestimentas, reproduzindo o caipira. As mulheres e os homens capricham e dão um colorido especial. Isso tudo me remete ao tempo em que ia passar a festa em Serrinha, na roça de minha tia Cândida, irmã de meu pai Odilon. Ambos indígenas. Minha tia com aquele cabelo longo e preto. Uma bela índia ou indígena como se fala hoje. Sim, para quem não sabe eu sou descendente do chamado povo originário.

Mas o que me arrebatava são as comidas típicas. Um bolo de milho, apim ou carimã (em algumas cidades chamam Pumba), a canjica, pamonha, amendoim cozido... confesso que não resisto. Eu, que normalmente como pouco, deixo a "gula" tomar conta de mim. Acompanhado, é claro, de um bom licor, de preferência de Genipapo. Daqui a pouco vai começar tudo de novo. Caravanas se deslocarão de Salvador para o interior. No mês de Junho também se comemora Santo Antônio e São Pedro. Mas a estreia é São João. Com certeza, vamos gritar: Viva São João. Viva!

ENTRE/KPOP

/www.correio24horas.com.br



Gabriela Cruz

✉ texto
 @detudoqueeuvejo
 Gabriela.cruz@redelabia.com.br



Márcia Luz

✉ texto
 ferreirakazmarcia@gmail.com



MÁRCIA LUZ



@KCONGO



MÁRCIA LUZ

A folia coreana no Brasil

Stray Kids faz três apresentações, uma no Rio e duas em São Paulo, e reúne público de 175 mil fãs

No domingo (6), Moniele Souza, 19 anos, teve uma rotina aparentemente normal: acordou, foi para o trabalho no supermercado onde atua como caixa, em São Paulo; teve sua paciência provada por uma cliente na hora de passar troco e quase se irritou, mas, naquele dia, ela tinha um ingresso na mão e um sonho. Em poucas horas, após o expediente, ela estaria no estádio Morumbi para assistir ao seu primeiro show de kpop e fazer parte do recorde de público da turnê DominAte do grupo sul-coreano Stray Kids. Os artistas realizaram três apresentações — uma no Engenheiro, no Rio de Janeiro, e duas em São Paulo, somando aproximadamente 175 mil fãs (de acordo com a Billboard).

A cada hora, o coração de Moniele batia um pouco mais acelerado. Depois do trabalho, ela, que mora em Cotia, enfrentou uma longa jornada pa-

ra chegar ao estádio. Nem o frio daquela noite desanimou a garota, que é natural do Piauí e passou a morar em São Paulo para estudar e trabalhar. Sua conexão com o kpop foi a partir do grupo BTS e somente poucos dias antes do show do Stray Kids, resolveu comprar o ingresso de arquibancada, pelo qual pagou R\$ 560.

Não demorou muito para começar a apresentação e lá estava ela cantando, gritando e se emocionando como uma verdadeira stay (nome do fandom do grupo). "Eu comecei a trabalhar e estava guardando dinheiro para o show do BTS, mas quando o Stray Kids pisou no Brasil me deu uma vontade de ir para o show. Foi incrível. Eu amei o show e a energia do grupo. O mais emocionante para mim foi ver como eles estavam se sentindo bem. Isso é incrível, um artista vir pra cá e ser tão acolhido", comentou Moniele, que também vibrou por adquirir no show o seu primeiro photocard do grupo, que levou para

1 A banda Stray Kids no show que fizeram no estádio Morumbi, em São Paulo
 2 Passagem de som para a apresentação no Rio
 3 As fãs do grupo são autointituladas de 'stays'

iniciar sua coleção.

TUDO POR UM LUGAR

Os fãs de kpop têm demonstrado que vale qualquer esforço para chegar mais perto dos ídolos. Muitos acampam vários dias em torno dos locais dos shows para garantir lugar na fila; outros pagaram mais caro para entrar nos estádios mais cedo e acompanhar as passagens de som (soundcheck) e ver os membros do Stray Kids de perto, mas o fato é que, independente de setor, idade, classe social e estado de origem, todos formaram uma só comunidade, ou melhor, um só fandom — como é chamado o conjunto de admiradores de um grupo.

No caso do Stray Kids, o nome do fandom é Stay e estava lá para demonstrar amor ao grupo, cantar todas as músicas a plenos pulmões e se surpreender com a super produção, com luzes, fogos, efeitos especiais, cenografia e direção de palco e de arte, que dava a impressão de estar vendo um MV (video music), só que desta vez ao vivo, com os artistas cantando e dançando no palco.

Na plateia, as stays também cadenciavam movimentos com suas lightsticks reagindo às emoções do momento, em um show de luzes, que será difícil de esquecer. Mas o que, afinal, torna um show de kpop tão apoteótico e inesquecível? Além de toda produção e profissionalismo, muitas pessoas descobriram seus grupos preferidos durante a pandemia. Juntamente com os dramas, as músicas, os vídeos com o dia a dia dos membros, as lives e a presença dos ídolos nas redes sociais foram um conforto para muita gente.

Os grupos ganharam relevância e a conexão com seus fãdons tomou-se algo como uma verdadeira amizade, na qual um protege o outro. Tanto que cada fandom tem um nome específico, que é sempre citado pelos artistas. Para muitas pessoas, o show do Stray Kids foi o primeiro de kpop e já existe uma lista de outros grupos a caminho para atender aos pedidos "came to Brazil", que os fãs fazem em lives.

MÚLTIPLAS EMOÇÕES

"Estar no show do Stray Kids para mim, no Rio, foi uma das experiências mais emocionantes que eu já vivi na minha vida. Desde o início, a atmosfera era mágica. Era uma mistura de nervosismo com alegria e muita expectativa, porque sim foi o meu primeiro show de kpop, apesar de gostar de outros grupos", comenta a advogada Samara Matos, 36, que assistiu ao show no Rio de Janeiro, com as amigas Eliane Rocha, 35, e Aline Melissa, 45, com quem divide a administração da página KComigo dedicada à cultura

pop coreana.

Para Samara nada que tenha visto ou pesquisado foi o suficiente para prepará-la para tudo o que viveu no show. "Um dos momentos mais marcantes foi ver os efeitos visuais em tempo real nos telões, parecia que a gente estava vendo um videoclipe super produzido. Dá até um nó na garganta, porque eles se importam de trazer algo de tanta qualidade para os fãs. A gente se olhava e dizia: meu Deus, isso está acontecendo de verdade?", enfatiza. Outro aspecto que surpreendeu a baiana foi a diversidade do público, incluindo famílias e pais acompanhando seus filhos, que são apaixonados pelo grupo, além de pessoas de várias idades e fãs de outros países. "Foi lindo de ver, foi muito gostoso de sentir, era como se aquele estádio tivesse virado um só coração", frisa.

Enquanto no palco, os membros do Stray Kids cantavam, dançavam e se esforçavam para dizer algumas palavras em português em retribuição ao amor do público, outra fã que se emocionava a cada instante era a administradora Eliane Rocha, de Brasília. "O Stray Kids entregou performances impecáveis. O gigante saindo do palco, um carro surgindo, todas as músicas tinham fogos, confete. Foram três horas e meia de puro espetáculo. Foi arrebatador e tenho certeza que ficou gravado na história do Stray Kids e ficará marcada na memória de todas as pessoas que foram aos shows", comenta.

Já para a historiadora e professora carioca Aline Melissa, a experiência foi ainda mais especial, porque não só acompanhou a apresentação desde o soundcheck como realizou o sonho das duas filhas adolescentes de verem os ídolos de perto.

"A primeira coisa que eu quero falar é sobre a organização desde a fila. A gente chegou cedo, por volta das 10h30, e toda a espera pela passagem de som foi dentro do estádio em lugar coberto, com acesso ao banheiro e até refeição e distribuição de água gratuitamente o tempo todo, e ainda tinham funcionários borrifando água vaporizada para refrescar as pessoas por conta do calor", diz.

Outra boa surpresa para Aline foi conferir de perto a personalidade e o carisma da banda. "Ver aquelas mesmas pessoas engraçadas dos vídeos ali ao vivo foi inexplicável para mim. Eu tinha muita curiosidade de conhecer o líder BangChan, por conta de tudo o que eu ouvia sobre o caráter e a sensibilidade dele e eu pude ver ao vivo ele sendo essa mesma pessoa, com o público e com os próprios membros. Eu voltei do show energizada e vou levar para a vida, faria tudo de novo", afirma.

ENTRE/PERFIL

/www.correio24horas.com.br



Gabriela Cruz

✉ texto

@tudoqueeuvejo

Gabriela.cruz@redebahia.com.br

Você sabe o que faz um diretor de movimento? Há pouco mais de dois anos, o baiano Jorge Dorsinville, 37 anos, também não tinha uma noção exata desta profissão. Tudo mudou quando, já vivendo em Nova York, decidiu usar sua experiência em dança, teatro e artes visuais para criar algo novo — e encontrou nessa função, ainda pouco conhecida no Brasil, um território fértil para misturar linguagens e inovar.

Hoje, o ator e bailarino baiano é um dos nomes em ascensão na publicidade e na moda internacional, colaborando com marcas globais como Balmain, Disney, Prada e Michael Kors, assinando trabalhos na Europa e nos Estados Unidos. "O diretor de movimento é o responsável por dar vida ao corpo na imagem. Cada gesto, cada olhar, cada movimento é pensado para transmitir uma mensagem", explica Jorge, que conversou com o CORREIO na Herald Square, em Manhattan. Mas a trajetória até esse momento foi marcada por desafios, descobertas e muita resiliência.

PAIXÃO PELO MOVIMENTO

A história de Jorge começa em Salvador, no bairro periférico de Cosme de Farias. Foi lá, ainda criança, que descobriu a paixão pelo movimento em gincanas culturais da comunidade. "Foram minhas primeiras experiências com representação. Era tudo que eu precisava para me expressar em um ambiente onde era constantemente julgado pelo meu jeito de ser", relembra. Criado em uma família humilde, sem acesso à cultura formal, ele viu na dança um refúgio e uma "forma de cura".

Na adolescência, começou a trabalhar lavando carros e vendendo roupas para poder frequentar suas primeiras aulas de dança na Fundação Cultural do Estado da Bahia, no Pelourinho. Lá, foi incentivado por professores a levar a vocação a sério. Aos 20 anos, já integrava o balé do Teatro Castro Alves, no qual trabalhou com grandes coreógrafos da Bahia. Sua carreira deu um salto quando foi selecionado, entre mais de 300 pessoas, para integrar o grupo de Daniela Mercury, com quem dançou e coreografou por oito anos, viajando pelo mundo.

SALTO PARA NOVA YORK

Depois de consolidar sua carreira no Brasil, há 13 anos, Jorge decidiu se desafiar novamente, mudando-se para Nova York. A cidade, conhecida por sua diversidade cultural e competitividade, foi um começo. "Nova York é um lugar onde você tem que se expor, mostrar quem você é, porque ninguém vai fazer isso por você", reflete.

Os primeiros anos não foram fáceis. Sem falar inglês e



ACRÓPOSSAL

Movimento e reinvenção

De Salvador ao topo da moda internacional, Jorge Dorsinville mistura arte e superação para criar histórias inesquecíveis

sem conexões, Jorge trabalhou em um restaurante brasileiro para se sustentar. Aos poucos, começou a compartilhar vídeos de dança nas redes sociais, chamando a atenção de produtores locais. Sua autenticidade e ligação com as raízes baianas foram as chaves para novas oportunidades.

DIRETOR DE MOVIMENTO

Foi em Nova York que Jorge descobriu o papel de diretor de movimento, uma profissão em ascensão na moda e na publicidade. "O movimento transforma o produto, ele dá energia, autenticidade. Meu trabalho é direcionar cada gesto,

cada olhar, cada detalhe do corpo", explica. "Crio emoções de forma significativa e escultural. Possuo um vocabulário físico específico que busca continuamente se conectar com a ideia de liberdade e beleza. Isso pode se manifestar de várias maneiras, como dirigindo desfiles de moda, criando conteúdo para campanhas publicitárias, trabalhando em projetos editoriais ou coreografando para filmes. No fim das contas, tudo se resume à conexão", completa.

Jorge já dirigiu campanhas para marcas globais, colaborando com músicos, influenciadores, personalidades e modelos. Seu mais recente trabalho foi para o The New York Times, em uma matéria especial dedicada a celebrar as mulheres que estão dominando o estilo R&B no cenário musical global. O projeto contou com estreias como H.E.R., Victoria Monét, Coco Jones, Jessie Reyez e Tinashe, e envolveu sessões fotográficas em Nova York e Los Angeles.

Jorge é cria do bairro Cosme de Farias, em Salvador; lá, ainda criança, descobriu a paixão pelo movimento em gincanas culturais

Eu sempre digo: o movimento é a minha religião, e a natureza é o meu templo. Tudo está conectado, e meu trabalho é transformar essa energia em algo que inspire os outros.

"Trabalhar com essas artistas foi incrível. Meu papel era traduzir suas histórias e carreiras em expressões e movimentos que transmitissem força e autenticidade", conta Jorge.

Ele também foi responsável por uma campanha para a C.R. Fashion Book, revista de moda de renome mundial fundada por Carine Roitfeld. No editorial, transformou influenciadoras digitais em supermodelos, inspirando-se na atitude e na elegância de nomes como Naomi Campbell. "Foi um desafio imprimir a energia das passarelas em pessoas que ainda não estavam habituadas a esse universo, mas o resultado foi poderoso", relembra.

Outro trabalho que ama é a capa com Quannah Chasinghorse, primeiro top model indígena dos Estados Unidos, para a Domina Journal. "Foi incrível fazer esse trabalho por diversos motivos: além de poder dirigir essa modelo incrível para uma publicação liderada só por mulheres, que acaba de ser lançada", diz. "Eu sou pai de uma menina e poder trabalhar com essa forma feminina é muito importante para mim", explica Jorge.

IMPACTO SOCIAL

Além de sua carreira artística, Jorge criou o projeto JD Only Love, uma marca de roupas idealizada para promover o amor e a solidariedade. Cada peça vendida apoia organizações globais, como a Born This Way Foundation e a Humane Society NYC. "Minha ideia é usar o amor como munição para inspirar e ajudar as pessoas, seja em campanhas ou em ações sociais", afirma.

Hoje, Jorge vive em uma casa próxima à Nova York com o marido, Hans, que atua como diretor criativo, e a filha Marielle, de 8 anos. Lá, montou um estúdio de movimento onde desenvolve conceitos para marcas. "Depois de morar muitos anos em Manhattan, decidimos ir para um local maior para que nossa filha tivesse mais espaço para brincar, e também para que eu tivesse mais tranquilidade para criar", explica. "Em meia hora, consigo chegar aos meus compromissos de trabalho, dos estúdios de gravação, das sessões de fotos e dos clientes", completa.

BAIANIDADES

POR ANDRÉ UZEDA



NO COMEÇO DO SÉCULO 20, O GRANDE DIVERTIMENTO DO SOTEROPOLITANO ERAM AS LONAS MONTADAS NA CIDADE, COM PALHAÇOS, CÃES AMESTRADOS E EXPOSIÇÃO DE CABEÇAS



/correio24horas.com.br/soseve

DANOR VEGA / ARQUIVO CORREIO



Quando Salvador era um grande circo

Há exatos 14 anos, uma reportagem da TV Bandeirantes entrou para os anais da cultura soteropolitana por retratar o desespero de crianças no bairro de Paripe, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, ao serem enganadas por uma dupla de falsários, que se faziam passar pelos palhaços Patati e Patatá.

A matéria do jornalista Ícaro Almeida mostra que crianças e pais organizaram uma pequena revolta, com direito a xingamentos, desmaios, gritos e corrações à delegacia para resolver o quiproquó. Quem olha de fora, pode julgar a cena como um enorme exagero, mas há uma questão histórica que explica essa paixão desmedida dos soteropolitanos pela palhaçaria.

No século 19, as grandes diversões públicas na cidade aconteciam obedecendo o calendário das festividades católicas – ora as festas de largo (Conceição da Praia, Santa Bárbara, Lavagem do Bonfim), ora o grande Carnaval.

Neste gigantesco intervalo de tempo, as pessoas comuns se entretinham mesmo era com os circos, com suas lonas itinerantes armadas em vários pontos de Salvador. Os teatros também dividiam esta tarefa, mas tradicionalmente eram associados a um produto de mais refino, ocupado pela elite local.

O (nem sempre) respeitável público preferia mesmo a anarquia e patifaria às boas interpretações.

CULTURA DO ESPETÁCULO

No livro 'Um Cinema Chamado Saudade', de Geraldo da Costa Leal e Luís Leal Filho, os autores relatam o papel social do circo e a importância deste tipo de empreendimento na educação do público para a cultura do espetáculo – que, anos depois, viria a ser aprofundada com os próprios cinemas, os shows, os estádios de futebol e até o Carnaval do trio elétrico.

Em 4 de janeiro de 1898, Salvador recebeu um circo em miniatura. Foi um grande acontecimento, com direito a registros em jornais. A montagem, de propriedade de Carlo e Made-moiselle Amélia, foi instalada dentro do Teatro São João – onde, hoje, é a praça Castro Alves. O teatro viria a ser destruído por um incêndio, em 1923.

Outras tantas áreas da cidade acolhiam com frequência as atrações circenses, com gritantes anúncios nos jornais convocando o público para a noite de estreia. Em 1907, o Circo Internacional fincou pé no Largo do Papagaio, na Ribeira.

Em outubro daquele mesmo ano, o bairro do Politeama recebeu a Companhia de Variedades Americanas, que anunciava como principais atrações "malabares, arames e 10 cachorros amestrados", além de uma "galeria de cabeças célebres".

Um dos episódios mais marcantes deste período aconteceu em novembro, também de 1907. O Circo Teatro Moderno

montou sua lona no Campo da Pólvora e fez bastante alarde para a primeira noite. Resultado: vendeu mais ingressos que os 1.500 possíveis que a estrutura poderia suportar.

As pessoas que não conseguiram entrar fizeram um enorme protesto do lado de fora e passaram a jogar pedras para dentro do pavilhão. Com sua simpatia habitual, a polícia chegou des-cendo o cacete no público, nos artistas e talvez até nos animais. A atração foi suspensa e o circo se retirou do local.

"FUGIU COM O CIRCO"

Apesar de um ou outro entrevero, a chegada destas companhias eram benéficas, pois geravam empregos temporários aos magotes. Os recrutados, sob o singelo apelido de "mata cachorro", eram responsáveis por armar a lona, preparar a jaula dos animais e montar toda a estrutura para apresentação dos artistas.

Ao fim da temporada, alguns deles optavam por seguir viagem, abandonando suas antigas casas. Dizem que é desta época que surgiu a expressão "fugiu com o circo" para designar a legião de desaparecidos, sumidos ou perdidos – ainda que por outros motivos – que criavam angústia na família.

Até os anos 1930, a cultura do circo foi muito forte em Salvador. Bairros como Barbalho, Santo Antônio, Rio Vermelho, além da Praça da Sé, Rua São Bento e Paraíso receberam grandes grupos, com direito a palhaços, pernas de pau e acrobatas.

Nas décadas seguintes, os circos continuaram visitando a cidade, embora a concorrência com tantas outras atrações diminuísse o peso da alegre comitiva.

O legado no soteropolitano, no entanto, é irrefutável. E pode ser facilmente comprovado pelo tipo de humor performático que passou a ser desenvolvido por aqui.

ESTA COLUNA É UMA HOMENAGEM A MEU TIO E XARÁ, ANDRÉ UZEDA, QUE, SEGUNDO REZA A LENDA, QUANDO CRIANÇA, UM DIA FUGIU COM O CIRCO, MAS FELIZMENTE DEPOIS VOLTOU PARA CASA.

Salvador teve forte cultura circense até 1930. Bairros, como Barbalho e Santo Antônio, receberam grandes grupos de artistas de circos

ENTRE/CULTURA

/www.correio24horas.com.br

Quando Adriana Calcanhotto lançou o disco *O Quarto*, de seu heterônimo infantil Partimpim, ela lamentou, em entrevista ao CORREIO, que o Teatro Castro Alves estivesse fechado por causa de um incêndio ocorrido em janeiro de 2023. Quando o repórter tentou amenizar, dizendo que a ocorrência não fora tão grave, a cantora logo retrucou, informada: "O incêndio pode não ter sido grave. Mas grave, mesmo, é Salvador ficar por dois anos sem o TCA". Isso foi em outubro de 2024.

Pior é que não são dois anos. Adriana: a reinauguração, segundo a Secretaria de Cultura do Estado, só vai ocorrer no primeiro semestre de 2026. Ainda assim, o órgão não informa o mês do retorno. Portanto, no total, serão mais de três anos sem o maior equipamento cultural da cidade.

Inaugurado há 58 anos e tombado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 2013, o Castro Alves é o equipamento cultural mais importante de Salvador e, além disso, tem uma particularidade: é o único teatro da cidade preparado para receber um público de 1,5 mil pessoas.

Como não há espaços similares no território soteropolitano, quem sai perdendo é o público, já que muitos espetáculos deixam de vir para Salvador. A própria Calcanhotto disse que não traria o show de Partimpim à capital por causa do fechamento do TCA, uma vez que, segundo ela, a apresentação não era adequada para a Concha Acústica.

E não foi só este espetáculo que os baianos deixaram de ver: Fred Soares, produtor do Catálogo Brasileiro de Teatro, diz que não trouxe as peças mais recentes de Cláudia Raia pelos mesmos motivos. "A cada dois anos, trago uma montagem dela para Salvador e pretendia trazer Tarsila [sobre a pintora Tarsila do Amaral]. Mas não trouxe e nem devo trazer *Cenas da Menopausa* [também com Cláudia] porque não há uma sala para substituir o TCA".

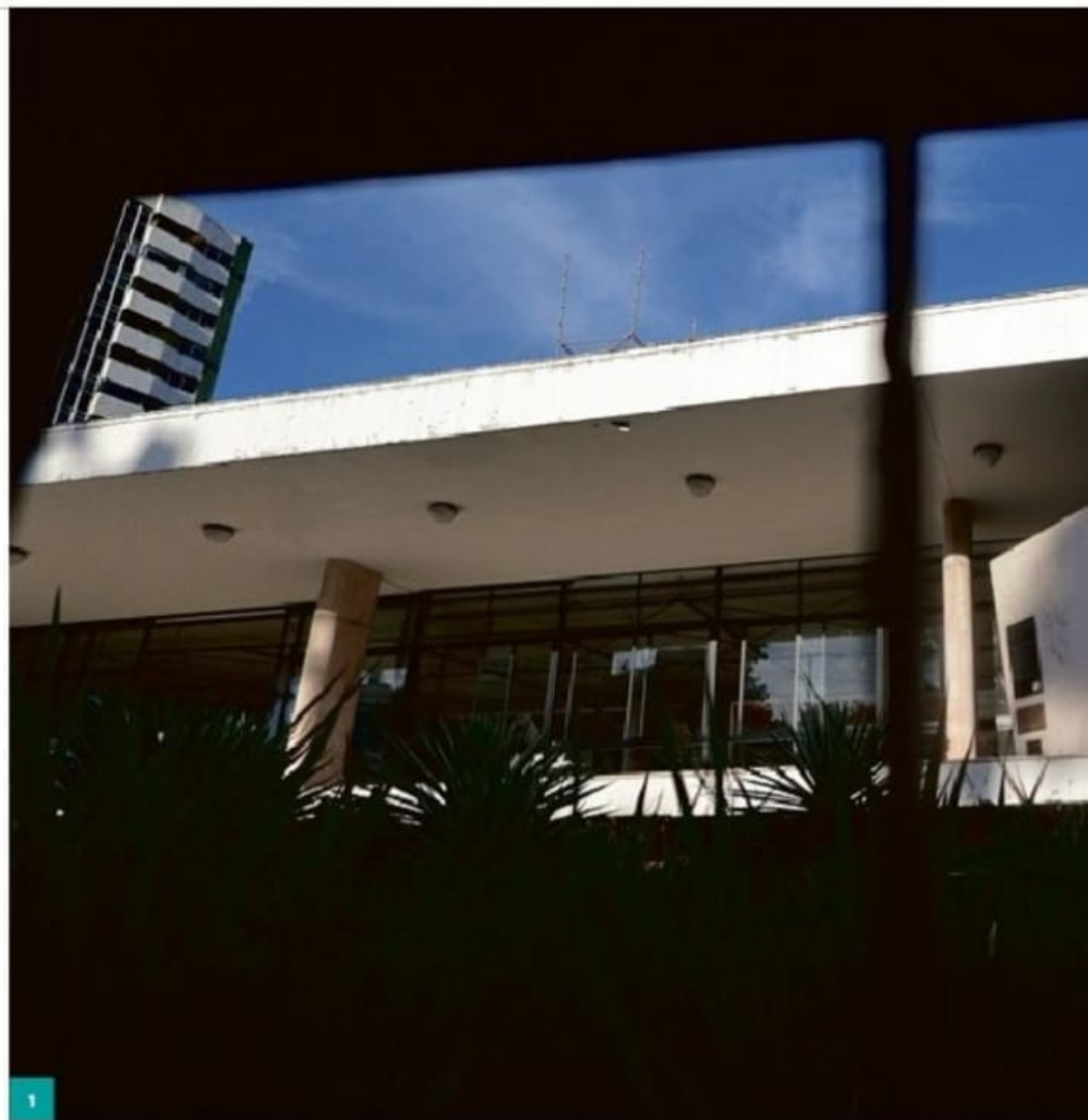
Segundo Fred, o diferencial da sala fundada há quase 60 anos não está só na capacidade de público: "Há outras particularidades, como o porte do palco, a estrutura, toda a questão técnica... então, muitos espetáculos que fariam, nem começo a negociar a vinda. Pensei em trazer Tarsila para o Centro de Convenções. Mas aí tem que pagar o aluguel do dia da montagem, palco, som, luz... a conta não fecha. Então, não tem como trazer", lamenta.

FALTA DE ALTERNATIVAS

Fernanda Bezerra, fundadora da Maré Produções Artísticas, que realiza festivais como Sangue Novo e Salvador Jazz,

●● A cada dois anos, trago uma montagem de Cláudia Raia para Salvador. Mas não pude trazer Tarsila porque não há uma sala para substituir o TCA. Fred Soares, produtor do Catálogo Brasileiro de Teatro

●● Um artista que eu levaria para o TCA vai me dar prejuízo se eu levar para o Teatro Sesc. Se for para a Concha, também vou ter prejuízo. Moacyr Villas Boas, produtor cultural da Alcañe



Dois anos de prejuízo à cultura baiana

Fechado desde janeiro de 2023, TCA só deve voltar em 2026. Produtores têm até 70% de redução na receita

reforça que a cidade não dispõe de lugares intermediários, como o Teatro Castro Alves, que recebam cerca de duas mil pessoas: "A ausência do TCA revela o problema central de uma cidade que não tem equipamentos culturais que atendam à demanda e à potência na economia criativa, que está super aquecida".

A Maré, segundo Fernanda, precisou adiar planos, como a reexibição do espetáculo musical *A Peleja da Santa Ducesa dos Pobres*, que foi apresentado na Concha em outubro de 2023. "Fizemos na Concha, mas lá o custo é muito alto. Então, tenho que esperar a volta do TCA, para que o espetáculo retorne a cartaz. A Concha é muito grande para ficar fazendo teatro", queixa-se Fernanda.

A produtora diz também que o fechamento do TCA a obrigou a fazer alterações em seus projetos. Um deles foi o espetáculo *Torto Arado*, que havia sido inicialmente projetado para o Castro Alves. "Quando a captação de recursos para *Torto Arado* foi aprovada, o TCA estava fechado. Então, tivemos que recalcular a rota, para não tirar Salvador do circuito", diz Fernanda. A montagem foi exibida no Teatro Sesc Casa do Comércio,

em outubro do ano passado.

"Precisei readaptar muito o *Torto Arado*. A espacialidade da cena foi alterada, porque o palco da Casa do Comércio é menor que o do TCA. Tive que fazer vários cortes de ideia e adaptação, porque o palco do TCA é maior e permite mais criação que o da Casa do Comércio", diz a produtora. Ou seja, mesmo que uma montagem aconteça, muitas vezes precisa passar por adaptações. Então, o que o público vê não é exatamente aquilo que foi concebido pelos artistas.

Fred Soares também foi forçado a encerrar espetáculos na Concha. Mas ressalta que não teve sucesso. O produtor foi um dos primeiros a sofrer as consequências do incêndio: ele havia reservado o TCA para a apresentação do musical *A Cor Púrpura*, mas precisou transferi-lo para a Concha Acústica em cima da hora. "A gente fez uma manobra. Funcionou, mas claro que tivemos um gasto muito maior operacional, porque a Concha exige bombeiro, brigadistas, posto médico...", lembra-se.

Pouco depois, Fred levou a peça *Portátil*, do Porta dos Fundos, para a Concha, mas percebeu que não houve adesão do público, principalmente



Roberto Midlej

texto
robertomidlej@
redet Bahia.com.br

DIVULGAÇÃO



MARINA SILVA

1 O TCA passou por um incêndio em janeiro de 2023 e, no total, ficará fechado por mais de três anos

2 A **Cor Púrpura** ia ser apresentado na semana do incêndio, mas foi transferido para a Concha

3 O musical **Torto Arado** foi projetado para o TCA, mas teve que ser readequado para o palco do Teatro Sesc Casa do Comércio



CAIO LEO/DIVULGAÇÃO



porque, segundo ele, sua plateia é formada por pessoas de mais de 45 anos, que não se sente confortável em assistir a uma peça sentado na arquibancada de cimento. "Em A Cor Púrpura, oferecemos almofadas às pessoas, mas mesmo assim percebemos resistência delas", diz o produtor.

TEATRO SESC

Como alternativa, o empresário tem usado o Teatro Sesc Casa do Comércio, como fez no mês passado, quando levou para lá o monólogo Ficcões, com Vera Holtz. Embora seja um espetáculo com uma só atriz, são 14 pessoas na equipe, que vêm de outra cidade. E, como a apresentação ocorre numa sala que recebe apenas 520 pessoas, é necessário acontecerem mais sessões para haver um retorno financeiro.

O problema é que, se há mais apresentações, os custos aumentam: são mais dias de hospedagem para a equipe, mais diárias de alimentação, mais gastos com locação de som e iluminação. Então, precisam ser realizadas oito apresentações entre os dias 13 e 23. A equipe precisou, portanto, permanecer por dez dias na cidade, o que aumentou muito os custos.

Segundo Fred, se o TCA estivesse funcionando, bastaria realizar somente três apresentações em três dias, para receber cerca de 4,5 mil espectadores, o que reduziria bastante os custos. O resultado, segundo o empresário, foi "zero a zero": nem lucro, nem prejuízo.

Há poucos dias, O Catálogo Brasileiro de Teatro trouxe também Viva o Povo Brasileiro, para o Teatro Jorge Amado. Lotou as quatro sessões, com venda total de 1,2 mil ingressos, o que equivale a menos de uma apresentação lotada no TCA. "Fizemos apenas para cumprir o acordo, mas financeiramente não valeu a pena", diz Fred.

A produtora irá Carvalho também deixou de trazer atrações para a cidade: "Eu ia fazer um espetáculo de ilusionismo, que é o maior da América Latina, mas não tem como fazer em Salvador sem o TCA". Por isso, ela optou por trazer para a cidade apenas shows de artistas que atraem grandes públicos e, por isso, podem se apresentar na Concha, como Roupas Novas, Lulu Santos e Vanessa da Mata. "Na Concha, se der menos de três mil pessoas, você perde dinheiro. Artista que tem público de duas mil pessoas não

● Precisei adaptar muito [a peça] Torto Arado, diante da ausência do TCA. A espacialidade da cena foi alterada, porque o palco do Sesc Casa do Comércio é menor que o do TCA

Fernanda Bezerra
fundadora da Mari Produções

● Após o incêndio, deveria ter sido feita emergencialmente uma intervenção no Teatro, para resolver algumas questões. Mas retirá-lo do circuito cultural é injustificável

Sérgio Sobreira,
professor da Ufba

comporta na Concha".

RECEITA REDUZIDA

Moacyr Villas Boas, fundador da Allicance Produções, diz que a interrupção do funcionamento do TCA diminuiu o faturamento de sua empresa em cerca de 70%. "A Allicance tinha muito mais eventos no TCA que na Concha. E não é todo artista que leva cinco mil pessoas a um show, como na Concha. E menos artistas ainda levam 50 mil pessoas à Fonte Nova", observa o produtor.

A Allicance pretendia trazer um musical sobre Bibi Ferreira para Salvador, mas desistiu, diante da ausência do TCA. "Ele não pode acontecer na Concha Acústica ou no Centro de Convenções, porque foi pensado para um teatro. E tem que ser teatro de grande porte, porque exige uma grande coxia, grande cenário, as coisas precisam se deslocar de um canto pro outro... precisa ter um fundo de palco para abrigar tudo isso e Salvador não tem, além do TCA", queixa-se.

PREJUÍZO IMATERIAL

Roberto Kanter, especialista em marketing e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, observa que o prejuízo não é apenas de ordem econômica: "Um espaço como um teatro é fundamental hoje para se contrapor à maximização do ambiente digital. As pessoas se acostumaram a acessar a cultura através de uma tela, então todo espaço que promova conexão física é muito importante. Um espaço como o TCA, quando fica fechado, deixa de ser um catalisador daquilo que se chama hoje de 'saúde social'".

Sérgio Sobreira, professor da Faculdade de Comunicação

da Ufba, onde ensina a disciplina análise de público e práticas culturais, diz que é muito simbólica a perda temporária do TCA: "Esta perda comunica à sociedade de que nada é feito para resolver esta ausência. Após o incêndio, deveria ter sido feita emergencialmente uma intervenção no Teatro, para resolver algumas questões. Mas retirá-lo do circuito cultural é injustificável". O professor acrescenta que o governo estadual, hoje, reserva uma parte irrisória para a cultura: "Até 2006, a participação da cultura era entre 1,2% e 1,5%. Hoje, está ao redor de 0,5%", compara.

O ESTADO

O CORREIO enviou por e-mail nove perguntas à Secretaria de Cultura, mas somente algumas foram respondidas. Foi questionado se havia uma reforma prevista antes do incêndio e quando ela ocorreria, mas não houve resposta. Também perguntamos qual o percentual de obras foi concluído, mas o Estado não respondeu, resumindo-se a informar que "as obras estão na terceira fase de execução".

Um produtor cultural ouvido pelo CORREIO diz que há rumores de que a Concha Acústica não poderá funcionar durante algumas sexta-feiras ou sábados por causa da reforma, mas a Secretaria disse que "a Sala do Coro, Concha Acústica e serviços administrativos seguem em funcionamento".

O CORREIO pediu também imagens do projeto ou uma maquete virtual do novo TCA, mas a Secretaria informou não ter imagens disponíveis. Solicitamos também fotos da reforma ou acesso de um fotógrafo do jornal ao Teatro, mas ambos foram negados.

261

milhões de reais é o total de investimento nas obras do Teatro Castro Alves, de acordo com o governo do Estado

ENTRE/ ENTREVISTA

/www.correio24horas.com.br

Glória Pires encara novos desafios na carreira

Artista fala sobre atuação como diretora e produtora, projeta futuro e alerta para o momento da categoria

Com as gravações no Brasil concluídas, Glória Pires está se preparando para partir com sua equipe de filmagem aos Estados Unidos para colher depoimentos do documentário *Direto do Coração*, que conta a história do Balé Folclórico da Bahia. Sem contrato com a TV Globo, a atriz vive um momento de transição em sua carreira, apostando na direção e na produção de audiovisual. Na agenda da artista para este ano, estão programadas cinco novas produções que incluem três longas, uma novela e uma minissérie. Sobre estes projetos, ela prefere manter em segredo. Dona de uma leveza e simpatia extraordinárias, a atriz recebeu a reportagem no Fasano Salvador e falou sobre a paixão pela Bahia, a relação com as redes sociais, a experiência como diretora e produtora e o porque de não usar o WhatsApp. Confira:

Dois projetos de cinema como diretora: "Direto do Coração", um documentário sobre o Balé Folclórico da Bahia, e "Sexta", que é uma ficção. Como é estar atrás das câmeras? Era um desejo seu?

Era uma vontade, sim. Dirigir já estava no meu espectro há algum tempo, mas eu nunca fui atrás de buscar um projeto. No caso de *Direto do Coração*, eu era produtora. Mas o nosso diretor saiu do Brasil, então precisei me apresentar como diretora. Nunca pensei em dirigir um documentário, achava que começaria pela ficção. Também precisei assumir o roteiro e acabei escrevendo o que achava interessante abordar no documentário. Foi tudo muito novo para mim, mas esse desafio se apresentou, e eu não quis deixar passar.

O que te motivou a assumir esse desafio?

Toda essa parte de captação, especialmente para um documentário, é muito difícil. Toda a pujança visual que o Balé oferece, que o Vavá (Botelho) monta, eles são muito poderosos.

O documentário enfrentou problemas de patrocínio?

Sim. Em 2022, tivemos uma janela para captar o espetáculo que havia sido planejado para acontecer nos 30 anos do Balé, mas que só aconteceu nos 34 anos, por conta da pandemia e outras questões. Peguei um dinheiro que tinha e investi lá. Tivemos apoios da Fundação Gregório de Matos e da produtora Macaco Gordo. Fizemos essa união para captar para o espetáculo *O Balé Que Você Não Vê*, que foi apresentado no TCA. O que foi uma sorte fazer naquele momento, porque logo depois o teatro pegou fogo e está fechado até hoje, né? Depois disso, tivemos que parar para reorganizar os recursos e esperar o restante do financiamento.

Como começou sua história com o BFB? Foi Vavá (Botelho) quem te convidou?

A gente se conheceu no aeroporto. Orlando (Moraes) é a pessoa mais comunicativa do mundo, ele faz amizade com uma facilidade que é impressionante. Estávamos embarcando para Paris, Vavá estava exatamente uma fileira atrás da gente e todo vestido de azul. Orlando, muito brincalhão, o abordou: "Você está parecendo o céu". Ele achou graça, fizemos o check-in, seguimos pra sala VIP e no pouco tempo que passei pelo free shop, quando voltei, eles já eram amigos de infância, com viagem marcada para Imbassai. Três meses depois nos reencontramos em Salvador e seguimos para Im-

Glória Pires, 61 anos, mostra que ainda tem muito a apresentar na carreira



bassai. Nesses dias de descanso, Vavá contou sobre os espetáculos, mas só numa outra viagem, conseguimos assistir e a nós encantamos.

Então decidiu fazer o filme?

Temos uma relação especial com a Bahia, temos casa aqui, Orlando sempre gostou muito. Salvador tem uma vida cultural intensa, ainda mais para quem é da música. Então, isso foi se intensificando. Fui me aprofundando nas histórias da formação do grupo e vi que merecia um alcance

maior. Só cabia num filme, num documentário.

Falar em alcance, você é muito presente nas redes sociais, compartilha momentos de intimidade em família... Embora tenha sofrido com a mídia no passado, com fake news e tal. O que mudou?

Foi um aprendizado, como tudo na vida. Não dá para achar que estamos prontos, não somos os mesmos todos os dias, e ainda bem por isso. Eu aprendi a lidar com a internet do mesmo jeito que antes tive que lidar com a imprensa. Você sabe bem como é uma faca de gumes. Para uma tímida lidar com assédio da imprensa foi muito desafiador. No auge dos meus 61 anos eu já me permito dizer "isso eu não quero", "não preciso disso agora", a maturidade traz isso e é



Ronaldo Jacobina

texto
ronaldjacobina@gmail.com



muito bom. A idade traz dificuldades, mas também nos possibilita muitos lugares.

E o WhatsApp, porque deixou de usar?

Eu aboli porque fui clonada por um hacker. Eu já estava ensaiando sair desde a época das eleições, período em que ninguém saiu ileso das discussões em grupos de família. Eu queria sair, mas não tinha como sair aos poucos. Então, sai de vez. Existiu no primeiro momento uma cobrança de

marido e filhos, há alguma dificuldade em se comunicar rapidamente, mas hoje eles já entendem e aceitam que eu não vou voltar.

Você vem fazendo uma transição na sua carreira, indo da atuação para a direção, produção. É um caminho sem volta?

Sim, no meio desse processo, na pandemia, recebi vários projetos. Eu já estava querendo produzir, porque é na produção que a gente consegue ter algum poder

sobre a história que vamos contar. Qual o viés que vamos usar. Então, recebi vários convites, alguns ainda estão no papel, mas já estamos trabalhando.

Você continua contratada da TV Globo?

Não. Acho que poucas pessoas estão. A Globo mudou o processo. Antes, a gente tinha exclusividade, mas hoje realmente não faz mais sentido. Tiraram essa ideia da exclusividade dos artistas, porque o mercado mudou completamente com as plataformas de streaming que conversam entre si.

E o que a gente tem pela frente da diretora e da atriz?

Estão previstos três longas, uma novela e uma minissérie, mas não posso contar nada ainda.

Como atriz ou também como diretora?

Como atriz, mas tem como diretora também (risos).

Desses projetos, as séries e novelas são na Globo?

Não, não são. Pode ser que a gente faça alguma coisa com a Globo, mas esses projetos não.

São a onde?

(risos) Ainda não posso falar.

Hoje você tem uma produtora independente que trata de tudo e negocia com as plataformas de streaming... Então, pode ser que você faça sua primeira novela fora da Globo em breve?

Pode ser que sim.

E dos filmes, qual você vai atuar como diretora? Pode antecipar pra gente, sai esse ano ainda?

Não posso! Está guardado a sete chaves. Posso dizer que talvez saia esse ano. Isso porque eu fui convidada por um grande diretor, que me deu honra desse convite para estar no filme como atriz e codiretora com ele. Um luxo! Assim, uma coisa que eu fiquei muito emocionada com essa possibilidade e convite.

Quem é o diretor?

(risos) Ainda não posso revelar.

Sobre Vale Tudo e essa onda de remakes, você acha que estamos vivendo uma crise de criatividade?

Crise de criatividade eu não sei, mas acredito que haja uma escassez de bons profissionais que entendam a fio sobre novela. Entendam, para conseguirem analisar a qualidade de um projeto novo, talvez. No caso de Vale Tudo, me parece que essa novela está completamente diferente da que a gente conhece.

Essa retomada do cinema

brasileiro, o sucesso no exterior, Fernanda Torres, Walter Sales, Oscar e tudo mais, como avalia esse momento?

Sensacional! Grande momento, né? A trajetória dessas mulheres (Fernanda Torres e Fernanda Montenegro), mãe e filha, isso por si só já dá uma história de cinema, resumidamente. Fernanda filha vai lá 25 anos depois, ocupa o mesmo lugar de Fernanda mãe e ganha o prêmio. É de levar às lágrimas, um momento rico e maravilhoso.

Passada essa euforia, como você vê o futuro?

Fora a euforia do momento, me preocupa outro aspecto. Acredito que a gente vive um momento extremamente perigoso. Precisamos regular o VOD - Video On Demand (sistema de distribuição de conteúdo de vídeo que permite ao usuário escolher o que assistir, quando e onde quiser). Nós precisamos urgente dessa regulação do VOD. Estamos sendo 'recolonizados' pelos streamings. Não existe uma legislação, nós estamos sendo invadidos porque as pessoas precisam trabalhar. Nossos produtores, criadores, roteiristas, estão todos sendo invadidos, conquistados e dominados por uma falta de legislação. Isso é extremamente perigoso e pode nos colocar num lugar de falta de autoria sobre nossas histórias. A gente pode virar uma coisa qualquer.

E com relação a velha reivindicação dos direitos autorais dos atores no caso das reprises e exibições nos streaming e outras plataformas, tem algum avanço?

Esse é outro problema sério. Até hoje, nós atores brasileiros não recebemos nada pela reutilização das obras em que atuamos. Absolutamente nada! Existe uma lei que não foi legislada, que não houve um lobby de peso, como aconteceu com nossos companheiros da música que recebem cada vez que sua canção é tocada. É preciso garantir os direitos trabalhistas dos artistas. Nos Estados Unidos, o ator recebe toda vez que uma produção é exibida de novo, seja na TV, no streaming ou até em aviões e hotéis. Aqui no Brasil, isso não acontece. Isso precisa mudar. O Brasil já deveria ter regulamentado essa questão, porque é uma injustiça com os artistas. A gente precisa de uma legislação clara que garanta que, se a obra continua gerando dinheiro, os atores que participaram dela também tenham sua parte.

Eu já estava querendo produzir, porque é na produção que a gente consegue ter algum poder sobre a história que vamos contar

É preciso garantir os direitos trabalhistas dos artistas. Nos EUA, o ator recebe toda vez que uma produção é exibida de novo, seja na TV, no streaming ou até em aviões

ENTRE/ARTIGO

/www.correio24horas.com.br



Zeca de Abreu

texto
@zecadeabreuatriz

JOÃO MILET MORELLES

Espetáculo *Distopias* dirigido por Zeca de Abreu. @ouroborosdadeinvestigacaoteatral

Teatro profissional: entre o ofício e a urgência da estrutura

"O que é teatro profissional?" A pergunta veio seca, direta, no meio de uma reunião. Gordo Neto, amigo, ator e diretor teatral lançou no ar — e ninguém respondeu. Nem eu.

Mas a pergunta ficou. Foi crescendo em silêncio, ganhando corpo. Comecei a perguntar a outras pessoas. Comecei a me perguntar também. E percebi que talvez a ausência de resposta seja justamente o ponto de partida. Porque a resposta não está pronta. Está em construção.

Historicamente, ser profissional no teatro era ter o trabalho reconhecido formalmente: carteira assinada, sindicato, nota fiscal, cachê. Era poder dizer: "Eu vivo disso." Mas a verdade é que, mesmo hoje, a maioria das pessoas que fazem teatro no Brasil não conseguem viver só de teatro. Isso não é acaso — é estrutura. E precisa ser dito.

PROFISSIONALIZAR NÃO É SÓ FAZER BEM FEITO. É GARANTIR QUE O FAZER SEJA POSSÍVEL. QUE TENHA CONTINUIDADE, DIGNIDADE, PERMANÊNCIA

Profissionalizar não é só fazer bem feito. É garantir que o fazer seja possível. Que tenha continuidade, dignidade, permanência. Eu posso estar com o corpo pronto, texto na boca, pesquisa em dia — mas sem estrutura, meu trabalho vira resistência solitária. E eu não quero mais romantizar isso.

Pra mim, o teatro profissional começa na escuta. Na relação com o território, com o outro, com o tempo. É uma

ética. Uma linguagem que exige presença. Mas que, sem estrutura, não se sustenta.

E aí vem a pergunta que não cala. Como manter um ofício que o país insiste em tratar como favor? Como viver de arte se o sistema nega as condições mínimas de existência?

Foi nessa busca que percebi: não existe uma definição única, definitiva, consensual do que é teatro profissional. E isso expõe um vazio histórico e conceitual. O termo aparece em leis, editais, políticas, sindicatos. Mas poucos pensadores do teatro se detiveram para pensá-lo com profundidade.

Ainda assim, muita gente deixou pistas.

Abujamra dizia que o teatro não era pra entreter, mas pra incomodar. Zé Celso via o teatro como uma "máquina de guerra amorosa", um ritual de vida e fúria. Fernanda Montenegro se chamou, com orgulho, de operária da cena. Augusto Boal ensinou que teatro é prática coletiva, corpo pedagógico, transformação. Cacá Carvalho lembra: teatro exige tempo — tempo para escutar, maturar, permanecer.

Essas falas, essas trajetórias, não entregam uma definição pronta. Mas nos apontam caminhos. E com base nessa escuta, arrisco uma tentativa:

Uma definição possível — a partir da prática:

Teatro profissional é o fazer teatral exercido como trabalho contínuo, com responsabilidade estética, ética e política, sustentado por estrutura, reconhecimento institucional, política pública, tempo, território e presença.

Isso não é conclusão. É tentativa. Porque teatro profissional:

- não é só técnica — é processo.
- não é só diploma — é prática contínua.
- não é só palco — é bastidor, planejamento, persistência.
- não é só individual — é coletivo, território, rede.

E o que precisa mudar?

Política pública continuada. Não dá mais pra viver de edital em edital. O teatro precisa de permanência, de políticas que respeitem o tempo da criação e dos grupos.

Reconhecimento de que teatro é trabalho. Não

é dom. Não é milagre. É ofício. Exige remuneração digna, contratos, assistência, previdência.

Espaços acessíveis e permanência nos territórios. Sem lugar, não há processo. O teatro precisa estar nos bairros, nas comunidades, nos equipamentos públicos — vivos e ocupados.

Formação e qualificação constante. Estudar também é trabalho. E o artista precisa continuar estudando para permanecer atuando.

Visibilidade, crítica e memória. A produção local precisa ser vista, registrada, debatida. Sem isso, desaparece. E com ela, parte da nossa história.

Você que está lendo isso: quantas vezes viu um espetáculo de teatro esse ano? Sabia que, pra aquela peça chegar até você, foram meses de ensaio, transporte pago do próprio bolso, sala improvisada, cachê incerto?

Agradeço a Gordo Neto pelas instigações. Foi assim que eu comecei a entender o que é, pra mim, o teatro profissional.

Teatro profissional é o que começa na escuta — mas só sobrevive com estrutura.

QUEM É ZECA DE ABREU: ATRIZ, DIRETORA E ARTE-EDUCADORA BAIANA, COM MAIS DE 30 ANOS DE CARREIRA, FUNDADORA DA OUROBOROS COMPANHIA DE INVESTIGAÇÃO TEATRAL, É FORMADA PELA UFBA, GANHOU O PRÊMIO BRASILEIRO DE TEATRO COM HQ: UMA FÓRMULA DE AMOR E UM PRATO DE MINGAU PARA HELGA BROWN, E FOI INDICADA POR A FILHA DA MONGA E DES TINATÁRIO DE SOFONECIDO. É UMA DAS REFERÊNCIAS DO TEATRO BAIANO CONTEMPORÂNEO.

ENTRE/CONSUMO

/www.correio24horas.com.br

Moysés
Suzart

✉ texto
msuzart@gmail.com



LEONARDO MORENO/ILUSTRAÇÃO

Neinho é pescador e dono do box 1 da Colônia de Pesca do Rio Vermelho há mais de 40 anos: ele fornece peixe para o Manga

●● O peixe fresco tem olhos de aspecto vivo, brilhantes, claros, transparentes, não podem estar opacos. O cheiro tem que ser característico (cheiro de mar), a barriga tem que estar firme (aperte o peixe; se afundar o dedo, não está fresco), as escamas bem aderidas à pele, guelras avermelhadas e sem viscosidade. Angeluci Figueiredo

chef do Preta

●● Vá sempre na colônia de pesca. Vá bem cedo, pra pegar o pescador chegando com o barco. Peixe bom é peixe fresco. Eu circulo pelas colônias da Pituba e Itapua, não tem apenas no Rio Vermelho. Fabrício Lemos

chef do Origem

●● Frescor é essencial na escolha do peixe; então, naturalmente, eliminar o máximo de intermediários e buscar uma ligação direta com o pescador é muito vantajoso. Dante Bassi

chef do Manga

Onde acho o peixe bom, chef?

Três especialistas contam seus segredos na hora de encontrar o melhor pescado para a Semana Santa

O sol mal nasceu e Neinho já olha o horizonte aguardando o barco que saiu mar adentro para trazer aquela cavala de 12 quilos que o chef Dante encomendou para o seu restaurante Manga. Pescador e dono do box 1 da Colônia de Pesca do Rio Vermelho há mais de 40 anos, Neinho é um dos 'segredos' de especialistas da culinária baiana quando o assunto é peixe bom.

Se você acha que o melhor pescado para sua moqueca da Semana Santa es-

tá no mercado, naquele freezer de congelados, errou feio. Quer o melhor Vermelho? Vá direto na fonte.

O CORREIO foi buscar as melhores dicas com três chefs que comandam cozinhas e restaurantes importantes na capital: Dante Bassi, do restaurante Manga, no Rio Vermelho; Angeluci Figueiredo, do Preta, com uma de suas unidades na Ilha dos Frades; e Fabrício Lemos, do Grupo Origem. Todos deram a mesma dica para aquele pescado com qualidade na sexta-feira da Paixão: peixe fresco e direto da rede do

pescador.

"Frescor é essencial na escolha do peixe; então, naturalmente, eliminar o máximo de intermediários e buscar uma ligação direta com o pescador é muito vantajoso. Temos o luxo de estar bem em frente à Casa de Iemanjá, no Rio Vermelho, onde chegam vários barcos de pesca diariamente com peixe fresco. Gostamos de Cavallinha, Pampo, Bicuia... Mas vou te dizer: vale a pena pegar o peixe mais fresco ao invés do seu favorito", diz Dante, que pega 95% de seus pescados com Neinho, do início da reportagem. Ele cobra, em média, R\$ 50 pelo quilo do peixe fresquinho. Quem compra em grande quantidade tem desconto.

Dante não precisa mais chegar cedo para pegar os peixes mais frescos. Com a relação que tem com o pescador, o próprio Neinho avisa quando os barcos chegam e quais espécies têm. Já Fabrício, do Origem, prefere bater perna, literalmente. Ele não tem um pescador preferido, pois gosta de circular. Contudo, a dica é a mesma.

"Vá sempre na colônia de pesca. Vá bem cedo, pra pegar o pescador chegando com o barco. Peixe bom é peixe fresco. Eu circulo pelas colônias da Pituba, Itapua, não tem apenas no Rio Vermelho. Tem a boa opção do centro de abastecimento na Cidade Baixa, mas meu conselho são as colônias. Não tenho um pescador certo. Gosto dos peixes Olho de Boi, Dourado e Bijupirá. Mas quer saber o peixe bom? É o fresco", revela Fabrício.

A dica do pescado fresco é crucial, mas Angeluci, a Preta, eleva o conceito. Se duvidar, a chef pega o peixe ainda pulando. Com um dos restaurantes na Ilha dos Frades, ela vai até os pescadores, no mar calmo da Baía de Todos-os-Santos, acompanhar o processo e já escolher o peixe.

"Aqui na ilha, o peixe bate na porta. Eu saio com meu barquinho bem cedinho, e eles ainda estão pescando. O que eles pescam, eu compro. Como estou sempre no mar, te-

nho esta facilidade muito grande em encontrar pescadores que fazem pesca artesanal", revela Angeluci, que compra com pescadores de Bom Jesus, Ilha de Maré, Saubara e da Rosas Pescados. Estes pescados também vão para os restaurantes do centro da Capital.

Para fazer sua moqueca da Semana Santa, já sabe. Vá até uma das colônias de pesca espalhadas pela orla de Salvador. Se quiser comprar bem fresco, os pescadores trabalham na Sexta-feira Santa até 11h. Dá pra pegar o peixe fresquinho e levar direto para a panela. Agora, cuidado na hora de escolher o pescado fresco. Mesmo que os barcos cheguem naquele momento, não significa que o pescado está bom. Muitas embarcações ficam dias no mar e nem sempre aquele peixinho foi pego recentemente ou ficou guardado de maneira adequada no barco.

Afinal, como é o peixe fresco? "O peixe fresco tem olhos de aspecto vivo, brilhantes, claros, transparentes, não podem estar opacos. O cheiro tem que ser característico (cheiro de mar), a barriga tem que estar firme (aperte o peixe; se afundar o dedo, não está fresco), as escamas bem aderidas à pele, guelras avermelhadas e sem viscosidade", completa Angeluci. Agora é comprar o peixe e jogar no dendê. Vixe, você sabe comprar dendê?

ENTRE/COMIDA

/www.correio24horas.com.br

ESTE CONTEÚDO É UM OFERECIMENTO DA HUBNEXXO - SOLUÇÕES EMPRESARIAIS / @hubnexxo



Ronaldo Jacobina

texto
ronaldjacobina@gmail.com

Releituras nordestinas de comidas do mundo

Quem conhece a cozinha do chef Leo Grimaldi sabe que tudo que ele faz é temperado com muito afeto e pitadas de lembranças. O cara que só assumiu sua vocação para a gastronomia depois de vivenciar outros diferentes papéis em sua vida, está à frente do 138 The Bar, um simpático bar e restaurante localizado no The Hotel, no Jardim Brasil. É lá onde ele apresenta sua versão de comida de mãe - ou melhor de "voinha" (como ele chama, carinhosamente, Dona Anilda, sua avó paterna), preparada dentro das técnicas de cozinha internacional para o cardápio de almoço executivo servido de terça à sexta-feira.

Das entradas, como o rabinho de tatu crocante recheado com siri, à coxinha de asa com barbecue de goiaba, tudo é cheio de sabor. E de criatividade, vale ressaltar. É o caso da língua ao molho de ostra, que a princípio faz a gente fazer cara de espanto ao pensar na inusitada mistura, mas vá em frente porque é bom demais!

O espaço, moderninho e cheio de charme - com direito a assento no balcão - é perfeito para uns drinques acompanhados de bons petiscos, como o crocante camarão ao aoli e limão siciliano. Mas explore mais o que o cozinheiro tem para oferecer na casa que comanda ao lado do sócio Alfredo Farani.

Além do menu afetivo, tem também o cardápio, disponível no almoço e jantar, onde são encontrados pratos clássicos como o Peixe ao molho de camarão e releituras de tradicionais como o Parmegiana de Carne do sol preparado ao molho pomodoro e queijo e servido com spaguetti e creme de queijo coalho. Esta, aliás, é mais uma invenção do chef que, pode parecer esquisito, mas pode apostar que é bom demais.

Ficar aqui desfilando o diversificado cardápio da casa só vai lhe dar água na boca, bom mesmo é ir lá, viver essa experiência que tem como maior luxo a simplicidade. De terça à sexta-feira o 138 The Bar oferece o Almoços de Dona Anilda, um menu executivo em que resgata a culinária de "Voinha", trazendo pratos reconfortantes com preços a partir de R\$39,00.

Vale destacar, além da excelente relação custo-benefício, o cardápio passeia pela cozinha brasileira, faz parada em alguns países, como Itália, por exemplo, (origem do chef) e aterrissa num lugar especial onde é possível apreciar riquezas da nossa rica gastronomia, como o Ragù de fumeiro com arroz feito do seu caldo, mais calabresa de Maragogipe, banana da terra e couve crispy, ou o Bobó de frutos do mar.

Mas se você é "raiz", peça o cozido completo, a feijoada preta, a rabada, o xinxim de galinha ou outras destas maravilhas, carregadas de brasilidade. Ou ainda resgate suas memórias, apreciando o delicado Bife de Voinha (bife de miolo de alcatra, caldo com rodelas de tomate, cebola, pimentão servido com arroz temperado, feijão de caldo e farofa de pão de alho). Garanto que esse nos leva lá pra infância.

Pra quem não abre mão de um bom vinho, a casa tem uma carta que, embora enxuta, reúne rótulos de diversas origens com preciosos bem em conta. Vale muito a pena conhecer e frequentar.

SERVIÇO:

138 Bar e Restaurante
@138thebar

Rua Belo Horizonte,
138 - Jardim Brasil - Barra

Telefone: (71)
99104-2265

1 Galinhada está entre os preparos para quem gosta de comida raiz 2 Arroz de polvo com a calabresa de Maragogipe 3 Parmegiana com carne do sol e queijo coalho 4 Rabinho de tatu crocante recheado com siri 5 Coxinha de asa com molho barbecue de goiaba 6 Penne al dente com camarões flambados na cachaca



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ENTRE/MODA

/www.correio24horas.com.br



Paula Magalhães
@paulamagalhaes1



Helenildo Amaral
@helenildoamaral1

LACROU EM SALVADÔ

HELENILDO AMARAL

HELENILDO AMARAL



1 Bem pensado

Sabrina Mastrolanni (28) chamou atenção pelo lookinho criativo, uma ótima opção para trabalhar com estilo. A publicitária adora um bom garimpo e é dona do brechó Madame Berger (@brecho_madameberger), que fica no Rio Vermelho.

2 Detalhes certos

Para sair do óbvio, nada como substituir o cinto por um lenço, não é mesmo? E uma bolsa diferenciada é sempre uma boa parceira.

3 Divertido

O beauty artist Edvan Santana (@_eddy_) sabe bem injetar uma boa dose de humor no visu de todo santo dia, e para isso, nada melhor que uma t-shirt divertida, que ele combinou com uma bermuda de crochê. A pochete balônica deu um tom mais urbano.

4 Sexta com bossa

Gabriela Barros Ribeiro (@gabriela-barros-ribeiro) lacrou real oficial na escolha do look, toda trabalhada no branco e com referências ao mar, nada mais apropriado para uma sexta-feira na Bahia. Flagramos a bela no restaurante da sua bisavó, Aconchego da Zuzu (@aconchegozuzu), localizado no Garcia.

5 Lacrativa é ela

A artista plástica Dani Trindade (@meusbotoesbrecho) é daquelas brechozeiras que não abre mão da originalidade na hora de se vestir. Estava na Barra com um visu lacrativo com vestido mais coleto. Nos pés a meia com moçassin evidenciava uma conexão forte com as informações de moda.

NOTA 10

Uma garota esperta aceitou a imperfeição da roupa: sua blusa vintage tinha um pequeno furinho, colocou um broche, e provou que temos que ser criativo e sustentáveis.

NOTA 0

Uma mulher, na recepção de um consultório médico, tirou os sapatos, colocou os pés sobre a mesa de centro, como se estivesse na sala de casa. De última!

VIXE

OUTONO SUBLIME

Que tal uma boa inspiração de make para arrasar nessa nova temporada? Boa dica é dar aquela espiadinha nessa produção balônica assinada pelo Marcos Costa (@realmarcoscosta), maquiador oficial da Natura. O roxo, o vinho e o dourado se entrelaçam, exaltando a elegância, mas com um toque fashionista. Em destaque a modelo Shirley Pitta (@shirleypitta_), que ganha uma pele com brilho, olhos marcantes, em um dourado cintilante e lábios arroxeados, com um toque de vinho. Tudo isso registrado pelo olhar atento do fotógrafo Danilo Apoena (@daniloapoena). Já a moda ganha os créditos da DAS Haus (@dashausloja). Puro luxo!



OLHO NELLE

SE TEM UMA PEÇA PERFEITA PARA COMPRAR EM BRECHÓ É A CALÇA JEANS. O TECIDO RESISTENTE DURA ANOS E É MUITO MAIS DIVERTIDO E BARATO GANHAR MODELOS AUTÊNTICOS DE UM PASSADO QUE INSPIRA A MODA DO QUE UM NOVO, QUE TEM O MESMO SHAPE DOS ANTIGOS. O VIXE AMOU ESSE DENIM NO ESTILO MOM, QUE CUSTA R\$ 57,90 E VESTE 36. ONDE ACHAR? E-COMMERCE DA REPASSA (REPASSA.COM.BR)



VEJO FLORES

UM COMBO DE TACAS BEM PENSADO MODIFICA QUALQUER MESA INJETANDO CRIATIVIDADE E SOFISTICAÇÃO. VA WAGNOL MISTURAR ESTAMPAS DOS COPOS? A REFECÇÃO VAI FICAR ORIGINAL E MUITO MAIS DIVERTIDA. COMECE GANHANDO ESSA DUPLA BELÍSSIMA À VENDA NA LOJINHA VIRTUAL DA WESTWING (WESTWING.COM.BR). PREÇO: R\$ 48, OS DOIS



ELES EM CENA

BOYS DESCOLADOS QUE NÃO ABREM NÃO DE UMA BERMUDA COM ESTAMPA LACRATIVA PARA BATER MUITA PERNA EM SALVADOR O ANO TODO, VALE CONFERIR ESSE ACHADINHO DA OSLEN, QUE VOCÊ LEVA PARA CASA POR R\$ 227,9. ARREMATANDO NO E-COMMERCE DA OQUESTIR (OQUESTIR.COM.BR)



BEE EM TROPICAL

ESTÁ A FIM DE UM TOP NO ESTILO CORSET BEM FRESH PARA CHAMAR DE SEU OLHO ABERTO PARA ESSE MODELO TROPICAL DA FIOZATO (FIOZATO.COM). DICA DE STYLIST: USE COM UM SHORT DO SÓO VERMELHO E APOSTA EM UM CALÇADO MAIS PESADO PARA UM CONTRASTE INTERESSANTE. PREÇO: R\$ 229



PAULA MAGALHÃES



HELENILDO AMARAL



HELENILDO AMARAL

SUA DIVERSÃO/TEM QUE OUVIR

/www.correio24horas.com.br



Roberto Midlej
 texto
 robertomidlej@redabahia.com.br

Josyara está de volta, com identidade musical ainda maior

A baiana Josyara não tem pressa em lançar seus álbuns. Prefere que as canções surjam de forma espontânea, sem aquela obrigação de marcar presença frequente lançando singles nas plataformas de música. E assim nasceu *Avia*, que chegou ao streaming nesta sexta-feira (11). "Costumo ficar no 'home studio' [estúdio que funciona na casa do artista], fazendo as bases, ouvindo músicas. Ouvi muito Djavan e Tim Maia nos últimos tempos", diz a cantora.

Recomenda-se, então, ouvir *Avia* no mesmo ritmo em que foi gravado: serenamente, com a atenção que as canções merecem e o mesmo cuidado com que foram produzidas e arranjadas. Neste seu terceiro trabalho, a cantora revela amadurecimento como compositora e também como arranjadora e produtora. Desta vez, dividiu a produção com Rafael Ramos, que já trabalhou com artistas dos mais diferentes estilos, como Elza Soares, João Donato e Pitty.

"Eu e Rafael somos amigos e é sempre uma alegria trabalhar com ele, confio na experiência que tem. AdeusdarÁ [álbum anterior, de 2022], foi um disco de laboratório, em que eu assumia a produção sozinha, na pandemia. Mas comecei a aprender a ter novas ferramentas, do beat e do sample. Rafael sempre opinava, mas desta vez quis convidá-lo", revela a cantora.

Josyara gosta de trabalhar com os colegas, tanto que, em *Avia*, há participação de Pitty, na canção *Ensacado*, e Chico Chico, em *Oasis* (A Duna e o Vento). São também diversas parcerias nas composições, incluindo a mesma Pitty, em *Sobre Nós*; Iara Rennó, em *Seiva*; Juliana Linhares, em *Prova de Amor*, e Liniker, em *Peixe Coração*.

Josyara já acompanhou Chico Chico num show dele e, logo que compôs *Oasis*, pensou no colega para o dueto. "A música tem um elemento de personagens, é um diálogo, é lúdica. Ela pedia o timbre dele, que tem uma doçura, mas, ao mesmo tempo, é visceral". Mas Josyara não admira só Chico Chico: é também fã da mãe dele, Cássia Eller. "Continuo escutando ela até hoje. Comecei a tocar violão aos dez anos,



quando ela estava no auge, na época do Acústico MTV. Tocava todas as músicas daquele disco. Ela foi das minhas primeiras ídolas, como Pitty".

A composição de *Sobre Nós* com Pitty surgiu no final de 2022, de maneira um tanto inusitada, como conta Josyara: "Eu fiz uma postagem no Twitter e ela respondeu com a letra da música. A melodia então nasceu na mesma noite. Ficou logo muito latente para mim que se tornaria parte do meu repertório".

Inicialmente, a amiga roqueira ia gravar a mesma *Sobre Nós* com Josyara, mas Ra-

Josyara produz, compõe e arranja as canções de *Avia*, seu terceiro álbum

fael Ramos sugeriu que a dupla cantasse outra canção. Foi aí que Josyara pensou em *Ensacado*, parceria de Catia de França e Sergio Natureza, gravada pela própria Catia em 1979. "Esta música acende em mim uma inspiração, um lugar de resiliência, de conseguir abandonar o que é preciso para poder resistir. Pela força da letra, achei que combinou muito com a voz, o timbre, a interpretação e, inclusive, com a obra de Pitty. Foi muito especial cantarmos juntas", observa Josyara.

Além de compor, cantar, produzir e arranjar, Josyara

toca violão e guitarra no álbum. O resultado disso é um trabalho que tem a cara dela, com uma identidade marcante no som e nas letras. "Minha forma de dizer as coisas é muito única e desde nova, sempre escrevi minhas ideias, o que penso do mundo... compor letra e música sempre foram uma fuga e sobrevivência para mim. Quando a música entrou em minha vida, já aconteceu essa revolução em mim", diz a cantora, compositora, produtora e instrumentista.

ÁLBUM AVIA, DE JOSYARA, DISPONÍVEL NAS PLATAFORMAS DE MÚSICA

Osba interpreta Dmitri Shostakovich neste final de semana

A Osba (Orquestra Sinfônica da Bahia) apresenta neste sábado e domingo (12 e 13), às 11h, o concerto *#Shostavibes*, que celebra a obra do russo Dmitri Shostakovich (1906-1975). A apresentação, no Cine Teatro Solar Boa Vista, no Engenho Velho de Brotas, terá regência do maestro Carlos Prazeres. Os concertos integram o projeto Osba Solar, voltado para as atividades da Orquestra neste espaço cultural e que também tem sido usado como local para ensaios dos músicos. Os ingressos estão à venda no Sympla, por R\$ 20 (inteira)



Prazeres é maestro da Osba

e R\$ 10 (meia). No programa, serão executadas as obras *Abertura Festiva*, Op. 96 e *Sinfonia de Câmara*, Op. 73a. Segundo Prazeres, o projeto *#Shostavibes* desafia a visão tradicional de que a música clássica é algo relaxante, revelando a intensidade presente na obra de Shostakovich, capaz, por exemplo, de atrair fãs de gêneros como o rock e o heavy metal. "Shostakovich viveu durante o período do Governo Stalinista na Rússia, na época da Segunda Guerra Mundial. E toda essa atmosfera bélica, intensa e sombria da guerra está, muitas vezes, presente na sua obra. Isso é o *#Shostavibes*, estabelecendo outros patamares de idealização da música de concerto", diz o maestro. **SERMO *#SHOSTAVIBES*, COM A OSBA, SÁBADO (12) E DOMINGO (13), ÀS 11H, CINE TEATRO SOLAR BOA VISTA (ENGENHO VELHO DE BROTAS). INGRESSO: R\$ 20 (INTEIRA) E R\$ 10 (MEIA), PELA PLATAFORMA SYMPLA.**

A OBSCURA HISTÓRIA DE SEAN 'DIDDY' COMBS

● O *Fantástico*, na Globo/TV Bahia, vai antecipar neste domingo (13) trechos de um documentário inédito sobre a ascensão e a queda do astro milionário do hip-hop Sean 'Diddy' Combs, que enfrenta uma série de denúncias graves de assédio, agressão e tráfico sexual. O programa traz imagens e depoimentos exclusivos do caso que chocou o mundo. As origens, a carreira, as polêmicas e a investigação que levou à prisão do rapper e empresário estão na produção que ficará disponível no Globoplay a partir deste domingo. O documentário completo também vai ao ar no GNT na segunda-feira, dia 14, às 23h45.

NOVELAS

Garota do Momento Carmem acolhe Beatriz. Tavinho avisa a Lúgia que ela estreará na TV como garota-propaganda. A apresentação de Verônica Queen é um sucesso, mas Carlito desdenha do pai. Raimundo sabota a apresentação de Lúgia. Lúgia e

Raimundo se beijam. Clarice pede que Beto a leve até Petrópolis para conversar com Beatriz. **19H45**

Volta Por Cima Cacá fica tensa na presença de João. Gerson mente para Osmar sobre o pa-

radeiro de Roxelle. Cacá faz uma revelação que deixa João chocado. Rique leva para votação a sugestão de Osmar para o tema do desfile do Dragão Suburbano, e João não gosta. Gerson leva Roxelle para o haras. Violeta manda Aquiles

seguir Osmar. Osmar cai na armadilha de Marco. **19H45**

Vale Tudo Claudia pede explicações a Marco Aurélio. Helena conversa com Celina sobre Marco Aurélio. Solange tem um desentendimento com Afonso.

Maria de Fátima diz a Solange que ela não prioriza o namoro. Afonso se surpreende com Solange. Renato reencontra Rubinho. Maria de Fátima surpreende Sardinha e Solange quando eles comentam sobre ela. **21H30**

ALÔ ALÔ

POR RAFAEL FREITAS



@aloalocorreio

@aloalocorreio



ALÔ ALÔ BAHIA CELEBRA CULTURA NORDESTINA COM SHOW DE ELBA RAMALHO EM SALVADOR

Expressão máxima das festas juninas no Brasil, Elba Ramalho será a grande atração do Arraiá do Alô Alô Bahia, festa que reunirá marcas e personalidades no Cerimonial Conceição da Praia, no Comércio, no próximo 16 de maio, marcando a abertura dos festejos juninos na capital baiana. O espaço, que já foi palco de um evento do veículo de comunicação – o prestigiado Jantar do Ano com Regina Casé –, volta a receber uma celebração que promete movimentar a cidade.

“Cantar em Salvador é sempre muito bom. Tenho casa na Bahia, grandes amigos em Salvador e me sinto realmente à vontade. O São João é um momento importante para todo nordestino. Que bom que se trata de um evento que preserva as nossas tradições”, destaca Elba em entrevista ao Alô Alô Bahia.

Dona de dois Grammys Latinos, Elba Ramalho é a intérprete de sucessos que atravessam gerações – entre eles “Al Que Saudade D’ocê”, “Morena de Angola”, “Banho de Cheiro” e “De Volta pro Meu Aconchego”. Estes e outros clássicos estarão no show preparado especialmente para o evento, que reunirá cerca de 500 convidados. O repertório contará também com hits de diferentes estilos do forró, ritmo que ajudou a consagrar.

Ícone nacional, aos 74 anos e com mais de 4 décadas de carreira, a artista paraibana segue em plena forma, celebrada – em março, inclusive, foi homenageada no Carnaval de Recife – e com uma agenda lotada de apresentações para a temporada junina deste ano, a maioria ao ar livre, para grandes multidões. “A alegria do público compensa o cansaço”, diz Elba, que mantém os clássicos do forró no repertório: “Dominguinhos, Jackson do Pandeiro e Gonzagão são uma fonte inesgotável de ritmo, cultura e boa música”, afirma. “Tem espaço para modernidade também, mas os clássicos são eternos”, declara.

Elba Ramalho é uma defensora da tradição musical quando o assunto são os festejos juninos. “São João é forró. São João sem forró não é São João. No céu tem tantas estrelas e nenhuma ofusca o brilho da outra”, diz ao ser questionada sobre a diversificação das atrações nas festas realizadas nas cidades pelo país, muitas vezes deixando o ritmo em segundo plano. “Tem espaço para todos ao longo do ano em inúmeros festivais. Manter viva a tradição é preservar a nossa cultura”, finaliza.

FESTAS JUNINAS

As festas juninas, ciclo que homenageia entidades cristãs, sobretudo Santo Antônio, São João e São Pedro, chegaram ao país via colonização portuguesa e ganharam cores e contornos locais. As mais populares delas continuam a ser promovidas por igrejas. Por isso, o evento do site será realizado no Cerimonial Conceição da Praia, anexo à Igreja da Conceição da Praia. O espaço mescla arquitetura contemporânea com elementos preservados de sua estrutura original.



Elba Ramalho vem a Salvador para show especial no São João do Alô Alô Bahia

DIVULGAÇÃO

Autos & etc

POR ANTÔNIO MEIRA JR



antonio.meira@redebahia.com.br



@antoniomeirajr

NÚMEROS DO MÊS

Nos primeiros dez dias de abril, a Stada foi o zero-quilômetro mais emplacado na Bahia, com 243 unidades. A picape da Fiat foi seguida pelo Hyundai Creta, com 139 emplacamentos, e Toyota Corolla Cross com 116. Na sequência estão: VW T-Cross (97) e Fiat Toro (92).



FOTOS: DIVULGAÇÃO



O primeiro Geely que a Renault vai distribuir no país é o elétrico EX5, que tem 218 cv de potência

União de forças

Pouco mais de 30 dias após o anúncio da parceria entre Renault e Geely, as empresas revelaram os primeiros detalhes. Um deles é o plano de abrir 105 concessionárias no Brasil — ainda neste ano, serão inauguradas 23, em 19 cidades, incluindo Salvador. “Mais que uma marca, a Geely representa tecnologia, inovação e ousadia. Está presente nas principais regiões do mundo, sendo reconhecida como uma marca internacional de sucesso”, afirma Luiz Fernando Pedrucci, SVP e CEO da Renault América Latina, que será responsável pela importação e distribuição dos veículos. “O Brasil se destaca como um dos mercados automotivos mais dinâmicos da América Latina, com uma economia em expansão e demanda significativa por tecnologias inovadoras. Estamos ansiosos para aprofundar nossa atuação neste mercado vibrante, junto com nossos parceiros da Renault”, diz Alex Nan, vice-presidente da Geely Auto.

PRIMEIRO MODELO

Apesar de ter um portfólio que inclui motores a combustão e híbridos, a estreia da Geely no Brasil será com um SUV elétrico: o EX5. O modelo foi desenvolvido com versões de volante à esquerda e à direita e refinado a partir do trabalho de centros de design globais da marca em Gotemburgo, Xangai, Coventry e Milão. Como veículo global, o EX5 atende aos requisitos regulatórios de mais de 90 países — incluindo o Brasil.

PARCERIA GLOBAL

Em um primeiro olhar, é difícil entender o que há em comum entre a francesa Renault e a chinesa Geely. Mas a sinergia entre elas já existe há pelo menos dois anos, quando criaram a Horse, uma empresa de propulsores, e, em 2021, começaram uma parceria na Coreia do Sul, onde o fabricante europeu assumiu a operação da Samsung Motors. Além da própria marca, a Geely é controladora de fabricantes europeus como a sueca Volvo e a britânica Lotus. Além delas, estão em seu grupo Lynk & Co, Zeekr, Smart e Polestar.



A cabine do SUV é ampla e a tela central tem 15,4 polegadas



Do porte do Duster, o EX5 pode ter até 500 km de autonomia

LEAPMOTOR, NOVA MARCA DA STELLANTIS

Fundada em 2015 na China, a Leapmotor chamou a atenção do Grupo Stellantis em 2023. Na época, o conglomerado formado por empresas como Fiat, Jeep e Peugeot investiu na marca. Em maio do ano passado, essas companhias formaram uma joint venture chamada Leapmotor International BV para explorar o mercado internacional. Essa é a marca que será lançada em breve no Brasil com foco em veículos elétricos. Inclusive, a empresa confirmou que o primeiro modelo será o C10.



Por enquanto, a Leapmotor não revelou por completo o C10 que será vendido no Brasil

CAOA CHERY GANHA NOVA CONCESSIONÁRIA

A CAOA Chery abriu mais uma concessionária em Salvador, a terceira da capital e a 147ª da empresa no país. Instalada na Av. Magalhães Neto, 1.776, depois do ACBEU, sentido Salvador Shopping, o showroom tem 500 m² e já oferece os novos veículos da marca, como os recém-lançados Tiggo 7 Pro PHEV e Tiggo 8 Pro PHEV. De acordo com Milton Celestino, diretor comercial da CAOA Chery D21 Motors, “a inauguração demonstra o foco e compromisso da marca em levar suas unidades para locais estratégicos, ofertando ainda mais conforto e conveniência aos seus clientes”. Atualmente, a CAOA Chery está entre as 10 concessionárias que mais vendem na região com 3,5% de market share. Com a chegada da nova loja, a expectativa é buscar 5% de participação neste mercado.

GWM TERÁ EXPANSÃO NO INTERIOR DA BAHIA

O Grupo Brandão, que representa marcas como Chevrolet, Ford e Hyundai, será responsável pelo desenvolvimento da Great Wall Motor (GWM) no interior do estado. No segundo semestre, a empresa vai inaugurar lojas em Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia, e em Vitória da Conquista, no sudoeste. Atualmente, a GWM atua no país com três famílias de produtos: Haval, Ora e Tank. Para este ano deve lançar a linha Wey, de SUVs de luxo, e, até o ano que vem, a Poer, voltada para picapes.

APENAS 10 UNIDADES PARA O BRASIL

A Audi confirmou a chegada ao país do RS6 na versão Avant GT, série especial da perua esportiva que terá apenas 660 unidades produzidas, sendo 10 destinadas ao mercado brasileiro. Com visual inspirado no Audi 90 quattro IMSA GTO de 1989, a Avant GT utiliza o motor 4.0 V8 biturbo, que entrega 630 cv de potência e 83 kgfm de torque. Esse propulsor é associado a uma transmissão automática de oito marchas e a tração é integral. Com esse conjunto, a perua acelera de zero a 100 km/h em apenas 3,3 segundos e chega aos 305 km/h de velocidade máxima. O preço ainda não foi anunciado.



A fibra de carbono foi usada no capô e para-lamas para reduzir peso

CAMINHÕES CHINESES MONTADOS NO PAÍS

A Foton, empresa chinesa fundada em 1996, começou a produzir no Brasil por meio de um acordo com a Agrale, em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. De acordo com a empresa, em um primeiro momento, serão produzidos com peças importadas da China, pelo sistema de CKD, os modelos Aumark S 315, S 715, S 916, todos leves, e o médio S 1217. Também será montado no local o Auman D 1277, caminhão que marca a entrada da Foton no segmento brasileiro dos semipesados e que começa a ser vendido pelas 40 concessionárias brasileiras da empresa em abril.

esporte

f /correio24horas @correio24horas



Marina Branco

texto
marina.branco@rede-
bahia.com.br

INFORMAÇÕES DO JOGO



BAHIA RONILDO;
GILBERTO, KANI,
MINGO E LUCIANO
LUBA; CAIO
ALEXANDRE, JEAN
LUCAS E EVERTON
RIBEIRO; ADEMIR,
PULGA E LUCIANO
RODRIGUEZ
TÉCNICO ROGERIO
CEN



MIRASSOL
MURILHA, LUCAS
RAMON, JOÃO
VICTOR, JEMMES E
REINALDO; NETO
MOURA, JOSE ALDO
E DANIELZINHO;
FABRÍCIO, DANIEL,
CLAYSON E MIR
CASTILHO
TÉCNICO RAFAEL
GUANES

ESTÁDIO ARINA FONTE NOVA
DATA E HORÁRIO DOMINGO (13), ÀS 16H
ÁRBITRO AGEMIR SILVA MACHADO
(SC), ASSISTIDO POR VICTOR HUGO MAZU
DOS SANTOS (PR) E MARCIA BEZERRA
LOPES CAETANO (RJ); JUIZ CÉSAR
PFLEGER (SC) E O QUARTO-ÁRBITRO:
VILR RODRIGO D'ALONSO FERREIRA (SC)
TRANSMISSÃO PREMIERE

Entre reencontros, "primeiras vezes" e novas chances, o Bahia enfrentará o Mirassol neste domingo (13), às 16h, na Arena Fonte Nova, pela terceira rodada do Brasileirão. Para ambos os times, missões parecidas: conseguir o primeiro triunfo no Campeonato Brasileiro de 2025.

Do lado do Bahia, a estreia foi de empate com o Corinthians em 1x1. A segunda rodada do tricolor terminou em 2x2 contra o Santos. Agora contra o Mirassol, a meta é quebrar a sequência de empates e trocar o 3x3 por um placar que garanta os três pontos.

Já para o Mirassol, a situação está mais complicada. Enquanto o Bahia ocupa a décima terceira colocação na tabela com dois pontos, o clube paulista está em décimo sétimo, com apenas um ponto e abrindo a zona de rebaixamento após perder para o Cruzeiro por 2x1 na estreia e empatar com o Fortaleza por 1x1.

A pressão é diferente para os dois clubes. A temporada de 2025 é a primeira na história em que o Mirassol disputa a Série A, justamente no ano em que completa seu centenário. Quinto time a alcançar o topo do futebol brasileiro desde que os pontos corridos começaram a ser critério em 2003, ele se une a Brasiense, Ipatinga, Grêmio Barueri e Cuiabá como caçulas do torneio.

Com o mesmo apelido do grande rival do Bahia, o Leão chegou à Série C em 2020, e alcançou a B em 2022, tendo sido campeão na terceira e na quarta divisão. No ano passado, conseguiu o acesso à Série A com o vice-campeonato da B.

Enquanto o Mirassol busca a primeira vitória da história do clube na Série A, o Bahia quer a primeira nesta temporada, em



TÁ NA HORA DE GANHAR

Esquadrão vai buscar o primeiro triunfo no Campeonato Brasileiro em cima do Mirassol

um jogo que promete ir além da "primeira vez" do Leão. Ainda que seja a primeira vez que se encontram na Série A, os dois times dividem uma relação de

proximidade, nostalgia e quem sabe até saudade, com sete ex-jogadores do Bahia no elenco do Mirassol.

Além de Yago Felipe, meia

Volante Caio Alexandre está confirmado no confronto contra o Mirassol

contratado na última terça-feira (8) pelo Mirassol, outros rostos conhecidos, para a torcida tricolor, podem aparecer em campo. Um deles é o zagueiro Luiz Otávio, do Esquadrão entre 2021 e 2022. Com a camisa tricolor, foram 85 jogos e seis gols, tendo vivido com o Bahia o rebaixamento à Série B e o retorno à Série A.

Em seguida, vem o meia Gabriel, que surgiu na base do Bahia em 2010, e alcançou o time principal. Lá, fez 13 gols e deu duas assistências em 79 jogos. Além dele, aparece no Mirassol o volante Matheus Sales, integrante do Bahia em 2017.

Outro velho conhecido é Léo Gamalho. Ele marcou sete gols e deu uma assistência pelo tricolor em 2015. Com ele, está Clayson, atacante que fez três gols e três assistências em 42 jogos pelo Bahia em 2020. O último ex-tricolor no Mirassol é Matheus Davó, dono de dez gols e quatro assistências em 40 partidas pelo Esquadrão em 2022.

Em meio a tantos conhecidos, a meta do Bahia ganha um novo componente: impedir que a lei do ex-ataque em campo, e garantir os primeiros três pontos já na reta inicial da competição.

LETICIA MARTINS/EC BAHIA

 1 IMÓVEIS Compra e venda	 2 IMÓVEIS Aluguel	 3 VEÍCULOS Compra e venda	 4 EMPREGOS & Mercados	 5 DIVERSOS
--	---	---	---	---

1. Apartamentos 1.2 Casas 1.3 Serviços 1.4 Outros
2. Apartamentos 2.2 Casas 2.3 Serviços 2.4 Outros
3. Automóveis 3.2 Motociclos 3.3 Outros veículos 3.4 Serviços
4. Oportunidade de emprego 4.2 Procura por emprego 4.3 Outros empregos
5.1 Saúde 5.2 Tecnologia 5.3 Turismo e lazer 5.4 Casa e Casa
5.5 Outros



3480 9130 | Seg. a Sex. das 08h às 17h

Salvador, SÁBADO, 12 de abril de 2025



Ache aqui
O CLASSIFICADOS DO Correio

Acesse todo o conteúdo do Correio



Correio

1 IMÓVEIS Compra e venda 1.2 Apartamentos BROTAS VILA LAURA 3/4, suíte, garagem, elevadores, condomínio fechado. Tel.: (71) 98603-8747. CRECI-4731	1.2 Apartamentos LAURO DE FREITAS 2/4 COM SUÍTE, Nascença, Cond. Spazio Sobrano, Buraquinha. Tel.: (71) 99052-6296	1.5 Outros TERRENOS GRANDE SALVADOR TERRENO 11.234 m² em Camapari/BA, Lot. Oito cruzeiros do Jari, Distrito de Abrantes, Inicial R\$ 46.837,00 (leilão judicial). Inicial R\$ 000-707-9272	2 IMÓVEIS Aluguel 2.2 Apartamentos TORORÓ ALUGO APARTAMENTO 1/4 e 2/4. Em frente ao Hospital Montagna. Nº324. Chaves e tratar no mesmo local com Antonio Luiz	2.3 Outros COSME DE FARIAS ALUGO espaço comercial terreno, Av. Barão, nº10. Procura Augusto no nº 04. Tel.: (71) 98181-3831/Whats	5 DIVERSOS 5.1 Encontros Pessoais AMIGUINHAS LUCIANA Bonitas, Maravilhosas. Tel.: (71) 989524-2925 Zap
2 IMÓVEIS Aluguel 2.2 Apartamentos CAMINHO DAS ARVORES UM QUARTO, MOBILADO, guarda-roupa de serviço, garagem, Condomínio Mandarin. Tel.: (71) 99983-0747. CRECI-5110	1.3 Casas BARBALHO BARBALHO Casarão, 4/4, dependências completas, 02 garagens, 600m². R\$ 950.000,00. Escriturada. Tel.: (71) 98788-7592. CRECI-1214	2.3 Casas COSME DE FARIAS ALUGO CASAS 1/4 e 2/4 Av. Barão nº 04. Augusto. Tel.: (71) 98181-3831/Whats	2.3 Casas COSME DE FARIAS ALUGO CASAS 1/4 e 2/4 Av. Barão nº 04. Augusto. Tel.: (71) 98181-3831/Whats	3 VEÍCULOS Compra e venda 4. Serviços e Afins LOCADORAS ALUGUINHOS POPULARES Executivos para aplicativos e táxis. Vans, Leôncio. Tel.: (71) 93190-0505/98674-1081 (Tm)/99999-9492 (Vivo)	5.2 Saúde, Moda, Beleza ESTÉTICA E MASSAGENS MASSAGEM DE LERZINTE Peladinho, Orla. Tel.: (71) 989512-4996 Zap
CENTRO 2 QUARTOS - parte de tudo. Otimista - apart. unidade el. Tel.: (71) 98241-9033 POLITEAMA 2/4, garagem, elevadores R\$ 200.000,00. Tel.: (71) 98603-8747. CRECI-4731	1.5 Outros FAZENDAS E PASTOS VENDE-SE FAZENDA em Itaberaba, 60 hectares, Jato. Tel.: (71) 98603-8747. CRECI-4731	PROMOÇÃO ANUNCIOU DOBROU Anuncie 5 dias no mais e duplique a quantidade de publicações. Ligue para nossa Central de Atendimento (71) 3480.9140	CENTRO ALUGO APARTAMENTO 2/4 e 4/4, Rua Nova de São Bento, Nº25. Chaves e tratar com Dona Návia no Apartamento 102.	ITAPUÁ 2/4, COM SUÍTE, R\$ 800,00 e R\$ 900,00. Tel.: (71) 99207-0561 WhatsApp	ANUNCIE Central de Atendimento (71) 3480.9140
GRAÇA APTO. 303 m² em Salvador/BA, c/garagem, Ed. Paulistinas, Av. Princesa Leopoldina, Graça. Inicial R\$ 2.000.000,00. Inicial R\$ 000-707-9272	SALAS E LOJAS SALA COM 20 m² em Salvador/BA, c/garagem, Ed. Catbas Center, Av. Tancredo Neves, 1186, Amaralino, Inicial R\$ 400.000,00. Inicial R\$ 000-707-9272		LIBERDADE 2 QUARTOS TEL.: (71) 3243-9295 / (71) 98735-0157 / (71) 98603-8747	2.5 Outros SALAS E LOJAS CANELA ALUGO ESPAÇO Comercial terreno de 150m. Rua Padre João 87. Chaves no local, malha 01.	

PAGUE MEIA NO CINEMA
ECONOMIZANDO COM O CLUBE CORREIO SUA ASSINATURA SAÍ DE GRAÇA!
Assinatura Digital com Clube Correio. Da de 19792, totalizando R\$55,04. Descontando o valor dos cinemas UCI Shopping da Bahia, Barra e Papoete, exceto nos dias de folga.



tel: 3480.9140
clubecorreio.com.br

Ache aqui informa

Caro leitor, ao contratar por anúncio observe as seguintes dicas:
• Consulte o CURI de empresa anunciante, registrado nos órgãos públicos, endereço e telefone para verificar sua regularidade;
• Evite realizar depósitos antecipados, sem ter verificado a idoneidade da empresa;
• Em caso de ter sido vítima de fraude procure a delegacia mais próxima para fazer um boletim de Ocorrência.
Com essas dicas, o Correio deseja a nossa leitor ótimos negócios.

Ache aqui **Correio**

Secovi BA
Sindicato da Habitação
Fecomércio CNC

Informativo

Por que contratar uma Administradora de Imóveis?

Por vezes, pode parecer muito simples alugar um imóvel: é só anunciar com o valor pretendido e, surgindo um interessado, assinar contrato. Meses depois percebemos que o contrato firmado tinha muitas deficiências, o inquilino não tem condições de arcar com as despesas, não há uma garantia segura para utilizar.

As administradoras de imóveis nasceram e se aperfeiçoaram com o intuito de fornecer o know-how necessário à gestão de bens imóveis e, principalmente, seus contratos de locação. É assim, com base em conhecimento de mercado, que elas são capazes de fazer a melhor avaliação do valor para os imóveis do cliente, evitando que se estenda o tempo necessário à locação. Depois, serão capazes de divulgar o imóvel nos melhores meios de comunicação, direcionar os anúncios ao público-alvo e, consequentemente, juntando-se a avaliação à divulgação correta, aumentar a procura e o número de visitas.

A administradora de imóveis estará, também, pronta para fazer a melhor e mais cuidadosa avaliação do cadastro do pretendente, já que possui tecnologia e acesso a ferramentas adequadas e mais completas. Munidas de apoio jurídico, serão capazes de confeccionar contratos mais sólidos e seguros, com o intuito de proteger e resguardar os interesses dos proprietários. Por fim, mas não menos importante, ao longo do contrato, com pessoal especializado e estrutura adequada, farão a melhor administração do seu imóvel, inclusive com controles dos pagamentos mensais e cobranças extrajudiciais, quando forem necessárias.

Com a complexidade que se apresentam as relações contratuais atualmente, é crucial que se busque pelo máximo de segurança. Um profissional especializado, além de todos os benefícios já apresentados, permitirá que a relação seja gerida como um negócio, sem envolvimento emocional, o que contribui para a satisfação de ambas as partes.

Cuide do seu patrimônio! Procure sempre uma administradora de imóveis de sua confiança e faça locações com a segurança que o negócio requer!

SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br

Horário de funcionamento:

segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h

Contatos: (71) 3272-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.br

CRECI-BA
Conselho Regional de Corretores de Imóveis - 1ª Região
Informe Publicitário



LAURO DE FREITAS: ALMOÇO COM CORRETORES DE IMÓVEIS

A delegada da 11ª regional do Creci, em Lauro de Freitas, Deborah Alice Senna promoveu um almoço informal, por adesão, entre corretores de imóveis, da região e o Presidente do Conselho, Nilson Araújo, no dia 04 de abril, com a presença de cerca de 50 corretores de imóveis, da região. O presidente compartilhou histórias inspiradoras da sua trajetória, e nas mesas, os colegas corretores compartilharam experiências e vivências do dia a dia, criando um ambiente de aprendizado mútuo e conexão genuína. Sem dúvida, esse foi apenas o primeiro de muitos momentos como esse, que queremos realizar ao longo de 2025.

ATENÇÃO, VITÓRIA DA CONQUISTA!

A próxima edição, do Projeto Corretor Capacitado, será em Conquista, no dia 25 de abril. As inscrições podem ser feitas no site do CRECI, em Próximos Eventos. O evento será no auditório da Fainor, de 13 às 17 horas. Esperamos você, Corretor de Imóveis!



Assessoria de Comunicação: Fernanda Fernandes

f creciba

Canal do Conhecimento

www.creciba.gov.br

@crecibaoficial

INFORMAÇÕES DO JOGO



ATLÉTICO-MG
EVERSON, SARAVA,
DANCO, JUNIOR,
ALONSO E
GUILHERME
ARANA, ALAN,
FRANCO, GABRIEL,
MENINO E GUSTAVO
SCARPA, CUBILO,
HILKE E RONY
TÉCNICO CUCA



VITÓRIA LUCAS
ARCANJO, EDU,
LUCAS HALTER,
ZENARCOIS E
JAMERSON, WILIAN,
OLIVEIRA E
GABRIEL
BARALHAS,
MATHEUZINHO,
ERICK E
JANDERSON
TÉCNICO
ESTEPHANO DJIAN

ESTÁDIO MINEIRÃO

DATA E HORÁRIO DOMINGO, ÀS 20H30
ÁRBITRO AGEM O ÁRBITRO DA PARTIDA SERÁ
DAVI DE OLIVEIRA LACERDA (RS). AUXILIADO
POR DANILO RICARDO SIMON MANS (SP) E
DOUGLAS FIGUEROA (RS)

VAR CARLOS EDUARDO NUNES BRAGA (RJ)
TRANSMISSÃO SPORTV, NA TV FECHADA, E
PELO PREMIERE, NO PAY-PER-VIEW



pós o empate
sem gols dian-
te do Defenso
y Justicia na
Argentina, o
Vitória voou di-
reto para Belo Horizonte a

fim de tentar acabar com a
sequência de seis jogos sem
saborear o gosto de um re-
sultado positivo. Desta vez,
no entanto, o confronto con-
tra o Atlético-MG será válido
pela 3ª rodada do Campeona-
to Brasileiro. A partida no Mi-
neirão começa às 20h30
deste domingo (13).

Em crise na temporada, o
Vitória tem uma nova chance
de mostrar uma resposta para
a torcida rubro-negra. Na pior
fase do time sob o comando de
Thiago Carpini, os rubro-negros
vão encarar o Galo em posições
parecidas na tabela de classi-
cação do Brasileiro. Enquanto o
Leão ocupa a lanterna da com-
petição, os mineiros estão na
penúltima posição.

Para o confronto, o elenco
rubro-negro não vai poder
contar com Carpini, já que o
treinador foi expulso diante do
Flamengo e desfalca a equipe
no Mineirão. Estephano Djian
comandará o time no Brasilei-
rão. O auxiliar já esteve à fren-
te da equipe nesta temporada.
Ele assumiu o time no empate
por 1x1 contra o Moto Club,
pela 7ª rodada da Copa do
Nordeste.

Em relação ao último con-
fronto, existe a possibilidade
do Vitória iniciar com uma linha
defensiva formada por cinco
defensores, assim como não
está descartado o uso de três
volantes. Cortados diante do
Defenso y Justicia, a tendência
é de que o volante Ronald e o
atacante Léo Pereira voltem a
ser relacionados.

Para afastar a crise, os baia-
nos vão precisar ir contra o re-
trospecto do time. Em todas as
competições, foram disputados
54 jogos entre as duas equipes,
com 24 partidas ganhas pelo
Atlético Mineiro, 14 jogos venci-
dos pelo Vitória e 16 empates.
Com o Galo como mandante, o
Leão venceu apenas três jogos
de 27 disputados.

Na temporada passada, o
time enfrentou o Atléti-



BATALHA CONTRA RETROSPECTO

Vitória busca quebrar escrita de derrotas
contra o Atlético-MG para afastar crise

co-MG na Arena MRV e saiu atrás no placar. Os mandantes chegaram a abrir 2x0 no marcador, mas viram o Vitória conseguir empatar o confronto e sair de campo com chances para virar o jogo. Vale lembrar que o goleiro Everson foi expulso no confronto.

Para esta partida, o técnico Cuca não vai contar com o zagueiro Lyanco, que recebeu o

cartão vermelho contra o São Paulo, na rodada passa-
da. Além do defensor, o ata-
cante Júnior Santos é desfal-
que confirmado para o duelo,
enquanto Alan Franco é dú-
vida.

ALAN PINHEIRO

Lateral
do Leão,
Jamerson será
titular mais
uma vez na
esquerda

